Director
JULIO BARATA
Red. e Administração
ALFANDEGA, 120

A BATALHA

PREÇO
100 réis

ANNO XI — Rio de Janeiro, Domingo, 30 de Julho de 1939 — NUMERO 3.979

CONTRA A ESPIONAGEM!

Aspecto colhido durante a visita do presidente Vargas ao aeroporto

Visitando as obras do aeroporto Santos Dumont

O presidente Getulio Vargas percorreu, hontem, todos os seus novos hangars

Na tarde de hontem, o presidente Getulio Vargas visitou, inesperadamente, as obras do aeroporto "Santos Dumont", na Ponta do Calabouço, de accordo com instrucções do chefe do governo, a Directoria de Aeronautica Civil estudou e elaborou um grande plano de construcção de pousos, não só para aviões de terra, como tambem para hydro-aviões, de todos os typos e tamanhos.

Immediatamente, essas obras foram approvadas e iniciadas. O Aeroporto, que será dos mais bellos do mundo, possue todos os requisitos para ser tambem um dos mais importantes pela sua topographia e localização.

O presidente Getulio Vargas, que se fazia acompanhar do coronel Benjamim Vargas, e do capitão Manoel dos Anjos, foi recebido pelo ministro Mendonça Lima, pelo major Napoleão de Alencastro Guimarães, pelo sr. Trajano Reis, director da Aeronautica, e por todos os empreiteiros da construcção.

UMA GRANDE AVENIDA AO CENTRO DO AEROPORTO

O Aeroporto ficará entre a entrada da Escola Naval e a Feira de Amostras. Começando na avenida Beira-Mar e indo até a estação da Panair, em frente ao Museu Historico, será construida esta avenida de ampla largura, a qual servirá não só de accesso, como tambem para desafogar o transito da cidade.

Em frente á estação de passageiros, haverá um local reservado aos automoveis, podendo comportar 1.200 desses vehiculos.

O presidente Getulio Vargas examinou, em companhia do ministro Mendonça Lima o mappa do levantamento dessa avenida. A nova via publica avançará pelos terrenos da Feira, devendo ser destruidos varios pavilhões, inclusive o de festas.

O sr. Trajano Reis levou, após, o presidente ao ultimo andar, ainda em construcção, de um dos "hangars".

Ahi, durante longo tempo, sua ex. viu mappas e traçados, sobre a construcção de todos os "hangars", que terão 120 metros de extensão. O sr. Trajano Reis informou ao chefe do governo que esses "hangars" poderão ser alugados ás companhias que servem no Brasil, permittindo, desse modo, uma renda para novas construcções.

O general Mendonça Lima trocou impressões sobre varias iniciativas que pretende tomar em relação á Aviação Civil, promettendo enviar a s. ex. um regulamento de controle de todo esse serviço.

PERCORRENDO OS "HANGARS"

O presidente Getulio Vargas interessou-se pelo movimento de passageiros e de correspondencia da Condor, Panair, Air France,

(Conclue na 5.ª pagina)

O importante decreto lei defendido pelo Sr. Albert Serrault — Creação de brigadas especiaes — Outros decretos-leis —

PARIS, 29 (Havas) — Na exposição de motivos que acompanha o decreto-lei sobre o reforço dos serviços contra a espionagem e a creação de brigadas especiaes para a sua repressão e abortamento, o ministro do Interior, sr. Albert Sarraut, declara que "entre as preoccupações mais urgentes que se impõem ao serviço da policia franceza está a de neutralizar e combater efficazmente os cabecilhas estrangeiros que se encontram em territorio francez, coordenar os serviços de vigilancia em todo o territorio, fiscalizar as associações estrangeiras e reforçar os meios de controle em torno das usinas que trabalham para a defesa nacional e cuja dispersão pelas provincias está sendo organizada. O reforço dos effectivos da policia exigido por estas medidas corresponde a necessidades imperativas".

Sr. Albert Sarroult

OS NOVOS DECREOS-LEIS

PARIS, 29 (Havas) — Do novo grupo de decretos-leis que o governo está elaborando só os titulos foram dados á publicidade. Effectivamente, a publicação dos textos não se poderá effectuar senão daqui a alguns dias, em vista da sua complexidade e das consequencias que alguns terão sobre o plano financeiro e orçamentario. E' provavel que sejam publicados na proxima terça-feira.

Os titulos dos mais importantes são: 1) prorogação da Camara até 1º de junho de 1942; 2) decreto-lei re-

(Conclue na 5.ª pagina)

O general Lavalade ao lado do ministro Eurico Dutra

General de Divisão do Exercito da França

O MINISTRO DA GUERRA HOMENAGEOU COM UM ALMOÇO O CHEFE DA — MISSÃO MILITAR FRANCEZA —

Curioso e original discurso do general Chadebec de Lavalade

O ministro Eurico Dutra offereceu, hontem, no Copacabana Palace, um almoço ao general Chadebec de Lavalade, chefe da Missão Militar Franceza, em regosijo pela sua promoção ao posto de general de Divisão.

Compareceram ao "agape" todos os generaes que se encontram nesta capital, além do general Kimberley, chefe da Missão Militar Americana e do sr. Henry Gueyerand, conselheiro da embaixada da França. Em nome do Exercito brasileiro falou o general Francisco José Pinto, que disse o seguinte:

"Conferiu-me o sr. general ministro da Guerra a grata missão de apresentar a vossa excellencia em nome do Exercito as nossas congratulações por motivo da sua promoção ao posto de general de Divisão por acto do governo da Republica franceza.

Exprimem estas congratulações precisamente o carinhoso apreço e o regosijo dos camaradas do Exercito brasileiro.

Tão rapidamente identificou-se vossa excellencia com a nossa vida, tão depressa comprehendeu o nosso temperamento e os nossos objectivos, que já o temos como uma velha amizade, mestre que é o camarada affavel, conselheiro cuja capacidade só poderia ser medida pela despreoccupação absoluta, com que, entretanto, jámais poude occultar seu grande merito.

Continuando a successão de chefes da Missão Militar Franceza que se iniciou com o general Gamelin, que, sendo hoje o generalissimo da França, guardou alto commando no affecto e na admiração da officialidade brasileira, veiu vossa excellencia substituir o illustre general Noel que, continuando as tradições do seu antecessor, deixou o nome ligado ao nosso Exercito e um amigo em todos os que com elle mantiveram contacto.

Convivendo comnosco não ainda ha um anno, rapidamente associou o que conhecia de nós por informação de predecessores, com o que a atilada observação logo forneceu a vossa excellencia. Assumindo a chefia da Missão, foi vossa excellencia abalisado continuador dos seus pares e, como soldado experimentado, tomou de assalto a confiança dos militares do Brasil, com o admiravel espirito francez de que é portador emerito.

Comprehendendo desde logo que iria encontrar nesta parte da America um paiz novo, uma nação nova, lutando para construir seu futuro numa terra virgem e por vezes indomavel. Sabia tambem vossa excellencia que eramos uma velha raça europea transplantada, que carregada no sub-consciente seculos de civilização e que della se não desintegrava, guardando constante e estreito contacto com as fontes onde a humanidade terá sempre de buscar as lições do alto saber, que é de experiencias fixo. Encontrou vossa excellencia aqui

(Conclue na 5.ª pagina)

A Scotland Yard não para!

A REPRESSÃO AO TERRORISMO EM LONDRES — MAIS TERRORISTAS EXPULSOS

Um aspecto de Londres

LONDRES, 29 (H.) — A animação que se verifica nas estações londrinas de onde partem os comboios para Holyhead — porto de embarque para a Irlanda está causando estranheza nos curiosos, geralmente com tendencia a achar "suspeitos" os mais pacatos viajantes que sahem da cidade em busca de um rapido repouso de fim de semana.

Nos portos irlandezes aliás o phenomeno é o mesmo: todos os que chegam são considerados "suspeitos" ou "deportados", embora na realidade não sejam sinão inoffensivos turistas, sempre numerosos nesta estação do anno.

Os serviços de policiamento foram consideravelmente reforçados. Grande numero de irlandezes residentes em Londres, conhecidos sympathisantes do Exercito Irlandez, resolveu abandonar a cidade, nos ultimos dois dias, afim de evitar os longos interrogatorios das autoridades, de accordo com as disposições da nova lei de repressão ao terrorismo.

EXPULSOS VARIOS TERRORISTAS

LONDRES, 29 (H.) — O sr. Hore Belisha assignou hoje nove decretos de expulsão de terroristas.

O ministro tomou conhecimento além disso de novos processos sobre os quaes a onze suspeitos sobre os quaes dará uma decisão proximamente.

De outro lado, Scotland Yard continua recebendo innumeraveis mensagens telephonicas de pessoas que se dizem sabedoras de que novos attentados estão sendo projectados.

Se bem que a policia não dê grande importancia a essas denuncias resolveu todavia reforçar os effectivos destinados á guarda dos grandes monumentos durante o fim da semana.

Hoje foram presas varias pessoas suspeitas.

REGRESSOU O GOVERNADOR BENEDICTO VALLADARES

O governador Benedicto Valladares, que se encontrava nesta capital, onde veio, especialmente convidado assistir ao enlace do commandante Amaral Peixoto com a senhorinha Alzira Vargas, regressou, hontem, no avião da carreira, para Bello Horizonte.

Seu embarque, que se realizou no aeroporto, foi muito concorrido, tendo o governador mineiro recebido os votos de feliz viagem de innumeras autoridades e de pessoas de destaque, inclusive do representante do chefe do Governo.

SUSPENSA A COMMISSÃO DE CENSURA NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 29 (H.) — A prohibição do film "Confissões de um espião nazista", ordenada pela commissão de controle cinematographico, originou que o Conselho Deliberativo approvasse uma resolução que suspende as funcções da referida commissão até que se regulamente suas attribuições sobre o assumpto.

Trabalham Hitler, Ribbentrop e Goebbels

A TRANQUILLIDADE GERMANICA CONTINÚA, PORÉM, INALTERAVEL

BERLIM, 29 (Havas) — Os meios allemães competentes declaram ignorar o objecto das conversações que motivaram hontem o regresso inesperado dos srs. Hitler e Ribbentrop a esta capital.

Salienta-se, entretanto, que o sr. Hitler não visitou a Exposição de Radio nem veiu aqui por causa della.

Os srs. Hitler e Ribbentrop, partiram hoje de Berlim, cada um para seu lado, em companhia dos seus collaboradores.

O sr. Goebbels está em Munich e o ministro da Economia, sr. Funk, que se dizia estar em missão na Russia, acha-se em gozo de férias.

A impressão dominante é que o intermedio de hontem não perturbou a calma dos dirigentes allemães e que depois da assignatura do tratado commercial, os referidos homens de Estado, "conscientes da sua força", voltaram tranquillamente ao gozo das respectivas férias.

PROJECTO DA SEMANA SOCIAL PAN-AMERICANA

ENCONTRA APOIO A IDÉA DE UM PADRE BRASILEIRO

PARIS, 29 (De MAURICE SCHUMAN, da AGENCIA HAVAS) — Um projecto de Semana Social Pan-Americana nasceu na Semana Social de Bordeus. A idéa é devida ao padre brasileiro Valdomiro Pires Martins. Formulou-a hoje diante dos representantes de 20 paizes estrangeiros a que se haviam juntado 2.000 catholicos sociaes da França metropolitana e imperial para estudar á luz das grandes encyclicas o problema das classes.

"O catholicismo latino-americano interessa-se cada vez mais pelos problemas sociaes, — declarou principalmente o padre Valdomiro. — Mas, por numerosas razões, das quaes a principal é a carencia de padres, nossos seminarios sociaes não têm a amplitude nem o interesse doutrinario da Semana Social Franceza. Realizam-se com frequencia nas igrejas e não ao ar livre na atmosphera do franco confronto. Por que não unir nossos esforços afim de attingir mais rapidamente o objectivo e convidar a juntar-se a nós todos os irmãos catholicos do continente americano?"

"E' aliás notavel que uma idéa vinda da França ultrapassa sempre as fronteiras nacionaes e se torna rapidamente uma idéa universal, ao passo que, por exemplo, uma idéa vinda da Allemanha permanece em geral puramente allemã. A França deu ao mundo christão os congressos eucharisticos. Hoje é o conjuncto de directrizes sociaes que a filha mais velha da igreja offerece a todos os catholicos do mundo."

O padre Buirich, jesuita argentino, declara a seguir:

"A Universidade itinerante que constitue a Semana Social é um exemplo digno de ser imitado por todos os paizes, mesmo por aquelles que não tenham attingido o grão de maturidade da França catholica."

Falaram em apoio da idéa o padre Gonzalez, jesuita chileno, e o abbade Francisco Espino, delegado do Mexico. Este evocou os soffrimentos dos seus compatriotas e exprimiu a opinião de que "a segurança doutrinaria e a coragem dos catholicos francezes constituem o

(Conclue na 5.ª pagina)

NEUTRALIDADE ABSOLUTA!

A POSIÇÃO DA DINAMARCA EM CASO DE GUERRA ENTRE AS GRANDES POTENCIAS

LONDRES, 29 (Havas) — A revista "Europaesische" publica um artigo do sr. Munch, ministro dos Negocios Estrangeiros da Dinamarca, no qual este declara, principalmente:

"Se a guerra estalasse entre as grandes potencias, a Dinamarca, da mesma fórma que os outros Estados que partilham o mesmo ponto de vista, fará tudo o possivel para não ser arrastada a ella. A Dinamarca espera que todos os Estados respeitem essa neutralidade."

"No concernente ao commercio da Dinamarca com os Estados em guerra, tencionamos seguir a mesma linha que durante a guerra. Procuraremos manter nosso commercio com os nossos melhores clientes, a Grã-Bretanha e o Reich. Esperamos que esses dois paizes reconheçam que, agindo dessa maneira, cuidamos não só do nosso interesse, mas tambem do seu."

A INGLATERRA ISOLADA DO MUNDO

O DISCURSO PRONUNCIADO POR LLOYD GEORGE NO PAIZ DE GALLES

LONDENA, 29 (Havas) — Lloyd George encarou a situação internacional em discurso pronunciado em Llandrinod, no Paiz de Galles, na qualidade de presidente do comité organizado para favorecer a eleição do candidato W. F. Jackson num pleito legislativo parcial.

Lloyd George procurou justificar as suas excursões e discursos politicos de "velho bonachão de 76 annos" affirmando que vivemos "um dos mais graves momentos depois de 1914". Accentuou que, em contraste com a situação que reinava antes da "fallencia da Sociedade das Nações onde 58 nações sustentavam a Grã Bretanha, esta não tem agora atrás de si senão a França e a Polonia, emquando se esforça por ganhar o concurso da Russia". O orador avalia em 800 milhões de libras as depesas provaveis com o rearmamento britannico em logar de 117 milhões no momento da subida ao poder do governo nacional.

Lloyd George preconisou com ardor a rapida conclusão de um pacto com Moscou. O unico accesso da Grã Bretanha, á Polonia, accentuou, passa pela Russia.

DAVID LLOYD GEORGE

"Não esqueçaes — accrescentou o rador — que trataes com a maior potencia militar do mundo. Vós lhe pedis que venha em vosso auxilio. Não trataes com um inimigo mas com um povo amigo".

O orador lamenta que, emquanto Chamberlain negociou directamente com Hitler e brindou a Mussolini em Roma, não tenha enviado a Moscou senão um funccionario do Foreign Office. Accentuou que Hitler está fortificando Dantzig e exprimiu o receio de que antes da assignatura do pacto com Moscou "Dantzig se torne novamente allemão, como Breslau e Berlim".

Por outro lado, Lloyd George insistiu sobre a importancia da producção necessaria ao abastecimento da nação em tempo de guerra. Na sua opinião, em temdo de guerra o solo inglez não poderia produzir tanto como em 1914 e o actual governo não teria comprehendido a lição de que em 1918 a Allemanha acabou por capitular em consequencia da fome.

MAIS UM!...

O ex-commissario Iejov teria sido fuzilado

MOSCOU, 29 (Havas) — Segundo rumores que circulam com insistencia nesta capital, para os quaes não foi possivel conseguir confirmação exacta, o ex-commissario Iejov, teria sido fusilado recentemente.

TELEGRAMMAS EM RESUMO

— No quadro da defesa passiva as autoridades inglezas tomam disposições para assegurar as necessidades da população que será evacuada.

— Eve Curie, segunda filha do illustre casal de sabios Pierre e Marie Curie, foi nomeada cavalleiro da Legião de Honra por proposta do Ministerio dos Estrangeiros da França.

— Afim de tratar da melhoria da situação geral da Palestina, o alto commissario britannico partirá para a Grã Bretanha em meiados de agosto devendo permanecer dois mezes ausente.

— O corredor suisso Armand Hug foi victima de um accidente hontem ás 15 horas e 7 minutos em um ensaio do Grande Premio Automobilistico de Albi.

— O vapor "Winipeg" sahirá a 1º de agosto da França levando para o Chile 1.600 refugiados hespanhoes.

— O chanceller Ortega declarou ao representante da Agencia Havas que na proxima semana será assignado em Lisboa e em Santiago do Chile o novo tratado de commercio entre Portugal e o Chile.

A inauguração da Escola Nacional de Educação Physica e de Desportos

A solemnidade do dia 1º de agosto será presidida — pelo Chefe da Nação —

O presidente Getulio Vargas vae inaugurar, no proximo dia 1.º de agosto, a Escola Nacional de Educação Physica e de Desportos. A solemnidade realizar-se-á na séde do Fluminense Foot-ball Club. Do programma constam: Hasteamento da Bandeira, discursos do ministro Gustavo Capanema, apresentação, pelo director da Escola, do seu corpo docente e discente ao chefe da Nação; homenagem da Escola de Educação Physica do Exercito, precurssora da educação physica do nosso paiz; a Escola recem-creada, discurso do general Pedro Cavalcanti de Albuquerque, inspector geral do ensino.

Seguir-se-á a entrega do pavilhão nacional á Escola de Educação Physica e de Desportos pela Escola de Educação Physica do Exercito. Por ultimo haverá o compromisso dos elementos da Escola á Bandeira, sendo esta arriada com as mesmas formalidades.

Imprensa e medicina

Uma revista especializada de medicina pediu, ontem, a minha colaboração. Mas (respirem os leitores e fiquem em paz os doentes) não me pediu que escrevesse sobre medicina, assunto no qual sou tão versado quando o sr. Tristão de Ataíde em filosofia. O que a revista me pede é um artigo sobre a imprensa e a medicina. O jornalista é obrigado a escrever sobre uma porção de coisas que não entende. Que muito, portanto, que ele escreva tambem sobre a imprensa ? Não ha tema tão controverso quanto este para nós, jornalistas. Deve acontecer o mesmo em relação á medicina. Pelo menos, uns a chamam de ciência e outros dizem que ela não passa de arte. Até o fato de ser a arte, ou ciência, de curar, ou de matar é objeto de discussão. Homeopatas e alopatas brigam sobre os postulados fundamentais, de que depende a saúde humana com a mesma veemência com que os discípulos de Rieman discordam da geometria de Euclides. A confusão mental, que sempre reinou nos dois campos, no da imprensa e no da medicina, autoriza o modesto aparte, que me intimaram a dar. Aparte de jornalista chama-se artigo, como aparte de médico deve chamar-se receita. Uma e outra coisa costumam ser pagas, nem sempre com liberalidade, muito embora a profissão de médico e a profissão de jornalista se denominem liberais. Somos, os jornalistas e os médicos, liberais comnosco, liberais para com os outros: a humanidade, esta sim, é que nem sempre sabe ser liberal... Este artigo ou, se quizerem, esta minha receita, manipulada para encher umas tantas colunas de uma revista, é gratuita... Já se vê que ha uma certa afinidade entre o jornalista e o médico. Singular afinidade, direi. O jornalista pretende ser o médico da sociedade. O médico é um reporter do organismo humano. Para ser bom médico, é necessario saber fazer uma reportagem completa sobre o figado, o baço, o pancreas, o estomago, o cérebro, o coração. Sem essa reportagem, não ha diagnóstico possivel. Por outro lado, não se compreende um jornalista sem alma de médico. Jornalista precisa de olho clínico, deve saber localizar o ponto doloroso e deve saber receitar. Se o jornalista pára no exame, tal como o médico que se contentasse com a reportagem sobre os orgãos afetados, e não fosse além, e não formulasse diagnóstico, e não se decidisse a uma receita, não seria jornalista. Nós, como os médicos, devemos ter a coragem de receitar. Eles, como nós, devem ter a intuição da boa reportagem. Mas, ah !, essas manias, comuns ás duas profissões, nos levam, ás vezes, a crueldades incriveis. Quando o jornalista, por exemplo, sabe de um desastre espectacular, exclama: Otimo ! Formidavel ! Primeira página ! As mesmas palavras, o mesmo gesto, a mesma satisfação de um médico, que defronta uma enfermidade grave: que caso espléndido ! Tem todos os sintômas ! Otimo ! Ha um pouco de primitivismo nessa manifestação inconciente de alegria, para não falarmos de selvageria. Nela, porém, se traduz, por fórma indiscutivel, o entusiasmo, que uma e outra profissão despertam. E' muito raro encontrar um médico que abandone a profissão. Tão raro quanto vêr um jornalista que deserte da sua lida. Não sei se é por tudo isso que médicos e jornalistas se entendem tão bem. O jornalista, em regra geral, faz publicidade gratuita do médico e da medicina. O médico nunca tem geito de cobrar ou, pelo menos, de cobrar caro a um jornalista. Bocage demonstraria, com rimas, que jornalistas e médicos se associam dessa maneira para darem cabo da humanidade. Nós asseguraremos o contrário. A imprensa, bem praticada, é vida para as almas, como a medicina é vida para os corpos. Apesar disso, convém concluir humildemente. Muitas vezes, é bom que o médico escute o "Medice, cura, teipsum" (médico, cura-te a ti mesmo), como o jornalista (e não será o meu caso, agora ?) ficaria muito bem, dando conselhos a si mesmo.

JULIO BARATA

DECRETOS ASSIGNADOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

NA PASTA DA VIAÇÃO

Approvando projecto e orçamento na importancia total de 2.968:420$000 para a construcção do porto de Santa Victoria do Palmar, no Estado do Rio Grande do Sul.

Nomeando: o intendente Luiz Gonzaga Berhauss de Lima para a carreira de engenheiro do quadro II; o escripturario João de Oliveira Leme para official administrativo classe H, do quadro XIV; João de Alencastro Guimarães e João Cesar Bueno interinamente, ajudante de agente do quadro XX; os extranumerarios mensalistas Waldemar de Oliveira Lorena, Alcebiades Fonseca e Henrique Cunha da Silva, para a carreira de guarda-fios interinamente; João Francisco do Monte Junior para a carreira de servente do quadro XX.

Transferindo, a pedido, Alexandre dos Reis e Araujo Góes Filho do cargo de engenheiro chefe de divisão para a carreira de engenheiro do quadro II; o escripturario Heros de Moura Vianna, do quadro VII para o quadro III; e por permuta, os carteiros Eugenio Manoel de Magalhães Couto do quadro XIV para o quadro IV e Sevverino Gomes da Silva, deste quadro para aquelle.

Aposentando Antonio da Silva Veiga carteiro do quadro XXVI nos termos do artigo unico do decreto 5.565, de 5 de novembro de 1926.

Concedendo aposentadoria: aos officiaes administrativos — Luiz Tavares de Macedo Netto, do quadro XX e Jacome Rossi, do quadro III; aos escripturarios Aminadab Monteiro de Cerqueira Valente, do quadro XXVIII; Eugenio Sebastião de Moraes do quadro XIV; e Antonio Diniz Tarlé do quadro IV; aos agentes Paulina do Couto Rodrigues, Maurilia Vieira da Costa e Isabel Eugenio do Amaral Guimarães, do quadro IV; ao telegraphista Elesbão Oliveira; aos machinistas de estrada de ferro Manoel Pereira e João Castano Alves, do quadro II; aos carteiros Alfredo Machado Botelho e João José Saldanha, do quadro XVIII; Abdon Pereira Gomes de Mattos do quadro XX; Raul Jarbas de Araujo e Alcino Rocha, do quadro IV; e o servente Felicissimo Gaudencio Rodrigues, do quadro XIV.

Exonerando Guilherme de Souza Campos Netto e Solon de Castro, dos cargos que exercem interinamente de engenheiro, do quadro II.

Declarando sem effeito as nomeações de Ubaldino de Moraes Junior, para a carreira de escripturario do quadro II; Rosa Ornellas de Athayde, interinamente, para a carreira de escripturario do quadro VII; e de Lysandro Salgado para a carreira de machinista de estrada de ferro, do quadro II.

A investidura do dr. Alfredo Neves, na interventoria do Estado do Rio

RECEBIDOS NO PALACIO DO INGÁ OS JORNALISTAS FLUMINENSES

Em visita ao interventor federal no Estado do Rio os jornalistas fluminenses estiveram no palacio do Ingá, onde foram levar ao dr. Alfredo Neves os cumprimentos da classe e expressar a sua satisfação por vêr um antigo profissional da imprensa elevado ao mais alto cargo da administração publica estadual.

Os jornalistas foram apresentados ao interventor Alfredo Neves pelo nosso companheiro de redacção Carlos Silva, presidente da Associação Fluminense de Imprensa que se fazia acompanhar do sr. Paulo Porto, presidente do Syndicato dos Jornalistas de Nictheroy, sendo todos recebidos no gabinete de trabalho do interventor.

Usou, então, da palavra o sr. Francisco Portugal, que expoz, com vivacidade, o motivo da visita: os jornalistas profissionaes de Nictheroy iam levar ao dr. Alfredo Neves, como militante da imprensa, agora investido nas funcções de interventor federal interino do Estado do Rio, a sua saudação cordeal e amiga. Respondeu o dr. Alfredo Neves. Disse que toda a sua vida publica elle a fez como homem de imprensa. Iniciou e completou o seu curso de humanidades, como simples typographo. O jornal foi o instrumento de todas as suas lutas e, por isso mesmo, torna-se inseparavel de todas as suas acções presentes ou futuras.

"Para mim, foi a maior das satisfações poder, um dia, governar a minha terra. Mas, no momento em que deixar esta tarefa, tornarei ao jornal para, ahi, militar como sempre fiz. Assim, confesso que recebo com o mais vivo agrado a visita dos profissionaes da imprensa de Nictheroy".

Após, o dr. Alfredo Neves palestrou com os jornalistas, tendo occasião de referir-se a alguns problemas que, na hora, preoccupam o governo.

Estiveram presentes nessa audiencia os seguintes jornalista:

Oscar Guanabarino Filho, do "Jornal do Commercio"; Ramiro de Souza Cruz do O Fluminense"; Gomes Filhos, do "O Imparcial"; João Sardo Filho, director de "A Palavra"; Oswaldo Moreira Roque, do "Jornal de Nictheroy"; Francisco Portugal Neves, João Baptista Gomes da Silva, do "Diario Official"; Cleveland de Souza Lima, director do O Pharol"; Augusto Donadel, Aldo Lobo, Eloy Santos, Souza Mello e Octavio Malta, do "Diario da Manhã".

A BATALHA

Redacção, administração e officinas

RUA DA ALFANDEGA N.º 120

Caixa Postal 99

Director :

JULIO BARATA

Director	23-0711
Secretario	23-0196

Telephones da Redacção :

Redactores	23-0418
Reportagem de Policia	23-1063
Telephone official	2388
Secção de Sports	23-0413

Telephones da Administração :

Gerente	23-0940
Contabilidade	23-1298
Publicidade	23-1087
Advogado	23-0937

— ASSIGNATURAS — INTERIOR

Semestre	50$000
Anno	70$000

CAPITAL E NICTHEROY

Semestre	40$000
Anno	60$000

EXPEDIENTE

O SR. JUVENAL KUNTZ E NOSSO UNICO COBRADOR

O pagamento dos extranumerarios da Faculdade de Philosophia

Outros decretos assignados pelo chefe do governo

Foram assignados decretos-leis pelo presidente da Republica, revogando o decreto-lei n. 415, de 6 de maio de 1938, que autorizou a compra de dois lotes de terrenos para o Sanatorio Militar de Itatiaya, visto não satisfazerem as finalidades para as quaes deveriam ser adquiridos; autorizando a acquisição, pelo Ministerio da Guerra de um terreno com bemfeitorias, em Cruz Alta para applicação do Armazem de Subsistencia daquella guarnição; destacando da verba 3 — Custeio da Faculdade Nacional de Philosophia, Sciencia e Letras — a importancia de réis 698:750$000, afim de occorrer ao pagamento do pessoal extranumerario necessario á Faculdade Nacional de Philosophia.

UMA NOVA ESTRADA DE FERRO ELECTRICA

A concessão feita pelo chefe do governo a um engenheiro

Pelo presidente da Republica foi assignado decreto-lei concedendo ao engenheiro João Vieira Ferro ou empresa que organizar, autorização para construcção, uso e gozo pelo prazo de noventa annos, de uma estrada de ferro electrificada que partindo de Juqueriquerê, porto de S. Sebastião, no Estado de S. Paulo, vá terminar em porto navegavel do rio S. Francisco, nas proximidades de Guayacu', no Estado de Minas Geraes.

REABERTURA DAS AULAS NA ESCOLA TECHNICA DO EXERCITO

Na Escola Technica do Exercito serão reabertas depois de amanhã, ás 9 horas as aulas do segundo periodo dos diversos cursos ali ministrados. A essa ceremonia é obrigatorio a presença de todo sos professores e alumnos. Uniforme: verde oliva. Nessa occasião o professor Hans Muth fará uma demonstração, com projecções de films de assumptos technicos, de grande utilidade para o ensino.

O novo secretario da Commissão de Revisão das Concessões de Terra nas Fronteiras

O presidente da Republica assignou decretos na pasta da Guerra, exonerando o major de infantaria Augusto da Cunha Maggessi Pereira, de secretario da Commissão Especial de Revisão das Concessões de Terras da faixa da fronteira por ter tido commissão fóra desta capital; e nomeando para substitui-o como secretario da referida commissão o capitão de artilharia Floriano Peixoto Torres Homem.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Para o proximo dia 1º de agosto, estão annunciados os seguintes pagamentos.

1ª Secção — Livros ns. 1 a 6, e 104 a 109.

2ª Secção — Pessoal operario. Livros ns. 201 a 208.

Melhor organisação para o Serviço de Registro de Estrangeiros

Novas instrucções baixadas pelo chefe da importante repartição

O sr. Oecioia Martinelli, chefe do Serviço de Registro de Estrangeiros, baixou a seguinte portaria, que visa dar melhor organização ao mesmo:

"Considerando que a actual organização do serviço de recepção de processos destinados á identificação tem provocado um accumulo de pessoas, quer na parte externa deste Serviço, quer dentro de suas dependencias, por tempo demasiadamente longo;

Considerando que não é possivel fazer com que pessoas de alta representação, ou que dispõem de pouco tempo, aqui permaneçam, perdendo varias horas, afim de conseguir normalizar a sua situação;

Considerando por outro lado, a necessidade de imprimir ao Serviço uma organização que reduza o tempo necessario á legislação de estrangeiros, ao minimo possivel;

Determino seja alterada a recepção de processos destinados á identificação.

Será feita a marcação de turmas, de accordo com as possibilidades do serviço, de um dia para o outro. Os processos serão recebidos um dia e a identificação feita no dia seguinte.

Ninguem poderá dar entrada em processos, em numero superior a cinco, nem os mesmos serão recebidos por intermedio de menores.

No acto do recebimento do processo, o funccionario que o receber, verificará as condições essenciaes, para entregar ao interessado o talão correspondente.

Assim, deverão ser verificadas no exame preliminar as seguintes condições: Se o interessado juntou ao seu requerimento a prova de identidade e a relativa ás suas declarações; se estão convenientemente sellados, a petição, com a taxa correspondente á carteira, e os documentos juntos; a photographia, devendo ser presente ao chefe da collagem todas as que inspirarem duvidas, ficando o funccionario responsavel pelas que receber e forem devolvidas.

Incumbe, ainda, ao recebedor grampear convenientemente o processo, dar-lhe numero, destacar o talão correspondente, nelle apondo o nome do interessado e identificar o processo com o seu carimbo.

Os processos recebidos, serão collocados em ordem nas mesas, para que seja feito, posteriormente, o segundo exame mais detalhado, com a conferencia da documentação e das declarações prestadas.

Compete aos encarregados da segunda conferencia a inutilização da taxa.

Uma vez feito esse segundo exame, os processos serão presentes ao Chefe da Secção, para o "identifique-se.

Os processos julgados incompetentes serão devolvidos no dia seguinte, no acto da chamada para a identificação, afim de serem completadas as formalidades necessarias.

DA IDENTIFICAÇÃO

A chamada para identificação será feita exclusivamente pela ordem numerica.

Os talões corresponderão por grupo, a um certo horario. Quando, de qualquer modo, o interessado faltar, o ser processo será archivado no dia correspondente, em um systema de guias que será fornecido, para devolução e marcação de nova data.

As positivas das primeiras vias ficarão na Secção de identificação correspondente, sendo os interessados chamados para o pagamento da taxa de indemnização. So depois de paga esse taxa, serão os processos enviados á Secção de segundas vias, para serem remettidos ao I. I.

A Secção de identificação de primeiras vias, deverá tirar, diariamente, uma relação dos processos positivos e novas fichas com um original e duas copias; o original ficará na Secção, uma copia será encaminhada ao meu gabinete e outra copia ao Grupo 6, do Registro.

A presente ordem de Serviço entrará em vigor a partir de 1 de agosto proximo.

Autoridades policiaes nomeadas no Estado do Rio

O Interventor fluminense, dr. Alfredo Neves, por actos de hontem, nomeou as seguintes autoridades policiaes: Ibrahim Bernardes de Simas e Ernesto de Araujo Lima, para o cargo de 1º e 2º supplentes respectivamente, do sub-delegado de policia do 3º districto do municipio de Parahyba do Sul; Alberto Martins Esteves para o cargo de 1º supplente de sub-delegado de policia do 5º districto do municipio de Petropolis, ficando exonerado o actual; Antonio da Costa Saraiva, para o cargo de sub-delegado de policia do 3º districto do municipio de Itaperuna; Alberto Paiva, para o cargo de sub-delegado de policia do 4º districto do municipio de Barra do Pirahy, ficando sem effeito a nomeação lavrada em 1º de abril ultimo; Laberio da Costa Carvalho, para o cargo de 3º suplente do sub-delegado de policia do 1º districto do municipio de Rio Bonito; Anisio de Abreu Rangel e José Custodio Soares, para os cargos de delegado da policia e 1º suplente do municipio de Maricá, ficando exonerado o actual 1º supplente; José Rosa dos Santos, para o cargo de carcereiro da cadeia de Angra dos Reis, ficando exonerado, a pedido o actual; Joel Ildefoso da Fonseca, para o cargo de 1º supplente de sub-delegado de policia do 1º districto do municipio de Angra dos Reis, ficando exonerado, a pedido, o actual; Manoel de Oliveira Cintra, Francisco Roberto dos Santos, Bernardino Gonçalves da Cunha e José Ernesto da Silva, respectivamente, para os cargos de delegado de policia, 1º, 2º e 3º suplentes do municipio de São João da Barra, ficando exonerado o actual 3º supplente; Gregorio Prudente de Azevedo, para o cargo de 2º supplente do sub-delegado de policia do 5º districto do municipio de São João da Barra.

NÃO SE MATRICULARÃO NA INSPECTORIA DO TRAFEGO

Antes de regularizada a situação no Instituto de Pensões e Aposentadorias — Uma portaria do chefe de Policia

O chefe de Policia, capitão Filinto Muller, baixou a seguinte portaria:

"Considerando que o artigo 1º do decreto-lei n. 1.142, de 9 de março de 1939 inclue obrigatoriamente no Instituto de Aposentadoria e Penses dos Empregados em Transportes e Cargas todos os conductores de vehiculos de qualquer natureza, que da respectiva actividade façam profissão;

Considerando finalmente que a todas as autoridades publicas incumbe zelar pela perfeita execução da legislação federal;

Resolve estabelecer que nenhum daquelles profissionaes seja matriculado pela Inspectoria de Trafego, a partir da presente portaria sem que regularize a sua situação perante o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas".

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES

Apresentaram-se hontem os seguintes officiaes:

A' DIRECTORIA DE INFANTARIA — Tenente-coronel Franklin Barbosa Lima, do Q.S.G., por ter sido mandado addir a esta Directoria pra effeito de vencimentos calterações; major, Amadeu Bahia Fernandes de Barros, do Q.S.G. por ter sido encarregado de I.P.M.; capitães — Irapuan Saturnino de Freitas, do Q.S., por ter terminado os trabalhos em um Conselho de Justificação de que era presidente, na 1ª R.M.; Annibal de Andrade, do E.M.E. por ter sido transferido do Q.G. (32º B. C.) para o Q.E.M. (E.M.E.); Jurandyr de Bizarria Mamede, do 2º R. I. por ter sido classificado no 2º R.I. e continuar á disposição do general commandante da I.D./I, como ajudante de ordens; Segundos-tenente convocado Waldemar Guimarães Coelho, da 3ª C.R., por ter tido alta do H.C.E. e obtido permissão do general secretario geral do Ministerio da Guerra para continuar o seu tratamento fóra do hospital.

A' DIRECTORIA DE CAVALLARIA — Major Pedro Freitas Bandeira de Mello, do 4º R.C.D. por ter obtido 16 dias de férias relativas a 1937 e permissão do sr. ministro da Guerra para ir a Victoria; e 1º tenente Paulo Duncan de Lima Rodrigues, do Q.S. por ter vindo de S. Paulo a serviço e ter de regressar.

Installou-se a Divisão de Educação Physica do Estado do Rio

Já se encontra installado, no predio a rua Dr. Celestino n. 136, a Diisão de Educação Physica, de que é Director o dr. Tobias Machado.

Os trabalhos que ali se estão desenvolvendo são no sentido de ajustar os serviços da Divisão, que terá importante funcção e grande desenvolvimento em todo o Estado.

Approvados os regulamentos, que estão em via de ser ultimados e assentada a machina technico - administrativa, será então inaugurada officialmente a Divisão, com a presença das autoridades do Governo.

NOTICIAS do Ministerio da Guerra

Secretaria geral — Cabinete do ministro da Guerra

SECRETARIO DA COMMISÃO DE PROMOÇOES. — O sr. general RODOLPHO FIGUEIREDO DE SOUZA, em officio n.º 287, de 27 de julho de 1939 — Circular — communica haver assumido, nessa data, as funcções de secretario da Commissão de Promoções.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS POR ESTA SECRETARIA: — OSCAR TORRES PARANHOS primeiro tenente da Escola Militar, baixado ao Hospital Central do Exercito, pedindo permissão para continuar seu tratamento fóra do Hospital, em casa de sua familia.

DESPACHO: — "Deferido."

FRANCISCO DE CASTRO FREIRE, sorteado convocado para ser incorporado no 25.º Batalhão de Caçadores, na primeira chamada do corrente anno, pedindo transferencia de incorporação daquelle batalhão para um dos corpos da guarnição da cidade de S. Paulo.

DESPACHO: — "Deferido"

TRANSFERENCIA DE PRAÇA — Transfiro, do Contingente do Deposito Central de Material Veterinario do Exercito para a Primeira Formação de Intendencia, o soldado JOAO DE FARIA LYRA.

APRESENTAÇAO DE FUNCCIONARIO: — Tendo sido submettido ta inspecção de saude na D. S. E., por termino de licença-premio, e julgado apto para continuar no serviço publico, apresentou-se e reassumiu suas funcções o escrevente da classe F JOSE' REBOUÇAS, em serviço nesta Secretaria.

(a.) — VALENTIM BENICIO DA SILVA, General de Brigada, Secretario Geral.

CONFERE: — FRANCISCO DE PAULA CIDADE, Coronel, Chefe do Gabinete.

Directoria de Cavallaria

TRANSFERENCIA DE ESTAGIO. — Por despacho de 25 do corrente, foi transferido o estagio do capitão ALBERTO ORONCE GUERIN, do Estado Maior da Quinta Região Militar para a Directoria de Aeronautica.

DISPENSA DE OFFICIAL. — Por despacho de 25 do corrente, foi dispensado das funcções de ajudante de ordens do general director de Artilharia, o primeiro tenente da arma de Cavallaria, VALDO CHAGAS NOGUEIRA.

MEDALHA MILITAR. — Por decretos de 21 de julho de 1939, foram concedidas as seguintes medalhas militares:

Passadeira de Platina, por contar mais de quarenta annos de serviço, sem nota que o desabone: — Coronel de Cavallaria RENATO DA VEIGA ABREU, em 21 de abril de 1939.

— Medalha de Prata, com passadeira de prata, por contar mais de 20 annos de serviço, nas mesmas condições; capitão de Cavallaria LADARIO PEREIRA TELLES, em 24 de fevereiro de 1939.

— Medalha de Bronze, com passadeira de bronze, por contar mais de dez annos de serviço, nas mesmas condições: segundo tenente convocado da arma de Cavallaria HENRIQUE RODRIGUES, em 18 de julho de 1930.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — Pelo director de Cavallaria: — ROOT CATRAMBY, segundo tenente da segunda classe da reserva de primeira linha, solicitando convocação para o serviço do Exercito. — "Indeferido, por ter excedido da idade."

— JULIO DE ALMEIDA, HILDEBRANDO MURGA DA SILVA FILHO, MOZART CINTRA DA GAMA E SILVA e JOSE' SABINO MACIEL MONTEIRO, segundos tenentes da segunda classe da reserva de primeiro linha, solicitando convocação para o serviço do Exercito: — "Sim. Para um dos corpos das 3.ª, 5.ª e 9.ª Regiões Militares, querendo."

Pelo D. R. S. V.:

JOAQUIM ALBINO BRASIL, terceiro sargento enfermeiro veterinario e JOAO ALVES CARIRY, terceiro dito, mestre-ferrador, ambos do D. C. M. C. Ex., pedindo reengajamento: — "Concedo o reengajamento por dois annos."

(a.) — ABRILINO MORAES PIRES, Coronel, Director.

CONFERE: — ARMANDO NESTOR CAVALVANTI, Tenente-Coronel, Chefe do Gabinete.

Directoria de Artilharia

APRESENTAÇAO DE OFFICIAL. — Apresentou-se a esta Directoria, hontem, o coronel CANROBERT PEREIRA DA COSTA, do Quadro do Estado Maior, por ter de assumir as suas funcções de chefe de gabinete do Estado Maior do Exercito.

MOVIMENTO DE PESSOAL. — DESIGNAÇAO. — Por despacho de 25 do corrente, foi designado para exercer as funcções de ajudante de ordens do general director de Artilharia, o primeiro tenente ALEXANDRE MOSS SIMÕES DOS REIS, do Quarto Regimento de Artilharia de Costa, em substituição ao primeiro tenente da arma de Cavallaria, WALDO CHAGAS NOGUEIRA.

EXONERAÇAO. — Por despacho de 27 do corrente, foi exonerado das funcções que exerce na Escola de Aeronautica Militar como instructor de Tactica de Artilharia e Cavallaria, o capitão ALUISIO DE MIRANDA MENDES.

TRANSFERENCIAS DE OFFICIAES DE ADMINISTRAÇAO. — Por acto de 21 do corrente, do excellentissimo senhor director de Intendencia da Guerra, foram transferidos, em nome do excellentissimo senhor ministro e por necessidade do serviço, os seguintes officiaes de Administração:

Primeiro tenente IVAN LEONIDAS DA COSTA, do 2.º G. A. C. — (Capital Federal) para o 2.º R. C. D. — (Pirassununga), sem direito a ajuda de custo.

— Segundo tenente ALBERTO BETAMIO GUIMARAES, da 3.ª B. I. A. C. — (Forte Imbuhy) para o S. F. da Primeira Região Militar — (Capital Federal), sem direito a ajuda de custo.

— Segundo tenente HELIO FARIA PEREIRA, do 1.º R. A. M. (Capital Federal) para o 6.º G. A. Do. (São Paulo).

— Segundo tenente JOSE' FLORENTINO PEREIRA, do 6.º G. A. Do. (São Paulo) para o IV/2.º R. C. D. (São Paulo).

— Segundo tenente JORGE NOVAES BANNITZ, do IV/2.º R. C. D. (São Paulo) para a 3.ª B. I. A. C. (Forte do Imbuhy).

— Segundo tenente JOSE' PINHEIRO FORTES, da Coudelaria Nacional de Saican para o I/3.º R. A. D. C. (Bagé).

— Segundo tenente ELIEZER ABBOT FILHO, do I/3.º R. A. D. C. (Bagé) para o E. S. da Terceira Região Militar (Porto Alegre).

— Segundo tenente CANDIDO AUGUSTO PINHEIRO GUIMARAES, do 2.º G. A. C. (Fortaleza de São João) para o Quarto Batalhão Rodoviario (Aquidauana).

RECTIFICAÇAO DE TRANSFERENCIAS DE OFFICIAES DE ADMINISTRAÇAO. — Por acto de 21 do corrente, do excellentissimo senhor director de Intendencia da Guerra, foram rectificadas, em nome do excellentissimo senhor ministro, as transferencias dos seguintes officiaes de Administração:

Segundo tenente ALFREDO PEREIRA DOS PASSOS, do C. I. Transmissões (Capital Federal) para o 2.º G. A. C. (Fortaleza de São João), em vez da 2.ª B. I. A. C. (Forte B. do Rio Branco).

— Segundo tenente FLORIANO DE ANDRADE E SILVA, do E. S. da Primeira Região Militar (Capital Federal) para o 1.º R. A. M. (Villa Militar), em vez do S. F. da Primeira Região Militar.

— Segundo tenente GILBERTO SQUEFF, do 18.º Batalhão de Caçadores (Campo Grande) para o E. S. da Terceira Região Militar (Porto Alegre), em vez do II/1.º R. A. D. C. (Santo Angelo).

TRANSFERENCIA SEM EFFEITO — Por acto de 21 do corrente, do excellentissimo senhor director de Intendencia da Guerra, foi tornada sem effeito, em nome do excellentissimo senhor ministro, a transferencia do segundo tenente de Administração LUIZ DA COSTA LEITE, da 2.ª B. I. A. C. (Forte Barão do Rio Branco) para o 9.º Batalhão de Caçadores (Caxias), bem como a do segundo tenente de Administração JOSE' COLLARES BEZERRA, do 1.º Grupo de Obuzes (Capital Federal) para o 2.º Batalhão de Caçadores (Pinheiros).

(a.) — ANTONIO FERNANDES DANTAS, General de Brigada, Director.

CONFERE: — FRANCISCO PEREIRA DA SILVA FONSECA, Tenente-Coronel, Chefe do Gabinete.

RECEPÇÃO A DOIS EMINENTES SCIENTISTAS

Sessão conjuncta da Sociedade Brasileira de Ophtalmologia e da Liga Nacional de Prevenção da Cegueira

Com a presença de altas autoridades e do mundo scientifico serão recebidos, em sessão solemne conjuncta da Sociedade Brasileira de Ophtalmologia e da Liga Nacional de Prevenção da Cegueira, os eminentes ophtalmologistas pro. Henrique Demaria, da Universidade de Buenos Aires, e dr. Hermenegildo Arruga, ambos socios honorarios das citadas instituições.

A ceremonia realizar-se-á quarta-feira proxima, dia 2 de agosto, ás 21 horas, na séde da Sociedade de Medicina e Cirurgia, devendo falar, além dos illustres hospedes, os presidentes da Liga Nacional de Prevenção da Cegueira e da Sociedade Brasileira de Ophtalmologia.

O prof. Demaria, decano dos ophtalmologistas platinos e autoridade internacional em assumptos de trachomologia, dissertará sobre os "Novos rumos da prophylaxia do trachoma", em vigor na Argentina e sua possivel adaptação ao Brasil.

O eminente scientista, que participa da excursão de turismo realizada recentemente pelo "Cap Arcona", tem recebido varias homenagens de delegações de collegas brasileiros da especialidade. O dr. Arruga falará sobre "A personalidade de um mestre", traçando o perfil scientifico do prof. Demaria, mestre de innumeras gerações medicas argentinas e expoente da ophtalmologia no Rio da Prata.

O registo de estrangeiros em Nova Iguassú

Será realizado, hoje das 12 ás 17 horas, em Nova Iguassú, o Registro de Estrangeiros ali residentes, procedendo-se a identificação e photographia dos mesmos.

Os estrangeiros deverão levar os documentos que possuem, sendo attendidos em Nova Iguassú os residentes em Caxias, S. João de Merity, Nilopolis e outros districtos de Iguassú.

O V Congresso das Caixas Economicas

A primeira sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. Francisco Solano Carneiro da Cunha — Foram apresentadas 24 theses — Proposta a concessão de emprestimos, até 50:000$000, para construcção da casa propria, aos militares, funccionarios publicos e operarios que possuam depositos superiores a réis 5:000$000 nas Caixas Economicas

Realizou-se, ante-hontem, na séde do Conselho Superior das Caixas Economicas, a primeira sessão ordinaria da V Reunião Congressual das Caixas Economicas Federaes [illegible].

[illegible] do ministro da Fazenda e por delegação deste, presidiu os trabalhos o sr. Francisco Solano Carneiro da Cunha presidente do Conselho Superior.

SAUDAÇÃO AOS CONGRESSISTAS

Após a leitura da acta da reunião anterior, em que se fez constar o discurso do sr. Souza Costa pronunciado na sessão de installação, tomou a palavra o sr. [illegible], membro do Conselho Superior que saudou os presidentes dos Conselhos Administrativos das Caixas Economicas [illegible] e discorreu sobre as finalidades da Reunião Congressual [illegible] institutos de credito, ao mesmo tempo em que fazia considerações de natureza economica e financeira.

REGIMENTO DA REUNIÃO

Foi apresentado, a seguir, o seguinte "Regimento da Reunião Congressual das Caixas Economicas":

I — As Reuniões Congressuaes realizar-se-ão diariamente, exceptuados os sabbados, na séde do Conselho Superior, ás 4.30 horas da tarde, sendo a sessão de encerramento, sabbado, 12 de agosto proximo futuro, ás 11 horas da manhã.

II — As theses, proposições ou suggestões deverão ser apresentadas por escripto, por qualquer dos membros do Congresso e entregues ao secretario do Congresso até segunda-feira, ás 3 horas da tarde. Na sessão de segunda-feira, [illegible] as materias em sessão [illegible] por materia para estudo, serão sorteados os relatores [illegible] o trabalho pelas sessões seguintes, conforme as ordens do dia previamente fixadas pelo presidente.

III — As sessões serão publicas, mas poderão ser secretas a requerimento de qualquer membro do Congresso. Cada relator ou proponente de these, suggestão, etc., terá o maximo de 10 minutos para falar sobre o assumpto e da mesma sorte qualquer membro que peça a palavra sobre o mesmo. Em caso de replica, terá mais cinco minutos; procedendo-se em seguida á votação da materia e emendas, caso haja.

Os relatorios podem ser verbaes, mas as conclusões devem ser escriptas.

IV — Na sessão de encerramento, ás 11 horas do dia 12 de agosto proximo futuro, o presidente fará uma synopse dos trabalhos, podendo conceder a palavra a qualquer membro que queira se manifestar sobre a mesma, procedendo-se ao encerramento dos trabalhos."

OS RELATORES SERÃO SORTEADOS

O sr. Francisco Solano levantou, então, uma preliminar, consultando o plenario, se os relatores das theses apresentadas deveriam ser sorteados, como propoz o sr. Mario Ramos, ou se as theses deviam ser relatadas pelos seus proprios autores, a exemplo do que se fez nas Reuniões Congressionaes anteriores.

Sr. Solano Carneiro da Cunha

Ficou, porém, resolvida a questão de accordo com a proposta do sr. Mario Ramos, isto é, por sorteio.

VINTE E QUATRO THESES

Procedeu-se, em seguida, á apresentação das theses, em numero de vinte e quatro, entre as quaes destacam-se as de autoria do sr. Gildo Amado, apresentadas pelo sr. Carlos Luz, presidente da Caixa Economica do Rio de Janeiro, sobre a possibilidade de serem concedidos, pelas Caixas Economicas, emprestimos aos militares, funccionarios publicos e operarios que possuam, nestes institutos, depositos superiores a cinco contos de réis, para acquisição ou construcção de residencias proprias, desde que a importancia não ultrapasse a 50:000$; e outra propondo a annullação da restricção feita aos aviadores, que só podem levantar emprestimos nas Caixas Economicas com prazo muito limitado.

Merecem tambem destaque as theses do sr. Edmundo de Miranda Jordão, membro do Conselho Superior, que aponta a conveniencia de serem concedidos, pelas Caixas, emprestimos hypothecarios sob garantia de immoveis de natureza agricola, especialmente aos pequenos proprietarios.

O sr. Miranda Jordão apresentou outras theses, entre as quaes se encontram algumas referentes á organização e á economia interna das Caixas Economicas e outras sobre a situação do seu funccionalismo.

A proxima reunião terá logar, amanhã, ás 16,30 horas.

Um grande acontecimento artistico e social

A estréa, no Municipal, de "Joujoux e Balangandans" — A presença do presidente Getulio Vargas, do governador Benedicto Valladares, de todo o ministerio e do corpo diplomatico

Perdura ainda a admiravel impressão da estréa, ante-hontem, no Municipal, de "Joujoux e Balangandans".

Esse espectaculo, idealizado e promovido pela sra. Darcy Vargas, constituiu, não só um acontecimento social, como tambem o mais absoluto exito artistico.

O presidente Getulio Vargas, que se fazia acompanhar do governador Valladares, especialmente convidado por s. excia. e sua familia, esteve presente, assim como o Ministerio e todo o Corpo Diplomatico.

Terminada a festa, a esposa do chefe do governo foi homenageada pelas figuras mais representativas da sociedade brasileira, pelo exito da sua grandiosa iniciativa.

A RECITA POPULAR

Hoje, domingo, ás 21 horas, tambem no Municipal, será realizado o segundo espectaculo de "Joujoux e Balangandans", a preços populares. Desde sexta-feira toda a lotação dessa casa de espectaculos está esgotada.

RESTRICÇÃO PARA AS BEBIDAS ALCOOLICAS

Uma mensagem do poder executivo ao Congresso no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 29 — (Havas) — O poder executivo enviou ao Congresso uma mensagem, em que pede faculdades para restringir o consumo de bebidas alcoolicas nas regiões ou localidades onde julgar conveniente, fixando assim zonas seccas e semi-seccas.

Homenagem da colonia portugueza a Machado de Assis

Em sessão realizada hontem no Gabinete Portuguez de Leitura falou o escriptor Augusto Schmidt

Realizou-se hontem no Gabinete Portuguez de Leitura a sessão com que a colonia portugueza homenageou o Machado de Assis, dando assim uma contribuição ás commemorações de seu centenario.

Compareceram a essa sessão alem de elementos dos mais expressivos da colonia portugueza, representantes de Ministros de Estado, altas autoridades, escriptores, jornalistas e figuras da sociedade.

Presidiu a sessão o Embaixador Nobre de Mello, tomando assento ao lado de S. Excia. os srs. Negrão de Lima, Chefe do Gabinete do Ministro da Justiça, Edmundo da Luiz Pinto, Adelmar Tavares, e Conselheiro Camello Lampreia.

Abrindo os trabalhos o Embaixador Nobre de Mello exaltou a figura de Machado de Assis, accentuando a significação da homenagem que se lhe prestava naquelle momento.

Concluiu fazendo o elogio do orador official da solemnidade, o sr. Augusto Frederico Schmidt.

A seguir falou este ultimo, pronunciando longa conferencia sobre o creador de D. Casmurro.

Começou realçando o caracter nacional da obra de Machado analysando depois suas fontes de inspiração.

E a proposito da inspiração de Machado, o sr. Augusto Schmidt lembrou um facto muito significativo para aquelle momento: fôra ali precisamente que o grande escriptor brasileiro encontrara os melhores elementos de sua formação intellectual, compulsando os classicos da lingua portugueza de que o Gabinete Portuguez de Leitura guarda as mais ricas expressões.

Concluiu o orador situando a obra de Machado de Assis no quadro da vida e da actividade daquelle escriptor.

O Ministro Francisco Campos que não pode comparecer por motivo de enfermidade, fez-se representar pelo sr. Negrão de Lima.

A sessão foi irradiada para todo o paiz.

As gestões commerciaes anglo-russas

— TERÃO INICIO APÓS O TRIPLICE ACCORDO —

LONDRES, 29 (H.) — Gestões commerciaes anglo-russas serão entaboladas logo que o pacto politico triplice foi concluido.

O desejo dos inglezes de substituir o accordo commercial por outro é conhecido em Moscou por isso que sobre o assumpto já se pronunciou o sr. Hudson quando de sua viagem á capital sovietica. Essa intenção responde ao desejo de muito demonstrado pelos exportadores britannicos que acham que o accordo em vigor funcciona com maiores vantagens para os russos que para os inglezes.

Todavia, esse sentimento foi de algum modo atenuado pela demonstração resultante das gestões politicas actualmente em curso provando que os russos são negociadores extremamente "intransigentes e que desde a demissão do sr. Litvinov sua attitude se limita geralmente a manter o ponto de vista sovietico sem jamais fazer nenhuma concessão á parte contraria.

AS GESTÕES COMMERCIAES ANGLO-RUSSAS

Nessas condições deseja-se saber aqui se não será preferivel conservar o accordo antigo sem procurar substitui-lo por outro sobre melhorias para os interesses britannicos. Como quer que seja, pensa-se que ao ser nomeado hontem um novo chefe para a representação commercial em Londres, os Soviets tiveram em vista iniciar conversações visando a conclusão de um novo tratado commercial e que queiram assim ter in loco um funccionario perfeitamente a par não só das intenções do Kremlin mas egualmente desses novos methodos russos sobre as negociações.

De outro lado, o ponto de vista economico vae ser igualmente abordado durante a conferencia militar triplice cuja abertura já foi annunciada para segunda-feira, 31.

O problema do abastecimento da o qual ha duvidas se trará ou não guerra que se imporá forçosamente á attenção dos membros dos estados maiores francez, britannico e russo influenciará, ao que se afirma, em certa medida, pelas soluções que forem encontradas, sobre as negociações puramente commerciaes.

Um caso extranho

INJECTARAM NA MOÇA UM LIQUIDO MYSTERIOSO

O facto que preoccupa actualmente a Policia

Empregada em uma casa de loterias da rua do Ouvidor, Elza Carvalho Leitão, residente no Becco da Carioca, 38 palestrava, na tarde do dia 27 do corrente, com suas companheiras de serviço, no Largo de São Francisco, quando sentiu que alguma coisa lhe penetrava na perna direita.

Instinctivamente levou a mão ao local, tocando então em uma agulha de injecção.

Alarmada com o que succedera e, mais ainda, com as dôres que sobreviveram, a moça foi tomada de grande impressão nervosa.

A's pressas foi para casa, contando o que se passara á sua progenitora, d. Isaltina Leitão que, incontinenti, a levou a um medico.

O facultativo não teve elementos para fazer um juizo exacto sobre o caso.

Elza que estava sendo submettida a um tratamento por injecções, a conselho do medico, o suspendeu, pois, desconhecendo a natureza do liquido injectado temeu um choque acio phylatico.

D. Isaltina procurou então a Policia, tendo o sr Democrito de Almeida mandado Elza a exame de corpo de delicto no Instituto Medico Legal.

Logo que o caso chegou ao conhecimento das autoridades policiaes, a Secção de Segurança Pessoal da D. G. I. entrou em acção, iniciando diligencias para decifrar o mysterioso enigma.

Não é este o primeiro caso desta natureza que acontece. Precisamente ha tres annos, no mesmo local, facto identico verificara-se não tendo a Policia, apesar dos seus esforços, descoberto o autor da façanha.

Creação de um Commissariado Geral de Informações

A MEDIDA APPROVADA PELO CONSELHO DE MINISTROS — DA FRANÇA —

PARIS, 29 (Havas) — Entre as medidas approvadas pelo conselho de ministros figura a creação do commissariado geral de informações, cujo titular será o escriptor Jean Giraudoix, diplomata de carreira e actualmente inspector geral dos serviços diplomaticos no estrangeiro.

O sr. Giradoux é um dos escriptores mais conhecidos da moderna geração, E' ao mesmo tempo ensaista, poeta, romancista e autor dramatico. A sua obra caracteriza-se por um mixto completo de poesia, psychologia e mesmo politica e occupa um logar inteiramente á parte na literatura moderna. Surgiu na literatura logo depois da guerra com o livro "Provinciaes", uma sequencia de notações irreaes e finas sobre a vida franceza. A este livro seguiram-se "Siegfried e a Limousine" e "Bella". Neste ultimo o autor descreve, sob nomes suppostos, a vida e a luta de duas familias politicas francezas, os Poincaré e os Berthelot. No theatro, as suas obras principaes, sempre apresentadas pelo elenco de Louis Jouvet, são "Amphytrião", "Siegfried", "Intermezzo", "Judith", "A Guerra de Troya não se realizará", "Supplemento á viagem do Cook", "Cantico dos Canticos" e "Ondina" esta ainda em scena.

O EXAME DE MOTORISTAS

O inspector geral de Policia recommendou á Inspectoria do Trafego as necessarias providencias afim de que, as Bancas Examinadoras de Motoristas, tenham inicio, quer a ordinaria, quer a extraordinaria, ás 8 horas, continuando a chamada de candidatos á hora já estabelecida (7 horas e 45 minutos), a partir de 31 do corrente.

O CHEFE DE TREM ESTAVA DE AZAR...

Bancou a autoridade, foi preso e processado

O chefe de trem da Central do Brasil, Carlos Rodrigues de Carvalho, residente na rua do Alto, 213, estava, hontem positivamente, de azar.

De azar ou mal disposto, o que é mais razoavel...

Ignora-se, porém, se elle regressava de uma festa ou de encontros com amigos cultuadores de Baccho...

Viajando como passageiro de um trem electrico, entendeu de sentar-se entre um casal, em um banco destinado apenas a duas pessoas.

O cavalheiro não gostou e o chefe de trem se julgou no direito de desacatar e, dizendo-se, commissario de policia, deu voz de prisão ao seu interlocutor.

O azar vem dahi.

Passava na occasião no vagão o investigador 1370, Francisco Simeão Góes, que servia no trem e, tomando conhecimento do facto e desconhecendo o "commissario", o prendeu, levando-o para o 23º districto policial. Acompanhou-o, tambem, o cavalheiro desacatado.

Na delegacia verificou-se que o "commissario" era o chefe de trem e o cavalheiro que viajava com a dama, o tenente do Exercito Monteiro Fezende.

O commissario de serviço no 23º districto, João Ferreira, mandou autuar o chefe de trem como falsa autoridade.

Foi o epilogo.

O accordo anglo - japonez

— AS NEGOCIAÇÕES SERÃO REINICIADAS AMANHÃ —

LONDRES, 29 (Havas) — O relatorio de sir Robert Craigie, embaixador britannico em Tokio, sobre a ultima conferencia que teve com o sr. Arita, está sendo estudado pelos serviços competentes do Ministerio de Estrangeiros.

Novas instrucções serão enviadas durante o fim da semana, de maneira a que o sr. Craigie possa retomar as negociações na segunda-feira proxima.

Os circulos diplomaticos britannicos acreditam que um dos problemas mais delicados a resolver no momento é o que se refere aos valores chinezes depositados em Bancos britannicos.

Accentua-se que o governo da Grã Bretanha não é o unico interessado porque esses depositos estão repartidos mais ou meno sem partes iguaes entre Bancos inglezes e francezes.

A situação economica da Hespanha

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA INDUSTRIA SOBRE O COMMERCIO DAQUELLE PAIZ

BILBAO, 29 (H.) — "A Hespanha importa actualmente a quinta parte do que importava antes da guerra" disse hoje o ministro da Industria, que accrescentou:

"Essa reducção é fixa, porque a Polonia e da Rumania em caso de que não temos fundos e os tratados de commercio desapparecerão quasi: cerca de 50 não existem mais.

De outra parte, a mistura de interesses politicos e commerciaes no estrangeiro obrigou o governo a tomar medidas restrictivas que á vista podem parecer prejudiciaes ao paiz, mas que na realidade constituem uma defesa natural e energica, talvez mesmo unica de que podemos lançar mão em defesa dos nossos interesses commerciaes e politicos.

A Hespanha fala hoje uma nova linguagem ao mundo e não pode tolerar que sob o pretexto de interesses commerciaes venham lhe impor condições.

A Hespanha é dona de sua casa e não pode se inclinar ante os que pretendem aproveitar nossa pobreza para se enriquecerem á custa de "chantages".

Reclamamos para nós o mesmo respeito que temos para com os outros. Os productos do nosso solo continuam sendo cultivados por estrangeiros, estão sujeitos ás leis da nossa soberania. A partida dos estrangeiros para fóra da Hespanha é questão que só a nós resolver. O tempo da colonização já acabou. Os estrangeiros sahirão quando bem o entendermos. Nem antes nem depois. Emquanto não chega a hora de normalisar nossa situação commercial com outros paizes, fraemos accordos provisorios á maneira de "modus vivendi" que nos permittam sahir das actuaes difficuldades cambiaes. E' prefrivel a restricção á indignidade. Alguns paizes insistem em não comprehender isso; tanto peor para elles! Os que procedem correctamente nos encontrarão em atitude respeitosa, os outros não nos encontrarão. A Hespanha póde tratar de igual para igual, não será jamais subserviente".

O Ministro concluiu affirmando que é partidario da autarchia.

O adiamento das eleições parciaes na França

PARIS, 29 (Havas) — "Le Journal" noticia que o decreto prorogando o mandato parlamentar actual comportaria o "Adiamento" das eleições parciaes.

As condições de vida nos Estados do Piauhy, da Parahiba e de Matto Grosso

O que apurou o S. E. P. T. nos inqueritos realizados

Os inqueritos realizados pelo Serviço de Estatistica de Previdencia e Trabalho, antigo Departamento de Estatistica e Publicidade, para apurar as condiçeõs de vida de Piauhy e Parahyba, e cujos resultados já foram devidamente encaminhados ás respectivas Commissões de Salario Minimo — revelam que, na capital e no interior daquelles Estados, o maior grupo dos salarios a secco, abrangendo a agricultura, industria, commercio e outras actividades, está situado nos limites de 50$ a 150$000; o maior grupo dos salarios com bonificação, nos limites de 0 a 100$; o maior grupo dos salarios pagos ao aprendiz ou principiante, tambem nos limites de 0 a 100$; estando, por fim, situado nos limites de 50$ a 150$ o maior grupo dos salarios mensaes pagos ao trabalhador adulto.

Os resultados do inquerito relativo a Matto Grosso, tambem já encaminhados á respectiva Commissão do Salario Minimo, demonstram que, na capital do Estado, o maior grupo de salarios a secco, abrangendo as referidas actividades, está situado nos limites de 100$ a 200$; o maior grupo dos salarios com bonificação, nos limites de 50$ a 150$000, maior grupo dos salarios pagos ao aprendiz, tambem nos limites de 50$ a 100$; situando-se, finalmente, nos limites de 100$ a 200$ o maior grupo dos salarios pagos ao trabalhador adulto.

No interior de Matto Grosso, revela ainda o inquerito do antigo D. E. P., o maior grupo dos salarios a secco e o maior grupo dos salarios pagos ao trabalhador adulto está situado nos limites de 150$ a 250$; estando situado nos limites de 50$ a 150$ o maior grupo dos salarios com bonificação e o dos salarios pagos ao aprendiz ou principiante.

O ministro Macedo Soares assumiu as funcções de secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores

O embaixador Freitas Valle, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, transmittiu hontem o exercicio de suas funcções ao ministro José Roberto de Macedo Soarse.

O embaixador Freitas Valle seguirá para São Paulo afim de se despedir de sua familia e daqui embarcará para Berlim no "Cap Arcona" a 12 de agosto proximo futuro.

A REVOGAÇÃO DO TRATADO DE COMMERCIO DE 1911

TOKYO, 29 (Havas) — A Associação dos Professores da Universidade votou uma moção, solicitando ao governo dos Estados Unidos, que reflicta sobre a decisão de revogar o tratado de 1911. A moção diz: "A obrigação unilateral do tratado á lamentavel dadas as relações de amizade existentes entre o Japão e os Estados Unidos durante os ultimos 80 annos. A Associação solicita que o governo americano pondere bem sobre o assumpto".

O filho de Tchiang-Kai-Chek estuda na Allemanha

BERLIM, 29 (Havas) — Chiang-Weigo, filho do generalissimo Tchiang-Kai-Chek, que recebe actualmente educação militar na Escola de Guerra de Munich, veiu ha pouco a esta capital, tendo voltado hoje a Munich pela manhã.

O filho do chefe do governo chinez antes de ingressar na escola de Guerra de Munich, serviu no regimento de caçadores Alpinos de Innsbruck.

Passou em Burgos o ouro procedente da França

BURGOS, 29 (Havas) — Cinco caminhões transportando caixas com ouro hespanhol procedentes de França passaram por esta cidade ás 13 horas comboiados por uma caravana de protecção de autos e motocycletas. A passagem causou grande curiosidade entre a população.

A ALLEMANHA RECLAMA O QUE LHE PERTENCE

A questão de Dantzig, segundo a "Relazioni Internazionali"

ROMA, 29 (Havas) — A revista officiosa "Relazioni Internazionali" especialista em politica internacional, consagra um novo artigo á questão de Dantzig, lamentando-se que os governos de Londres e Paris não recebem conduzir o governo de Varsovia a uma intransigencia tal que seria tarde para falar em "uma mediação eventual".

"A Allemanha — prosegue a revista italiana — reclama sómente o que de facto lhe pertence. Seria vão pretender contradizel-a. Quando pelo reconhecimento dos direitos germanicos sobre Dantzig não valeria a pena desencadear um conflicto armado. E' necessario ter certa confiança nos Estados totalitarios, porque sem certa confiança teremos que fazer fracassar toda a possibilidade de entendimento por haver conflicto. E' necessario antes de mais nada que por na frente propostas financeiras, que seriam inexoravelmente rejeitadas, mas collocar-se no terreno do direito concreto e decidir-se a paz das nações, reconhecendo plenamente aos povos a integridade de seus direitos vitaes."

A revista officiosa conclue nos seguintes termos:

"A Italia e o Reich já collocaram os problemas. Tem seus objectivos a attingir. Não compete aos governos de Roma e Berlim affirmar se a Italia e o Reich os attingirão por meio de guerra ou salvaguardando a paz. E' a Londres e Paris que compete ter sufficiente bom senso para julgar se por isso vale a pena arriscar vidas humanas com o unico fim de perpetuar no mundo as desordens e a ruina."

BRIGOU COM O NAMORADO

E TENTOU SUICIDAR-SE

A jovem Altair Fernandes da Silva, branca, de 18 annos, solteira e residente á rua José do Patrocinio, 38, ou que parece brigou com o namorado.

E, por isso, tentou suicidar-se ingerindo lysol.

Soccorrida pela Assistencia Altair foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Ainda a questão surgida entre os srs. Negrin e Prieto

PARIS, 29 (Havas) — O sr. Negrin não se conformando com a decisão da deputação permanente das Cortes Hespanholas, resolveu levar perante a commissão executiva do Partido Socialista Hespanhol o pleito que sustenta contra o sr. Prieto, sobre quem deve organizar o auxilio dos refugiados hespanhoes.

Commissão de contrastaria de metaes nobres e revisão das leis sobre garimpagem de pedras preciosas

Reuniu-se, a 26 do corrente, sob a presidencia do sr. Luciano Jacques de Moraes, no Departamento Nacional da Producção Mineral, a commissão designada pelo sr. presidente da Republica para a creação da contrastaria de ouro, joias e objectos de adorno e rever a legislação sobre garimpagem de pedras preciosas.

Compareceram os membros da commissão, dr. Mario da Silva Pinto, director do Laboratorio Central da Producção Mineral; dr. Glycon de Paiva Teixeira, director da Divisão de Geologia e Mineralogia; dr. Josué Serio de Mello, director da Casa da Moeda; sr. Sindulfo de Assumpção Santiago, agente fiscal do imposto de consumo, e Antonio Carlos Barcellos, escripturario do Ministerio da Fazenda, sendo deixado de estar presente, por motivo justificado, o outro membro da mesma commissão, dr. Octavio Barbosa, director da Divisão de Fomento da Producção Mineral.

Ficou assentado que as reuniões da commissão serão ás segundas e quintas-feiras, das 12 ás 14 horas, e que, sem prejuizo dos trabalhos da Commissão, se solicitassem suggestões aos interessados, devendo as suggestões submettidas ao seu estudo, as quaes seriam acceitas até o dia 14 de agosto proximo.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

O auto colheu o transeunte na calçada, em Nictheroy

A "limousine" nº 19, da praça de Nictheroy, dirigida pelo motorista José de Barros, com 42 annos de idade, solteiro, morador á rua Silva Jardim, n. 107, descia, hontem á tarde, a rua da Conceição naquella cidade, quando ao chegar a esquina da rua Barão do Amazonas dahi sae vertiginosamente o auto-caminhão n. 1056 da Cervejaria Brahma.

Querendo evitar o choque fatal, o motorista da "limousine" deu um golpe de direcção para a esquerda, resultando partir-se a barra de commando do auto indo esse projectar-se de encontro a parede do predio n. 140 da rua da Conceição, justamente na occasião em que ali passava o operario Ovidio Sant'Anna, pardo, de 33 annos de idade, casado, morador em Tanaguy.

Sant'Anna foi imprensado entre o vehiculo e a parede soffrendo esmagamento da perna esquerda.

O motorista da "limousine" foi preso e o do auto-caminhão fugiu.

A victima foi levada para o Hospital São João Baptista, onde soffreu amputação da perna offendida, vindo a fallecer horas depois.

THEATROS

PEGA-ME AO COLO, no Republica

Não commetteremos nenhuma injustiça se dissermos que a revista "Péga-me ao collo", representada, hontem, em "première", no Republica, é a mais fraca de quantas, até agora, nos apresentou a Companhia Beatriz Costa.

A não ser os numeros interessantes a cargo do actor Armando Machado, cujo conceito cresce, muito merecidamente, de peça para peça, os quadros em que a alegria irradiante da "estrella" enche de vivacidade, e os bailados da "troupe" Lanthos, nada mais desperta attenção e muito menos enthusiasmo.

São assumptos já muito explorados, e já vistos em todas as outras revistas da temporada.

Nem mesmo os scenarios e guarda-roupas, são dignos de nota.

A par de tudo isso, entretanto, merece os mais justos louvores o esforço desenvolvido por todos os artistas do elenco, muito especialmente o disciplinado e incansavel corpo de côros, ao qual se deve, póde-se dizer, a melhor parte do espectaculo.

Orchestra boa.

BRAZ DE PINA.

EMBARCOU EM LISBOA A COMPANHIA MARIA MATTOS — ABRE-SE AMANHÃ A ASSIGNATURA NO RECREIO

Actriz Maria Mattos, em "Isabel da Inglaterra"

Embarcou, hontem, em Lisboa, a bordo do "Almirante Alexandrino", a companhia Maria Mattos, que vem fazer a grande temporada de comedias no Recreio e que é a verdadeira embaixada do riso.

A estréa será a 18 de agosto, com "Fidalga de Arrondes". Amanhã, será aberta, no Recreio, uma assignatura para oito récitas, ten do preferencia os assignantes da temporada Mirita Casimiro.

Além da grande Maria Mattos, tambem directora artistica da tournée, veremos Maria Helena, a heroina do film "Bocage"; Maria Christina, Beatriz Almeida, Beatriz Belmar, José Gamboa, Octavio Bramão, Miguel Orrico, Mendonça e outros grandes nomes do theatro portuguez de vasto prestigio na nossa platéa.

UMA BURLETA QUE RECORDA TEMPORADAS DE EXITOS

O publico que tem applaudido "Tutú Marambaia" no Theatro Moderno

A Empreza Paschoal Segreto, fazendo a sua Companhia que está no Theatro Moderno, á rua Pedro I, representar agora a burleta de successo "Tutú Marambaia", de Baptista Junior e Belisario Couto, veiu recordar as memoraveis temporadas de exito desse genero de espectaculos levados á effeito ha varios annos nos Theatros Carlos Gomes e São José. E, accertou, porque o publico tem correspondido á iniciativa, comparecendo numeroso ao novo theatro para assistir "Tutú Marambaia" em que Jararaca, o mais popular e querido dos nossos artistas, tem impagavel creação no papel de "Canuto", fazendo a platéa rir seguidamente. E não só esse artista que diverte: estão no desempenho tambem da burleta, Grijó Sobrinho e Apollo Corrêa, como ainda Durvalina Duarte, Aurea Brasil, Alice Archambeau, Maria Lisbôa, e Maria Vidal. Odyr Odilon canta lindas e sentimentaes canções.

Hoje — "Tutú Marambaia" irá á scena em "matinée" ás 15 horas e á noite em duas sessões ás 20 e ás 22 horas.

Ha, por parte do publico, um indescriptivel enthusiasmo pela "réprise" da "Canção Brasileira, cuja volta ao cartaz está marcada para a proxima sexta-feira, na festa artistica do tenor Vicente Celestino — As ultimas de "Mizú", no Carlos Gomes

Estão annunciadas as ultimas representações de "Mizú", a espectacular opereta de Oduvaldo Vianna e do maestro Francisco Mignone, que constituiu a maior sensação da temporada e que só ficará em scena até quinta-feira proxima. Hoje, domingo, "Mizú" será apresentada em vesperal ás 15 horas e em "soirée" ás vinte horas e trinta. Emquanto isso vão proseguindo, animados, os ensaios da "Canção Brasileira", a mais brasileiras das operetas e o exito mais ruidoso, de todos os tempos, em nossos theatros. "Canção Brasileira" volta ao cartaz como um imperativo das imposições do publico que, ha muito, vem pedindo a sua "reprise". Assim, já na sexta-feira 4 de Agosto proximo, "Canção Brasileira" estará no palco do "Carlos Gomes", na festa de arte do tenor Vicente Celestino, em duas sessões, ás vinte e vinte e duas horas, com montagem luxuosa e sumptuaria e com os seus creadores nos principaes papeis: Gilda Abreu e Vicente Celestino Pedro Celestino, que ainda não tinha apparecido ao seu grande publico, nesta temporada, estreará, vivendo a figura do "Tango" papel ao qual o apreciado tenor emprestará a belleza de sua voz e o brilho de sua representação. A Paschoal Americo, o comico de recursos inexgotaveis, tocará animar a impagavel figukra do "Moleque Tamborim" e a "Modinha" será feita por Aracy Celestino. A "Flauta", o "Cavaquinho" e o "Violão" serão feitos, respectivamente, por Marga Varetto, Radamés e Amadeu Celestino. Ha, por parte do publico, a mais viva anciedade por esta "reprise", por todos os titulos sensacional, que ficará em scena, em espectaculos por sessões, todas as noites, a partir de sexta-feira.

Num ambiente de requintado luxo, apparecerá "Gandaia" terça-feira

A grandiosa illuminação da fachadada do theatro João Caetano, artisticamente, a gaz "neon", já constitue um indice expressivo do ambiente apparatoso e de raro deslumbramento em que apparecerá, na proxima terça-feira, 1° de agosto, em espectaculo completo, ás 20,45 horas, "Gandaia", a magistral opereta caracteristica de Geysa Boscoli, com deliciosa musica de Custodio Mesquita.

O publico, que desde hontem, tem accorrido numeroso, á bilheteria do João Caetano, na porfia de adquirir localidades para o mais sumptuoso espectaculo do anno, mostra o interesse especial que está dispensando á inauguração da temporada de Jardel Jercolis, detentor de classificação destacada, entre todos os concorrentes no auxilio do Serviço Nacional de Theatro. E' que toda gente já conhece o arrojo do grande empresario em todos os seus emprehendimentos artisticos, e toda gente sabe que Jardel, desta vez supplantará tudo o que até aqui apresentou.

Ultimo domingo de "Entra na faixa" no Recreio — Sexta-feira estréa de "Os jangadeiros"

Hoje é o ultimo domingo de "Entra na faixa", no Recreio, a revista com que estréa a companhia em São Paulo, a 7 de agosto, com Aracy Côrtes, Oscarito, Isa Rodrigues e toda a companhia. A revista irá á scena até quinta-feira, porque, na proxima sexta-feira, 4, será a sensacional "première" de "Os jangadeiros", uma opereta brasileira de d. Iveta Ribeiro, com musica de Zilda Villa-Boas, e que servirá para a estréa do querido cantor Augusto Calheiros, "a patativa do norte".

A peça está sendo caprichosamente ensaiada por Octavio Rangel, nos mostrando a vida simples e heroica dos jangadeiros do nordéste.

Hoje, tres vezes irá "Entra na faixa", sendo a matinée ás 15 horas.

"Pega-me ao colo" está fazendo uma bonita carreira no cartaz do Republica

A quinta revista da temporada Beatriz Costa, a engraçadissima "Péga-me ao collo", está agradando muito. Todas as multidões enchem, literalmente a vasta platéa do Republica, admirando e applaudindo a espectacular revista, cheia de situações comicas irresistiveis, e á qual Beatriz Costa empresta toda a sua vivacidade, em nada menos de sete papeis de sensação.

Hoje e até 8 do mez que começa amanhã, "Péga-me ao collo" ficará em scena.

Lou e Janot organizaram uma companhia

Os conhecidos bailarinos Lou e Janot acabam de organizar uma companhia de "revuettes", que deverá excursionar pelo interior do Estado de São Paulo, vindo depois a esta capital, afim de "debutar" num dos nossos theatros.

Os emprezarios do novo elenco são duas figuras queridas aqui, no Rio, visto que já trabalharam na companhia do theatro Recreio.

Assembléa geral na Associação de Criticos

Realizar-se-á, amanhã, segunda feira, ás 17 horas, na séde da Associação Brasileira de Criticos Theatraes, na rua Gustavo Lacerda (antigo becco da Carioca 24, terreo), a assembléa geral ordinaria destinada a apreciar os actos da directoria, cujo mandato termina, e a eleger a nova directoria, para o biennio de 1939-1941, de accordo com os estatutos, essa assembléa funccionará com qualquer numero de socios.

TURF

A Corrida De Hontem Na Gavea

BARTHOU VENCEU A PRINCIPAL PROVA

Com o apparecimento de verdadeiras "assombrações" foi hontem realizada no Hippodromo da Gavea a 55.ª reunião da temporada hippica do corrente anno.

"Tiros" de toda a especie foram apreciados pela "cathedra" desde a carreira inicial onde Malta mostrou bondades derrotando sua companheira Gran Fina e deixando patenteado que devia estar no mesmo numero de poule com a favorita Gran Fina, evitando assim, os commentarios contra o tratador.

Fleuron que na anterior apresentação pagava 241$000 e agora rateiou apenas 63$000; Barthou que não corre bem na pista de areia derrotando o grande favorito Bright Star: Gabino derrotando Cambraia que, afinal, mostrou ter recuperado sua antiga fórma e orégando uma peça á "cathedra".

Dos favoritos do publico, Fleur d'Amour foi o unico vencedor, derrotando Pourquoi? emquanto, na carreira de encerramento Arbolito conseguia brilhante triumpho sobre Condal, cujas melhoras foram conhecidas no Hippodromo.

Foi este o resultado technico:

1.ª carreira — Premio NUNCIO — 1.200 metros — 4:000$, 800$ e 400$

MALTA, feminino, castanho, 4 annos, São Paulo, por Bit Star em Jandyra, do senhor Luiz A. Mendes, 54 kilos, Pedro Simões ... 1.º
Gran Fina, L. Leighton, 54 ks ... 2.º
Tinhá Linda, A. Britto, 54 ks. ... 3.º
Queni, S. Batista, 56 kilos ... 4.º
Sunbeam, G. Costa, 54 ks. ... 5.º
Viçosa, O. Coutinho, 54 ks. ... 6.º
Quarahy, C. Morgado, 54 ks ... 7.º
Não correu Ventarola.
Tempo 80 4/5.
RATEIOS:

Vencedor	62$400
Dupla (11)	42$600
Placés 2	22$000
1	13$100

Differenças: um corpo e dois corpos.
Movimento do pareo: 25:520$000.
Tratador: Gonçalino Feijó.

2.ª carreira — Premio URUSSANGA — 1.400 metros 4:000$, 800$ e 400$.

FREURON, masculino, zaino, 5 annos, São Paulo, por Xyleno em Fleur de Neige, do senhor David J. Ayres, 53 kilos, Walter Cunha ... 1.º
Film, S. Bezerra, 53 ks. ... 2.º
Grey Girl, L. Acuna, 50 ks. ... 3.º
Ukraina, J. O. Silva, 52 ks. ... 4.º
Belartes, L. Mezzaros, 55 ks. ... 5.º
Atuman, J. Mesquita, 53 ks. ... 6.º
Tendy, C. Pereira, 53 ks. ... 7.º
Não correram Esplin e Punhal.
Tempo 94 4/5.
RATEIOS:

Vencedor	63$400
Dupla (24)	27$900
Placés 7	27$700
3	17$500

Differenças: um corpo e tres corpos.
Movimento do pareo: 28:520$000.
Tratador: Newton Figueiredo

3.ª carreira — Premio VICTORIA REGIA — 1.800 metros — 4:000$000; 800$ e 400$000.

BARTHOU, masculino, zaino, 5 annos, São Paulo, por Tomy II em Barrage, do senhor F. E. de Paula Machado, 50 kilos, Juan Zuniga ... 1.º
Bright Star, J. Mesquita, 56 ks. ... 2.º
Passaporte, P. Gusso F.º, 55 ks. ... 3.º
X. Y. Z., P. Vaz, 54 kilos ... 4.º
Bill, O. Serra, 52 ks. ... 5.º
Dinda, S. Batista, 52 ks. ... 6.º
Não correu Onico.
Tempo 118.
RATEIOS:

Vencedor	74$600
Dupla (14)	26$600
Placés 5	23$200
1	12$100

Differenças: dois corpos e varios corpos.
Movimento do pareo: 43:750$000.
Tratador: Nelson Pires.

4.ª carreira — Premio OPACO — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$

GABINO, masculino, castanho, 5 annos, Rio de Janeiro, por Ministro em Amphora, do senhor Adhemar J. A. Fonseca, 50 kilos, Atahualpa de Brito ... 1.º
Xamete, J. Zuniga, 49 ks. ... 2.º
Cambraia, M. Tavares, 46 ks. ... 1.º
Ufal, L. Acuna, 46 ks. ... 4.º
Rosilegio, S. Batista, 50 ks. ... 5.º
Fin'- Dreno, H. Soares, 58 ks. ... 6.º
Nuncio, C. Morgado, 52 ks. ... 7.º
Soissons, R. Silva, 53 ks. ... 8.º
Tempo 93 2/5.
RATEIOS:

Vencedor	37$700
Dupla (12)	33$300
Dupla (22)	270$000
Placés 3	19$100
1	12$400
4	23$900

Differenças: um corpo e empata.
Movimento do pareo: 47:750$000.
Tratador: Eudacio Moreira.

5.ª carreira — Premio MAROIM — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$

FLEUR D'AMOUR, masculino, castanho, 7 annos, São Paulo, por Sin Rumbo em Fleur de Neige, do senhor Nilo Goulart, 54 kilos, Luiz Leighton ... 1.º
Pourquoi?, P. Vaz, 53 ks. ... 2.º
Casanova, A. Brito, 53 ks. ... 3.º
Patuska, C. Morgado, 50 ks. ... 4.º
Veronica, J. Santos, 54 ks. ... 5.º
Decidido, S. Batista, 51 ks. ... 6.º
Selyrgan, J. Mesquita, 54 ks. ... 7.º
Não correram Sabre e Carreteiro.
Tempo 106 4/5.
RATEIOS:

Vencedor	29$700
Dupla (12)	30$900
Placés 3	13$600
1	19$700

Differenças: tres corpos e dois corpos.
Movimento do pareo: 56:790$000.
Tratador: Francisco Barroso.

6.ª carreira — Premio AZ DE OUROS — 1.500 metros — 4:000$000; 800$ e 400$000.

ARBOLITO, masculino, tordilho, 7 annos, Uruguay, por Stayer em Arbaleta, do senhor Arthur de Barros, 54 kilos, Geraldo Costa ... 1.º
Condal, W. Cunha, 51 kilos ... 2.º
Papichito, P. Costa, 52 ks. ... 3.º
Phanóra, J. Nascimento, 51 ks. ... 4.º
Americano, S. Batista, 51 ks. ... 5.º
Wunderbar, J. Zuniga, 56 ks. ... 6.º
Instancia, J. Santos, 48 ks. ... 7.º
Nã correu Az de Páos.
Tempo 98 2/5.
RATEIOS:

Vencedor	27$500
Dupla (23)	72$400
Placés 4	24$200
5	38$400

Differenças: dois corpos e um corpo.
Movimento do pareo: 70:330$000.
Tratador: Oswaldo Feijó.
Movimento total de apostas ... 372:670$000.
Concursos: 69:460$000.
Pista de areia humida.

Methodo analytico para fiscalização da mistura de farinhas

A mistura de farinha de trigo com a raspa de mandioca, exigida legalmente, creou um problema technico, que precisava de ser resolvido rapidamente. E' que, se a referida mistura era lançada no mercado, necessario se tornava, na fiscalização por parte do Governo, que se ficasse habilitado a comprovar por methodo seguro que as percentagens da farinha de raspas de mandioca, addiccionada a de trigo, correspondiam, precisamente, ás estabelecidas pelo ministro Fernando Costa.

E o alludido problema acaba de ser optimamente solucionado pelo Instituto de Chimica, que é uma das directorias componentes do Centro Nacional de Ensino e Pesquizas Agronomicas, conforme hontem foi mostrado ao ministro Fernando Costa pelo sr. José Hasselmann e professor Mello Moraes.

No Instituto de Chimica, o sr. Luiz Gurgel, assistente chefe, depois de ter tentado, sem resultado animador, determinar as percentagens de farinha de raspas de mandioca e de trigo, na mistura a ser posta no commercio, por meio de densidade, encarou a questão segundo outro ponto de vista, isto é, procurou resolver o problema, com a contagem dos grãos de amido, de mandioca e de trigo, por meio de microscopio, baseando-se essa contagem na conhecida differença de tamanho e estructura desses orgãos.

Obteve-se assim magnifico exito, pois chega-se a determinação completa com erro não maior do que 0,1 %.

A' vista do exposto, e em consequencia de que com isso ficou o Ministerio da Agricultura em condições de conhecer da mistura da farinha, fiscalização realmente util ao commercio da mistura da farinha, o ministro Fernando Costa não só mandou que se desse á publicidade o methodo do sr. Luiz Gurgel, como prometteu ir com o director geral do Centro Nacional de Ensino e Pesquizas Agronomicas, professor Mello Moraes, visitar o Instituto de Chimica, onde será feita a s. ex. uma demonstração pratica do methodo em questão, o qual veio dar solução ao problema da fiscalização, surgindo com a obrigatoriedade da addicção de farinhas de raspas de mandioca á do trigo.

Montarias Provaveis Para Hoje

1.ª Carreira — Premio IAPO' — 1.500 metros — 10:000$000:

		Ks.	Cts.
1	1 Cilly, S. Batista	53	36
	2 Itano, J. Nascimento	56	60
	3 Chiuita, W. Andrade	53	60
2	4 Esplon, P. Vaz	55	30
	5 Ascot, P. Simões	55	40
	6 Apis, J. Mesuita	55	35
3	7 Gallarate, J. Canalez	53	22
	8 Mahú, H. Soares	55	40
	9 Yuste, A. Rosa	55	40
4	10 Icarahy, O. Costa	55	50
	11 Tuchão, L. Leighton	55	50
	12 Pirauá, W. Cunha	55	50
	13 Tiacajuca, J. Zuniga	55	40

2.ª Carreira — Premio LOBO — 1.500 metros — 10:000$000:

	Ks.	Cts.
1 Grumete, S. Batista	55	25
2 Malisana, D. Ferreira	53	40
3 Azteca, P. Simões	55	40
4 Itasso, W. Andrade	55	60
5 Angahy, J. Zuniga	55	18
" Aspasie, J. Mesuita	53	18

3.ª Carreira — Premio RAIO DO LUAR — X. — 1.600 metros — 4:000$000:

		Ks.	Cts.
1	1 Rigoroso, P. Vaz	56	30
2	2 Marabout, G. Costa	56	50
3	3 Bradador, J. Zuniga	56	40
4	4 Messancy, L. Leighton	53	60
5	5 Égio, J. Nascimento	56	35
	6 Fé, H. Soares	54	35

4.ª Carreira — Premio L'AMAZONE — 1.600 metros — 4:000$000:

	Ks.	Cts.
1 Lafayette, G. Costa	58	18
2 Olticoró, L. Leighton	[illegible]	[illegible]
3 Relinga, J. Zuniga	[illegible]	[illegible]
4 Braza Viva, C. Morgado	[illegible]	[illegible]
5 Lido, H. Soares	[illegible]	[illegible]

5.ª Carreira — Premio PALPITEIRA — 1.600 metros — 4:000$000:

	Ks.	Cts.
1 Quincas Borba, J. Zuniga	[illegible]	[illegible]
2 Reporter, J. Canales	[illegible]	[illegible]
3 Odax, J. Mesquita	[illegible]	[illegible]
4 Sylpho, L. Leighton	[illegible]	[illegible]
5 Kadjar, P. Simões	[illegible]	[illegible]

6.ª Carreira — Premio ZUMBAIA — 1.500 metros — 4:000$000 — Betting:

		Ks.	Cts.
1	1 Divertido, D. Ferreira	[illegible]	[illegible]
	2 Satanis, O. Coutinho	[illegible]	[illegible]
2	3 Barnabé, P. Simões	[illegible]	[illegible]
	4 Uyrapara, L. Leighton	[illegible]	[illegible]
3	5 Onyx, J. Zuniga	[illegible]	[illegible]
	6 Vaido, J. Mesquita	[illegible]	[illegible]
4	7 Galopador, S. Batista	[illegible]	[illegible]
	8 Nhô Nico, Torilla	[illegible]	[illegible]
	9 Aratañ, J. Canales	[illegible]	[illegible]

7.ª Carreira — Premio CLASSICO MARCIANO DE AGUIAR MOREIRA — 2.000 metros — 15:000$000 — Betting:

		Ks.	Cts.
1	1 Gaian, J. Canales	[illegible]	[illegible]
	2 Arypurú, W. Cunha	[illegible]	[illegible]
2	3 Hazel, S. Batista	[illegible]	[illegible]
	4 Cabalista, A. Rosa	[illegible]	[illegible]
3	5 Viola, H. Soares	[illegible]	[illegible]
	6 Mandarin, A. Brito	[illegible]	[illegible]
4	7 Toca, J. Zuniga	[illegible]	[illegible]
	" Almir, J. Mesquita	58	27

8.ª Carreira — Premio YOLANDA — 1.800 metros — 4:000$000 — Betting:

		Ks.	Cts.
1	1 Urussanga, G. Costa	[illegible]	[illegible]
2	2 Pachuca, P. Vaz	[illegible]	[illegible]
	3 Cantor, não correrá	[illegible]	—
3	4 Hockeridge, J. O. Silva	[illegible]	[illegible]
	5 Viboron, A. Rosa	[illegible]	[illegible]
4	6 Barriorreo, T. Torilla	[illegible]	[illegible]
	7 Abeja, O. Coutinho	[illegible]	[illegible]

Vida Social

Viajantes:

Dr. Renato Souza Lopes — Regressou da Europa e dos Estados Unidos, onde se encontrava desde abril deste anno, em viagem de estudos, o professor Renato Souza Lopes, cathedratico da cadeira de clinica do apparelho digestivo e da nutricção da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e chefe do Ambulatorio da mesma clinica no Hospital Geral de Santa Casa.

O dr. Renato Souza Lopes, já reassumiu a sua clinica de doenças da nutricção e nervosas, no Edificio Candelaria.

Festas:

A vista do grande successo obtido por Mistinguett e sua brilhante companhia de revistas, a A. A. B. B. offerecerá á sociedade carioca e aos seus socios um jantar-dansante do dia 1.° de Agosto proximo com aquelle magnifico "show". No grill do Casino da Urca, esta festa terá inicio ás 20 horas ao som das famosas orchestras daquelle Balneario. O traje será o de passeio, e serão distribuidos convites por intermedio de socios da A. A. Banco do Brasil.

Missas:

Na igreja de São Francisco de Paula, será celebrada na proxima quarta-feira, dia 2 do mez vindouro, missa por alma do sr. Pedro Tinoco do Amaral, mandada rezar por sua familia, no altar de N. S. das Dôres.

O PROPALADO ACCORDO ANGLO-GERMANICO SOBRE RISCOS DE GUERRA

Londres desconhece a existencia do mesmo

LONDRES, 29 (Havas) — Os circulos autorizados declaram não ter nenhum conhecimento do accordo geral que teria sido concluido entre interessados inglezes e allemães a respeito da cobertura para riscos de guerra, mencionada pela "Frenfurter Zeitung".

Duvida-se, aliás, muito que tal accordo exista, uma vez que o governo britannico foi obrigado a intervir em março ultimo para organizar a cobertura desses riscos para os interessados inglezes e sob os auspicios do governo de Londres, uma especie de syndicato de seguros foi creado o que permitte baixar a taxa dos premios para taes riscos apenas em relação aos interessados britannicos.

Assim emitte-se aqui grandes duvidas sobre a existencia de tal accordo e se as duvidas se confirmassem a questão da denuncia do accordo não se apresentaria.

ULTIMA HORA SPORTIVA

Ulsemer venceu Peçanha no 2º. round

Perante um publico diminuto, realizou-se, hontem, mais um espectaculo pugilistico no Estadio Brasil.

Os combates preliminares agradaram, especialmente, o que disputaram Jack Tigre e Antonio Mesquita; entretanto, o combate final foi apenas uma exhibição de catch-as-catch-can.

Passemos aos resultados:

1ª LUTA — Theodoro Cabral, 72ks.500 x Manoel Baptista (Carvoeiro), 72 kilos — 6 rounds de 3 minutos, luvas de 4 onças.

Juiz: Angelo Ledoux.

Venceu Cabral, por pontos.

2ª LUTA — Clarence Gibson (norte-americano), 62 kilos x Victor Paes (portuguez), 62ks.200. — 6 rounds de 3 minutos, luvas de 4 onças.

Juiz: Raymundo Leite.

Venceu Clarence Gibson, por K. O., no segundo round.

3ª LUTA — Antonio Mesquita, 58ks.200 x Jack Tigre, 58ks.100. — 6 rounds de 3 minutos, luvas de 4 onças.

Juiz: Raymundo Leite.

Venceu Antonio Mesquita, ao setimo round, por foul. Jack Tigre vinha perdendo o combate por grande margem de pontos, quando praticou o golpe baixo, que motivou sua desclassificação.

LUTA FINAL — João Pepanh (brasileiro), 88 kilos x Ulsemer, (francez), 90ks.300. — 4 rounds de 10 minutos.

Juiz: Waldemar Lemos.

Ao contrario do que se esperava, este combate foi apenas uma exhibição de catch-as-catch-can, que terminou com uma victoria, sem expressão, em favor do francez, por encostamento de espaduas, no segundo round.

Numerosas exclusões de atiradores por effeito do Sorteio Militar

Pelo commando da 1.ª Região Militar, em data de hontem, conforme solicitação do esp. inspector do T. G., foram excluidos da Escola de Soldado dos C. I., os seguintes atiradores:

T. G. 336 — Ary Thomaz Alves, Francisco Alaor de Assis, Hairton Marques, Ney de Magalhães Penna, Renato Cicero Freire de Britto, Sylvio Moreira de Campos e Clicerico Fernandes de Carvalho, como incursos no art. 31 das I. S. T. I. e Raymundo Cerqueira de Góes, a pedido; E. I. M. 288 — Antonio Carlos Sequeira, por ter effectuado matricula na Escola Preparatoria de Cadetes; T. G. 321 — Eronig Corrêa; E. I. M. 311 — Aureliano Moreira Rocha; E. I. M. 337 — Norival Coutinho Lima; E. I. M. 338 — Fernando Alves de Castro Chaves, como incursos no art. 31 das I. S. T. I.; T. G. 5 — Dilino Silva; T. G. 7 — Sylvio Amaral dos Santos; T. G. 15 — Evaldo Alves do Amaral; T. G. 491 — Joaquim Ribeiro Delgado; T. G. 536 — Henrique Emilio Franco; T. G. 551 — Gervasio Gomes de Azevedo e Wenceslão Pereira Braz; T. G. 555 — Barsar Fanus Hahud Salem, Domingos José Ferreira e Salutiel Ferreira de Andrade; T. G. 518 — João da Silva Gomes, José Candido da Costa e Josino Pinto; E. I. M. 4 — Helio Leal e Wilson Paim da Camara; E. I. M. 299 — Humberto Pinheiro; E. I. M. 306 — Delio Rodrigues dos Santos; E. I. M. 307 — Duarte Garcia, João Fernandes Filho, José Bezerra da Silva e Romeu Molisani; E. I. M. 347 — Everilo Mandarino; E. I. M. 392 — Eronides Carvalho da Cunha; e, E. I. M. 394 — Ady de Souza Gomes e Osvaldo Raymundo, todos por se acharem sorteados e convocados pelas respectivas C. R. de suas jurisdicções.

— Foi transferido do T. G. 29 para o T. G. 5 desta capital, o atirador Carlindo Gomes, por interesse da instrucção.

SANTOS DUMONT

Commemoração do 7.º anniversario da sua morte

Transferida do ultimo domingo, em consequencia do máo tempo, terá logar, hoje, ás 10 horas, a romaria, promovida pela Casa de Minas Geraes, ao tumulo de Santos Dumont, no Cemiterio de São João Baptista, commemorando o 7º anniversario do fallecimento do glorioso patricio. Usará da palavra, o juiz Nelson Hungria, presidente daquella associação.

Adheriram a esse preito civico varios estabelecimentos de ensino e instituições culturaes.

PROJECTO DA SEMANA SOCIAL PAN-AMERICANA

(Conclusão da 1.ª pagina)

verdadeiro methodo para combater o communismo e a luta de classes."

O abbade Vincent O'Connel, um dos tres delegados dos Estados Unidos, tira uma conclusão dos resultados da Semana Social Franceza com esta formula:

"Na França a religião não é a occupação do domingo."

Os representantes canadenses são oito. "Admiramos acima de tudo — disse-nos em seu nome o padre Lemay, — o espirito de fraternidade e collaboração reinante nas Semanas Sociaes francezas. A audacia do pensamento iguala-se á segurança da doutrina. Ha cerca de dez annos que temos a Semana Social no Canadá, mas para que ella corresponda verdadeiramente ao seu fim nosso dever é tomar como modelo os catholicos francezes."

COMPAREÇAM AO EXAME MEDICO

Deverão comparecer ao Serviço de Biometria Medica do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, installado no 1º andar do edificio a Imprensa Nacional, á Praça Marechal Ancora, depois de amanhã, 3ª feira, os seguintes candidatos inscriptos nas provas de habilitação para 3 vagas de extranumerarios - contractados da Divisão de Organização e Cooperação do Dasp:

A's 11 horas: Lauro Lima Verde, Renato Costa Araujo, João Matta Machado, Hans Werner Rotermund, Virgilio Osorio, Paulo Kruger Lobato de Faria, Mario Camarinha da Silva, Flavio Gomes de Oliveira, Nelson Guimarães Barreto, Ricardo Greenhalgh Barreto Filho, Reginaldo Lemos da Sant'Anna, Hilton Vicente de Almeida Carvalho, Arfredo Hasser, Alber Bumachar, Mario de Alencastro, Xavier Osorio de Souza, Edmundo Montalvão, Alberto Albino de Almeida Filho, Sergio Bello Pimentel Barbosa, Reymundo Gurgel da Cunha, Inará de Albuquerque Lima, João Baptista de Arruda e Celso Esteves Lima;

A's 13 horas: Manoel Brasil Porto dos Santos, Alcides de Souza Bastos, Francisco Pinto Ignacio, Quirino Rugineri Travassos, Arthur Felippe Barbosa;

A's 13 horas e 30 minutos: Jupira Ribeiro Schmidt, Suzana Sini Cupiti, Amelia do Carmo Barbosa, Ilka Tostes do Carmo.

VISITANDO AS OBRAS DO AEROPORTO SANTOS DUMONT

(Conclusão da 1.ª pagina)

Lloyd Iguassu', etc., inteirando-se do progresso de cada uma.

Os "hangars" que o chefe do governo percorreu, serão os mais modernos já construidos na America do Sul. Cada um delles possuirá trinta metros de largura.

VÔOS NOCTURNOS

O presidente Getulio Vargas, após, de automovel, correu toda a pista, sendo informado sobre o levantamento da Torre de Commando.

O Aeroporto será adaptado até para vôos nocturnos. O pensamensamento do governo é realizar e promover a realização de vôos nocturnos entre as principaes capitaes ligadas ao Rio.

UM LUNCH

Por ultimo, o ministro Mendonça Lima offereceu, na Estação de Hydro-aviões, um lunch ao presidente Getulio Vargas.

A visita ás obras do Aeroporto Santos Dumont terminou ás 17 horas.

Ao retirar-se, o chefe do governo expressou ao ministro da Viação e ao sr. Trajano Reis sua magnifica impressão pela visita que acabara de fazer, congratulando-se pelo rapido andamento das obras.

EMPUNHANDO ESTANDARTES DE NOSSA SENHORA DE FATIMA

A romaria de peregrinos portuguezes a Hespanha

SANTIAGO DE COMPOSTELA, 29 (Havas) — Chegaram a esta cidade 300 peregrinos portuguezes, entre os quaes cincoenta sacerdotes, dirigidos pelo padre Soares, empunhando estandartes de Nossa Senhora de Fatima.

Os peregrinos percorreram as ruas da cidade cantando a Ave-Maria e depois dirigiram-se para a Cathedral onde foram recebidos pelo cabino e pelas autoridades locaes.

Em seguida foi celebrada u'a missa cantada em que officiou o secretario do Bispo do Porto.

Mais tarde os peregrinos foram recebidos em Palacio pelo Arcebispo de Santiago.

O bispo da Patagonia partiu para Corunha, de onde seguirá para Madrid.

General de Divisão do Exercito da França

(Conclusão da 1.ª pagina)

o nome da sua Patria admirada e querida por todos e a cultura franceza, disseminada e estimada, como um denominador commum a todos os circulos intellectuaes do Brasil.

Agradavel e subtil o imperialismo francez, senhor general Lavalade! Quando se dá conta, já se acham installadas as suas cidadellas nos "Sacrés Coeurs", fazendo-se espiritualmente a occupação, pelos livros e pela graça encantadora de rtato pessoal, que opera as mais extensas conquistas.

A historia da Patria de vossa excellencia é a synthese da historia da civilização, das conquistas, do pensamento, na sciencia e nas bellas artes. Tudo na França é arte, finura e graça, "as proprios horas tremendas da guerra e das calamidades, encontrou a França o segredo unico de associar a delicadeza feminina e a santidade ás proprias operações militares. Santa Genoveva commandou a libertação de Paris e Santa Joanna D'Arc faz parte do quadro historico dos generaes de França.

Muito poderia eu dizer aqui da presença franceza, de modo constante e effectivo, na formação brasileira e então comprehenderia vossa excellencia por que, estando ha pouco tempo entre nós, já nos sentimos tão na sua intimidade e rapidamente puzemos vossa excellencia á vontade em nossa convivencia.

Quero relembrar, apenas, o illustre francez Guido Tomaz Marliére que foi tenente-coronel do Estado Maior do Exercito brasileiro, primeiro organizador militar dos serviços dos indios e precursor do nosso general Rondon. Por singular coincidencia, é natural da propria provincia de vossa excellencia.

Foi esse o primeiro instructor francez do nosso Exercito e recordando-o destacadamente de outros, o faço apenas, por ser o primeiro da serie illustre dos mestres com que nos tem favorecido a França.

E é vossa excellencia no momento o depositario de longas tradições da collaboração da França na constituição mental do povo brasileiro.

Assistindo com experiencia e capacidade a preparação militar dos officiaes brasileiros, soube vossa excellencia inspirar-nos grande admiração, accrescida ainda pelo conhecimento da sua brilhante fé de officio.

Ainda nos primeiros postos como official de Artilharia, conheceu o general Lavadale os rigores da guerra nas terras asperas e nos climas pérfidos da Africa.

Desde essas anonymas e terriveis Campanhas Coloniaes até o drama de 1914, muitas paginas de sua vida se encheram de sacrificios e serviços militares á causa da civilização.

No anno terrivel, na hora tragica da invasão figurou na epopea do Marne sob o commando de Joffre, servindo no Estado Maior da A. D. 45. Foi das primeiras victimas da iperite em abril de 1915 e durante essas operações foi elogiado pelo commandante da A. D. como tendo dado provas, em circumstancias particularmente difficeis, de notavel espirito de decisão.

No anno seguinte, ainda capitão, é condecorado com a Legião de Honra.

Continuando a servir na A. D. 45, commandando um grupo de 275.º Regimento de Artilharia Colonial, é citado em Ordem do Ria do Exercito pelo modo com que adquiriu a inteira confiança da infantaria de todas as divisões por elle apoiadas e pela defesa dos seus canhões conseguindo, apesar das difficuldades, guardar a posse de todo o material.

Galgando, nos campos de batalha os postos até major, recebeu os laureis de sangue no sector de Reims depois de ter feito toda a guerra, que terminou tres mezes após ter tombado ferido o commandante Lavalade.

Não se entregou aos lazeres da victoria quem tão duramente contribuia para ella. A paz foi a opportunidade para que o soldado formado nos campos de batalha systematizasse a experiencia nos altos estudos profissionaes.

Depois de conquistar o "brevet" de Estado Maior na Escola Superior de Guerra, partiu o general Lavalade para a Indo-China, onde desempenhou novas e difficeis commissões. Regressando á França em 1925, é nomeado professor na Escola Superior de Guerra, onde ministra o ensino de Tactica Geral com destaque entre os mestres reputados desse alto estabelecimento de ensino militar.

Promovido a tenente-coronel, volta a Conchinchina e ahi, já como coronel- commanda o 5.º Regimento de Artilharia Colonial, em Saignon. A sua actividade foi notavel nessa funcção, esforçando-se, além disso, para desenvolver o espirito sportivo em toda a tropa da Indo-China. A' sua iniciativa se devem a creação de varios estadios e grandes competições inter-coloniaes.

Promovido a General de Brigada, em 1934, não conhece ainda repouso, e na Africa, na Guiné Franceza, foi de novo experimentar as agruras do clima e a tensão mental das responsabilidades de chefe.

Torna á França em 1937 e ahi, na Commissão Consultiva de Defesa Colonial, foi o Governo Francez buscal-o para confiar-lhe o encargo de chefiar a Missão Militar no Brasil. O seu peito constella-se de medalhas e condecorações, traduzindo cada uma serviço relevante ou attitude heroica.

Por este succinto relato, vemos os innumeros e valiosos serviços que enchem a vida fecunda e productiva do mestre illustre.

Por tudo isso, sr. General Lavalade, nos regosijamos com v. excia. e queremos, tambem, lhe conferir a nota que sempre foi a que v. excia. conquistou dos mestres, dos superiores e dos camaradas. O Exercito Brasileiro, por minha palavra, saudando a v. excia. pela elevação ao Generalato de Divisão, exclama tambem: "Très bien".

Em nome do sr. Ministro da Guerra e de todos os camaradas do Exercito Brasileiro, ergo a minha taça em honra de v. excia., desejando-lhe todas as felicidades como cidadão e como soldado."

O DISCURSO DO GENERAL CHADEBEC DE LAVALADE

Agradecendo a homenagem que o ministro Eurico Gaspar Dutra lhe prestou hontem, offerecendo-lhe um almoço, no Copacabana Palace Hotel, o General Chadebec de Lavalade, chefe da Missão Militar Franceza, pronunciou o seguinte discurso:

"Meu General,

Meus caros camaradas.

Foi com profunda emoção que recebi, ha dias passados, a communicação de que o General Dutra, Ministro da Guerra, ia organizar uma manifestação de sympathia em minha honra. Permitti que vos declare, o meu sentimento foi de emoção e não de surpresa, por isso que, de um anno a esta parte, me tendes dispensado tão frequentemente e tão generosamente com o testemunho de vossa amizade e da vossa affeição, que as manifestações deste momento já não me surprehendem.

Agradavel e subtil, dissestes-me, é o imperialismo francez que faz as suas conquistas pelo espirito e installa suas cidadellas nos corações! Muito agradavel e mais subtil ainda, General Pinto, é o nacionalismo brasileiro, que annexa, com certa graça sorridente, o espirito e o coração de todos aquelles que commettem a imprudencia de pisar o vosso territorio. E se tomei de assalto, segundo as regras dos ataques imprevistos, a confiança dos militares brasileiros, de todas as armas, e de tal modo envolvestes a minha affeição, que não tive outro recurso senão capitular, entregando-me incondicionalmente. E nessa operação pacifica todas as armas se juntaram, do serviço de Intendencia ao Serviço de Saude.

Quizestes, meu General, evocar, com uma benevolencia excessiva, todas as phases da minha modesta carreira. E, de minha parte, permitti-me rememorar, em vossa companhia, todas as etapas de minha carreira, deixando o meu espirito recordar outras ceremonias iguais a esta, em ambientes diversos, nas quaes foi festejada a minha ascensão aos postos successivos.

Meu galão de sub-official! Esse primeiro galão ostentamos com um enthusiasmo que não será igualado, e o acariciamos com alegria, por isso que elle traz em si todas as esperanças do futuro. Para mim, o meu primeiro galão foi regado de lagrimas de meus paes, desolados em vêr que o seu filho havia escolhido esta terrivel carreira colonial, a qual iria, certamente, roubal-o á sua affeição, na flor da idade!

Foi no Congo que recebi a minha promoção ao grão de capitão; e um pequeno grupo de officiaes festejou a minha promoção no Club Militar de Brazzaville, installado, exactamente, no local onde um simples sargento senegalez, deixado, por Savergnan de Brazza, de guarda ao pavilhão francez, plantado sobre as margens do grande rio africano, enfrentou, sem desfallecimento, as offertas e ameaças de Stanley, respondendo, sobranceiro, ao explorador inglez, que lhe fez vêr a sua fraqueza e o seu isolamento: "Eu não estou só. Tenho a França commigo!"

Bem differente foi o ambiente em que fui promovido em seguida. Estavamos na primavera de 1917. Havia cerca de um mez que atacavamos os Montes de Champagne na região de Moronvillers. Era uma bella manhã e eu fumava um cigarro (o que não é de admirar) á entrada de meu P. C., numa dessas florestas de pinheiros da Champagne, muito conhecidas dos antigos combatentes. Um dos meus ajudantes, chamado pelo telephone, me diz em seguida: "Meu capitão, fostes promovido!" E não teve tempo de terminar. Um obuz explode á porta do bivaque, ferindo gravemente o medico do meu grupo, jogando-me violentamente a tres metros de distancia, nos braços de meu logar-tenente, surpreso com esse abraço opportuno, mas imprevisto.

Foi como professor da Escola de Guerra, durante uma viagem de Tactica Geral, que recebi os meus galões de tenente coronel. E dessa vez foi na velha cidade dos cavalleiros, em Saumur, zona do famoso vinho de Anjou, com o qual, eu e os meus amigos nos confraternizamos, pela minha nova promoção.

Novamente, o quadro muda de aspecto; em Saigon, a perola do Oriente, com o seu Club Militar, ornado dos retratos dos grandes almirantes, aos quaes a França deve a Indo-China: Rigault de Genouilly, Charner, Coubet. Quanto á minha ascenção ás estrellas de General de Brigada, tive conhecimento em condições que provam que, em materia de ligação e transmissões, um official não deve se espantar de coisa alguma. Estando em Paris, a algumas centenas de metros do Ministerio da Guerra, foi por um telegramma de felicitações, procedente de Marrocos, que soube da minha promoção. Nem sempre, a trasmissão da informação militar é directa.

E, presentemente, é o Rio de Janeiro. E não se nos afigura que uma divindade tutelar, depois de haver escolhido para as minhas promoções successivas os logares mais diversos e as circumstancias as mais imprevistas me tenha reservado, emfim, para esta occasião, o scenario mais encantador que já me foi possivel aspirar: o céu do Brasil a amizade brasileira?

Ireis achar que tenho falado muito de mim proprio. Todavia, além do mais, sendo hoje o meu dia, aproveitei-o para falar de mim. Tranquilizae-vos: agora vou falar não de vós, mas de "nós".

"De nós", acredito, meus senhores, que me posso permittir de empregar este termo e desejo mostrar-vos o sentido que elle tem no meu espirito.

Que é com effeito, uma Missão Militar? Um grupo de instructores? Sem duvida, uma equipe de conselheiros technicos. Evidentemente. No emtanto, é mais e melhor do que isso, por isso que um Exercito não é somente uma reunião de Corpos de tropas, de Serviços, de soldados, de officiaes e de chefes; é um todo, um organismo vivo, tendo um Corpo, um espirito, um coração, uma alma. Ademais logo que quizestes organizar vosso Exercito, seguindo uma concepção moderna, vós não vos contentastes de dizer ao Exercito Francez, "Tendes officiaes formados na rude escola da guerra, em promptidão e em tensão constante em face do perigo que ameaça vossas fronteiras: mandae-nol-os para que elles nos ajudem a organizar nossas tropas, nossos serviços, nosso Estado Maior e nossas escolas de guerra". Não. Voltastes para esse velho e glorioso paiz, que é a França, e lhe dissestes: "Soes uma velha raça, implantada desde a aurora da humanidade, sobre uma velha terra, onde está enraizada e se desenvolveu através dos seculos uma nação já amadurecida e certa dos seus destinos. Sobre essa terra com os elementos dessa raça, se forjou, lentamente, um Exercito solido, indissoluvelmente unido á Nação de que elle é a imagem fiel. Nós, como lembrastes, meu General, nós somos tambem uma velha raça européa, transplantada sobre uma terra virgem e muitas vezes hostil, onde fundamos uma nação joven, que procura construir o seu futuro. Ajudae-nos a fazer de nosso Exercito, ainda joven e hesitante, o organismo são e forte, como o vosso".

E nessa obra, meus camaradas, precisaes doutra coisa que de instructores experimentados e de technicos de alta classe. Precisaes de homens, sahidos da mesma origem de vós mesmos, tendo bebido nas mesmas fontes de civilização, adosentai-os da mesma cultura animados do mesmo ideal, tendo o mesmo espirito, o mesmo coração, a mesma alma com os quaes sentireis em plena communhão de idéas e de sentimentos. Não é, pois, somente nas aulas de instrucção, no curso dos estudos e dos trabalhos que se exerce a acção de "vossa" missão. E' no contacto permanente, intimo, continuo dos espiritos e dos corações, — é esse contacto que fez pronunciar a vosse Chefe do Estado Maior, estas palavras que profundamente me emocionaram e que não as esquecerei jamais. "Nós não consideramos mais a Missão como uma Missão estrangeira, mas como uma parte de nosso Exercito".

E é isso que determina, logo que todos nós, aqui, francezes e brasileiros, ergamos nossas taças em honra e á gloria do Exercito Brasileiro, vós vos sentis bem porque estaes convencido que elle é do mesmo coração e da mesma alma".

Cadastro Commercial e Industrial

AVENIDA MARECHAL FLORIANO

LADO PAR

N. 154 — 1.º Andar
I. ELECTROTERAPICO
Especie: TRATAMENTOS ESPECIALISADOS
Phone: 43-2302

Dr. Alcides Rodrigues Junior
Advogado — Phone: 23-4074
Civil, Crime, Commercial e Fiscal - Trav. Ouvidor, 26-2.º
Das 15 ás 18 horas

N. 154 — Terreo
PHARMACIA RAUL PEREIRA
Especie: DROGAS
Phone: 43-0410

S. VENTIN
Atacadista
ARTEFACTOS DE METAL E DE VIDRO PARA USO DOMESTICO E ADORNO
FERRAGENS
PARA CONSTRUCÇÕES
Rua da Conceição 76-A
Phone: 23-6275

N. 152 — Terreo
CAFE' CARRIS
Especie: BOTEQUIM E CAFE'
Phone: 43-2761

N. 150 — Terreo
CINE FLORIANO
Especie: CINEMA
Phone: 43-3831

HERVANARIO S. JORGE
de A. D. Diniz
Rua Uruguayana n.º 121
Phone: 43-4036

N. 148 — Terreo
BAZAR FORTALEZA
Especie: ARTIGOS VARIADOS
Phone: 43-0684

N. 146 — Terreo
BAR PINTO COELHO
Especie: BEBIDAS E CAFE'
Phone: 43-6610

LADO IMPAR

N. 183
RESTAURANT CANTON
Especie: RESTAURANT A PREÇOS POPULARES
Phone: 43-2492

N. 181 — Porta
VAREJO
Especie: GRAVATAS E LIGAS ETC.

N. 181 — Terreo
VAREJO
Especie: ROUPAS FEITAS

N. 179 — 1.º Andar
M. IBRAHIM HENRY

N. 179 — Terreo
MADEIRA & GASPAR
Especie: ROUPAS FEITAS
Phone: 43-2541

N. 177 — Terreo
VAREJO
Especie: TECIDOS E ARMARINHO
Phone: 43-3131

N. 175 — 1.º Andar
J. E. OLIVEIRA CASTRO
Especie: DESPACHANTE DA PREFEITURA
Phone: 43-4219

N. 175 — Terreo
VAREJO
Especie: TECIDOS, E ROUPAS DE CAMA E MESA

N. 173 — Terreo
PHARMACIA S. JOAQUIM
Especie: DROGAS
Phone: 43-4013

RUA REGENTE FEIJÓ

N. 171 — Terreo
O ROUPEIRO
Especie: ROUPAS E ARTIGOS APRA HOMEM E CAMA E MESA
Phone: 43-5528

N. 169 — Terreo
O MEU CONCERTADOR
Especie: OFFICINA DE CALÇADOS

CONTRA A ESPIONAGEM!

(Conclusão da 1.ª pagina)

lativo ao codigo de familia; 3) decreto-lei relativo á repartição do Trigo; 4) Codificação sobre a segurança externa do Estado; 5) Reforço dos serviços de contra espionagem. Creação de brigadas especiaes para a repressão de qualquer movimento dessa natureza; 6) decreto lei sobre o regimen fiscal das empresas que trabalham para a defesa nacional; 7) Creação da administração da radio-diffusão nacional, sob a autoridade do presidente do Conselho e nomeação do sr. Brillouin para a direcção da radio-diffusão nacional; 8) instituição do commissariado geral de informações e nomeação do sr. Girandoux. Os outros decretos-leis dizem respeito á cidade de Marselha, departamento do Sena, etc.

A LIGHT SPORTIVA

O II Torneio Mc. Donnell terá hoje o detentor do 2º posto — Em cheque, novamente, a leaderança

O Torneio Mc. Donnell apresentará esta manhã, no gramado da rua José do Patrocinio, mais dois jogos, os quaes estão cercados de todo o interesse.

Na peleja inicial lutarão os dois quadros da Secção Ledgers, que promettem disputadissima partida pelo segundo logar na tabella, finalizando o turno do certamen.

A seguir será effectuada a primeira peleja do returno, na qual o Marcação (Preto Vermelho) defenderá o titulo de invicto perante o Cobranças (Preto-Branco).

Os teams serão estes:

LEDGER VERDE: — Edmundo ou Alexandre; Roberto e Zulmiro; Pato, Ventura e Gangoni; Nogueira, Pedro, Aurelio, Nelson e George.

LEDGER TRICOLOR: — Juremo; Fraga e Martinez; Anoy, Renato e Jayme; Dacio, Jeremias Ayres, Irineu e Alcides.

OS TEAMS

MARCAÇAO PRETO VERMELHO: — Nilton; Light e Veiga; Vianna, Cruz e Adhemar; Roque, Sintra, Amarante, Geraldo e Bolinha.

COBRANÇAS PRETO BRANCO: — Oberlander; Succhessi e Soares; Alcides, Mesquita e Rodrigues; Pedro, Ferraz, Bichára, Lopes, Antenor e Carvalho.

O ENGENHARIA TELEPHONICA VENCEU O S. EMPREGOS

Engenharia Telephonica realizou ante-hontem, á noite, animado exercicio em preparativos para o campeonato da L. E. A. L. C. A., sahindo vencedor o quadro "celebence" por 26 x 19. Os dois quintetos estiveram assim formados:

ENGENHARIA TELEPHONICA: — Athayde (2) — Lourival (2) — Waldyr (2) — Luiz (8) — Waldyr I (10) — Geraldo e Tullio (2).

EMPREGOS: — Amaro (4) — Marcello (2) — Laranjeira (9) — Miguez (2) — Jocelyn (2) e Alvaro.

No treino dos segundos quadros o Maravilha B. C. sahiu vencedor por 25 x 15.

OS TEAMS

ENGENHARIA TELEPHONICA: — Nelson (6) — Souza, Leite (8) — Guersola (2) — Ismael (2) — Walkyr (2).

MARAVILHA: — Francisco (9) — Ney (7) — Loureiro (2) — Coelho (2) — Jorge (5) — Barrera e Vianna.

O C. C. LIGHT NA COMPETIÇÃO PRAÇA MAUA'-RAIZ DA SERRA

O Centro Cyclistico Light participará hoje da competição Praça Mauá-Raiz da Serra-Praça Mauá, a ser iniciada ás 13 horas.

Para essa competição, aguardada pelos lighteanos com vivo enthusiasmo, a direcção do C. C. Light convoca os seguintes elementos:

Americo e Manoel Peixoto Barbosa, José Marques de Azevedo, Mario e José Peixoto Barbosa, Eduardo Soares Martins, Francisco Carlos Ferreira Salvador, Ismael Paiva Freire, José Fernandes da Fonseca, Waldyr Rodrigues, Geraldo Costa e Manoel Luiz Dias Filho e motocyclistas Antonio Pinto de Oliveira Botelho e José Simões [illegible]

L. TRAFEGO X I. SINO AZUL

O Light Trafego e o I. Sino Azul realizarão hoje uma partida amistosa, ás 8 horas e 30 minutos, no campo do S. C. Mackenzie, á rua Magalhães Castro.

Foram convocados os seguintes amadores:

LIGHT TRAFEGO F. C.: — Iglezias; Sering e Pintinho; Ribeiro, Zéca e Mario; Oliveira, Allemão, Freitas — Azerias, Medina e os demais amadores.

INDEPENDENTE SINO AZUL: — Ary; Altamiro e Caio; Paiva, Renato e Reis; Israel, Fonseca, Otto, Helio, Constantino, Archimino, Felix e Barnaber.

O 2.º ANNIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DA L. F. R. J. — Em commemoração á passagem do segundo anniversario de sua fundação, a Liga de Foot-ball do Rio de Janeiro fez realizar hontem, em sua séde, uma sessão solemne, durante a qual foi feita a entrega das medalhas aos campeões juvenis e amadores de 1938. Ao acto, compareceram numerosos desportistas e representantes da imprensa, tendo feito uso da palavra os srs. dr. Luiz Lyra, Noel de Carvalho, Mario Newton de Figueiredo, o nosso companheiro Lourival Dallier Pereira, pela Associação dos Chronistas Desportivos, Ayr Pinheiro, pela Liga do Remo do Rio de Janenro; dr. J. M. Castello Branco, presidente da Federação Brasileira de Foot-ball; o presidente da S. S. Palestra Italia, de Bello Horizonte; o dr. Guilherme Pastor, e finalmente o commandante Oswaldo Palhares, que pronunciou palavras de enthusiasmo aos juvenis e amadores que acabavam de receber as medalhas. O cliché acima representa a composição da mesa, que presidiu a solemnidade.

A competição cyclistica de hoje

E' grande o interesse reinante pela prova cyclistica "Praça Mauá-Raiz da Serra", que será realizada, hoje, á tarde, sob os auspicios da Federação Metropolitana, com o concurso de todos os seus clubs filiados e os da Associação Fluminense de Cyclismo e Motocyclismo, ambas pertencentes á nossa entidade maxima, a Confederação Brasileira de Desportos.

Participarão dessa importante competição os clubs: Velo Sportivo Hellenico, S. C. Brasil, Centro Cyclistico Light, Vasco da Gama, Bomsuccesso F. C., Olaria Pedal Campograndense, Cycle Brasileiro Lusitano, S. C. Nacional, Icarahy Praia Club, Nictheroy A. Club, etc.

ITINERARIO

A's 13 horas, ser dada a partida na praça Mauá, ao lado do Touring Club do Brasil, seguindo os cyclistas pela avenida Rodrigues Alves, avenida do Mangue, avenida Pedro Ivo, Quinta da Boa Vista, largo da Cancella, rua São Luis de Gonzaga, largo de Bemfica, Estrada Rio-Petropolis até o kilometro 37, de onde voltarão pelo mesmo percurso.

A FISCALIZAÇÃO DA PROVA

A prova será fiscalizada em todo o seu percurso, quer na ida, quer na volta, por um grupo de motocyclistas pertencentes aos clubs Centro Cyclistico Light e Velo Sportivo Hellenico.

JUIZES

A Federação Metropolitana escalou os seguintes juizes para a prova:

Partida, Americo Estrella.

Percurso: Motocyclistas do Centro Cyclistico Light, e Velo Sportivo Hellenico.

Chegada: Raul Duque Estrada Brandão, tenente Bernardino Florido, Manoel Furtado de Oliveira.

Chronometristas: Francisco Costa, Manoel oJaquim Pereira e Manoel Lago.

Direcção technica: Amador Pinto de Oliveira e Isidro Castello.

FLAMENGO - VASCO

REALIZARÃO DOIS ENSAIOS PARA A TEMPORADA EM GRAMADOS ARGENTINOS — FORMADOS OS COMBINADOS QUE ENFRENTARÃO O SELECCIONADO RIVER-INDEPENDIENTE

Fernando Bello, guardião do Independientes

DIRIGENTES DO VASCO E FLAMENGO REUNIRAM-SE HONTEM, PARA TRATAR DA EXCURSAO QUE VAO FAZER, CONFORME NOTICIAMOS

E' no momento o aspecto sportivo da cidade, pois, é grande interesse que reina em Buenos Ayres. A exhibição feita pelo seleccionado argentino, entre nós, por occasião da disputa da "Copa Roca", faz augmentar o interesse que vae pela cidade.

EM DEZEMBRO OS ARGENTINOS VIRÃO AO RIO

Apuramos, que em Dezembro, o Combinado River-Independiente, virá ao Rio, afim de fazer, dois jogos e terá como adversarios o combinado do Flamengo e Vasco e mais 2 partidas em S. Paulo para a inauguração do estadio Jacaembu'.

50 POR CENTO

A excursão renderá aos visitantes, 50 por cento, da receita liquida.

UMA EXCURSAO ARROJADA

A excursão é arrojada pois, só de viagem, as despezas passarão de 110 contos de réis.

DOIS TREINOS

E' pensamento dos responsaveis pela parte technica dos clubs cariocas que se effectue dois treinos.

A PROVAVEL FORMAÇAO DOS QUADROS

Pelas "performances" cumpridas, tudo faz crer que os combinados serão assim organizados:

A — WALTER ou Jurandyr: Domingos e Florindo; Oscarino, Zurzur e Artigas; Sá, Vallido, Leonidas, Gonzalez e Emeal.

B — Chiquinho ou Walter: Jahú, e Oswaldo: Jocelyno, Volante e Dacunto: Orlando, Fantoni, Caxambú, Gandula e Jarbas.

Reservas — Medio, Natal, Naón, Calocero, Alfredo e Niginho.

Si Jurandyr firmar contracto com o Vasco, será o archeiro do quadro "A".

FLAVIO E PLATERO

A parte technica ficará a cargo de Flavio Costa e Platero.

A BATALHA

Director — JULIO BARATA

ANNO XI — Rio de Janeiro, Domingo, 30 de Julho de 1939 — N.º 3.979

C. R. FLAMENGO

Vae trabalhar o Conselho Deliberativo

O presidente do C. R. do Flamengo convoca, por nosso intermedio os membros do Conselho Deliberativo, para se reunirem, em terceira e ultima convocação, ás 20.30 horas, do dia 2 de agosto, para resolverem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Homologação de escolha de socios para o exercicio de cargos na directoria;

b) Recurso interposto de applicação de penalidades.

c) Interesses geraes.

Pareo duro para o Flamengo

O Bangú, jogando em seus proprios dominios, espera reproduzir a proeza do turno, na Gavea — Artigas estreará

O Bangu' não disfructa de uma posição solida na tabella.

Com quatorze pontos perdidos, sem uma victoria no returno, os alvi-rubros, mesmo deante dos factos alimenta esperanças de uma performance destacada no certamen presente. E, como o campeonato consistirá este anno de tres turnos, não constitue exaggero a esperança do gremio suburbano.

UM JOGO DURO PARA O FLAMENGO

Para o esquadrão rubro-negro, a peleja representa um compromisso dos mais serios.

Os banguenses levaram a effeito uma façanha notavel no match do turno, quando, encontrando um Flamengo irreconhecivel, levou-o á derrota insophismavel: 4x0.

E' essa a proeza que o onze da Gavea terá que impedir hoje, e para o que Flavio Costa elaborou e fez cumprir á risca um vasto programma de ensaios.

CONFIANTES RUBRO-NEGROS E ALVI-RUBROS

Os rubro-negros, como os banguenses não tem a menor duvida quanto ao desenrolar do jogo.

Todos reconhecem que o prelio caracteriza grande responsabilidades, mas tambem é certo que entre os companheiros de Domingos e os commandados de Ratto reina a maior confiança.

O Flamengo leva alguma vantagem quando se considera a classe dos dois conjunctos, mas ha tambem valores relevantes na equipe banguense, que, tem um handcap não pouco importante, qual seja o de jogar em seu proprio campo.

Não é de mais esperar, portanto, que o prelio a se travar no gramado da rua Ferrer apresente um desenrolar empolgante, cujo despecho não pode ser antecipado.

OS TEAMS

Os quadros terão provavelmente a seguinte organização:

BANGU' — Francisco, Enéas e Camarão; Pichim, Rodrigo e Nadinho; Lula, Ladislau, Ratto, Jorge e Bituca.

FLAMENGO — Walter, Domingos e Oswaldo; Jocelyno, Volante e Artigas, Sá, Valido, Naon, Gonzalez e Jarbas.

FIORAVANTE NA ARBITRAGEM

Para a arbitragem desse prelio, foi escolhido de commum accordo o juiz Virgilio Fedrighi.

Lula e Ladislão, que muito trabalho darão á "asa" esquerda rubro-negra, na de hoje, em Bangu'

Duas provas de fogo

Em Campos Salles — Uma para o Vasco e outra para o trio final do America

O onze vascaino vae passar por uma prova de fogo, na tarde de hoje, ao enfrentar o America na cancha do rua Campos Salles.

A equipe rubra vem desenvolvendo uma actuação interessantissima no returno, e, tal como succedeu no campeonato de 38, mantem-se invicto na segunda etapa do certamen presente.

Apresentando uma defesa simplesmente magnifica, o America tem consignado realizações de vulto, como se póde classificar os seus ultimos feitos. E, jogando "em casa", os americanos dispõem de uma situação mais confortavel para o cumprimento satisfactorio da sua tarefa.

Placido

UM INIMIGO DE RESPEITO

Por isso, os vascainos sabem que irão defrontar, hoje, um inimigo digno de respeito, não obstante a turma de São Januario estar decidida a levar ao campo adversario um triumpho bem constituido, para o que Ramon Platero instruiu convenientemente a vanguarda do seu club.

A TABELLA

Um outro detalhe tem de ser cuidadosamente observado pelos cruzmaltinos. Uma derrota significaria uma transformação brusca para a collocação do club na tabella, pois o Vasco seria deshancado do segundo para o quarto logar.

Ao par da prova de fogo a que vae ser submettido o Vasco, uma outra será levada a effeito para o triangulo final do America, onde Cuelo, Della Torre e Grita têm notaveis exhibições.

OS DOIS QUADROS

Para essa peleja, America e Vasco deverão apresentar a seguinte constituição:

AMERICA — Cuelo; Della Torre e Grita; Possato, Og e Baigorria; Bugueyro, Carola, Placido, Hortencio e Pirica.

VASCO — Chiquinho; Jahú e Florindo; Oscarino, Zarzur e Dacunto; Orlando, Gabardino, Niginho, Gandula e Emeal.

Florindo

SANCHEZ DIAZ O JUIZ

Sanchez Diaz foi o arbitro escolhido de commum accordo para o match America x Vasco.

Olympico x Riachuelo, antecipado para amanhã

Amanhã, ser realizada a partida Olympico x Riachuelo, antecipada de commum accordo. O quadro do Riachuelo é o leader da serie F, juntamente com o Grajahu' e o Botafogo F. C., e por certo não deseja perder esta invejavel posição.

O quadro do Olympico iniciará o returno disposto a resargir a differença causada pelas derrotas soffridas no turno, afim de poder disputar a finalissima; dahi prever-se um encontro renhido e que offerecerá farta dóse de emoções aos aficionados que comparecerem ao rink da rua Salvador Corrêa, no Leme, local indicado para a realização do mesmo.

Os officiaes que funccionarão na direcção da partida, são:

Sylvio Fonseca, arbitro do segundo e fiscal do primeiro jogo.

Sylvio Pinto, arbitro do primeiro e fiscal do segundo jogo.

Carlos Girarden, chronometrista

Rubem P. Céa, apontador.

Ary M. de Carvalho, delegado.

A "FORRA" DOS — 4 x 0 —

A turma rubro-negra está confiante — Jarbas espera vencer os suburbanos

O Flamengo tem passado um periodo negro.

Depois de baquear frente ao Botafogo e empatar com o São Christovão, em Bello Horizonte, o Flamengo perdeu para o Combinado America x Athletico.

As apresentações não convenceram, e dahi as providencias tomadas para o embate de hoje, frente aos banguenses.

MELHORIA TECHNICA

Com a inclusão de Artigas a defesa apresentar-se-á melhorada e capaz de impedir os intentos dos locaes. O ataque com Gonzalez restabelecido promette não dar folga a Francisco, Camarão e Eneas.

JARBAS ESTA CONFIANTE

Jarbas, falando á nossa reportagem, não esconde a sua confiança, assegurando que a turma irá a "forra" dos 4 x0.

O quadro está em ponto de bala, e a nossa offensiva não dará folga aos banguenses e todas as opportunidades, serão bem aproveitadas.

ESCOBAR JOGARÁ

E' grande o interesse que está despertando o prelio Botafogo x Bomsuccesso, dado o valor dos quadros. Os leopoldinenses estão confiantes, e esperam repetir a exhibição do turno. Constou que Escobar não jogaria, entretanto, apuramos que tal não se verificará. O Bomsuccesso actuará com todos os seus valores.

Perderá o Botafogo a «leaderança» do campeonato

Os leopoldinenses estão animados — Zezé Moreira jogará — Mario Vianna apitará o prelio

Peracio e Patesko, componentes da ala esquerda botafoguense

Não ha como ressaltar na rodada de hoje uma partida de importancia excepcional. Os tres jogos que constituirão esta tarde o proseguimento do campeonato da cidade reunem todas as caracteristicas de grande projecção, que se reflectem em torno dos postos principaes da tabella.

EM DEFESA DA LEADERANÇA

A ultima rodada nao movimentou, como vinha acontecendo ultimamente, as posições destacadas que o Botafogo, Flamengo e Vasco occuparam entre os demais concorrentes. Abatendo o Madureira, os alvi-negros permaneceram na leaderança da tabella, situação esta que vão defender hoje frente o Bomsuccesso. O Botafogo está invicto no returno e, emquanto isso, os leopoldinenses não apresentam grandes performances. Perderam para o Fluminense, para o America e empataram com o Madureira. Dahi attribuir-se aos defensores do "glorioso" cujo preparo technico e physico é excellente, o favoritismo desse encontro, que terá como local o gramado do "estadio mais bonito do Brasil".

Todavia é de se considerar a velha lenda dos clubs chamados "pequenos". E para invocal-a, basta recordar a victoria alcançada pelo proprio Bomsuccesso sobre o Fluminense e o empate que — diga-se — inesperadamente o America registrou tambem, com os tricolores. O enthusiasmo reinante entre os suburbanos, e os cuidados que presidiram ao treinamento imposto por Gentil Cardoso podem muito bem, portanto, constituir motivos para que um successo dos commandados de Sandro não represente grande surpresa para os "fans".

MARIO VIANNA O JUIZ

O prelio será dirigido pelo sr. Mario Vianna, escolhido de commum accordo.

OS QUADROS

As equipes deverão formar assim:

BOTAFOGO — Aymoré; Bell e Nariz; Zézé Procopio, Zézé Moreira e Canalli; Alvaro, C. Leite, Paschoal, Peracio e Patesko.

BOMSUCCESSO — Rey; Mario e Vila; Vergara Escobar e Otto; Jubinho, Bahia, Sandro, P. Nunes e Odyr.

Regulará a escripta?

FLUMINENSE E S. CHRISTOVÃO TERÃO MELHORADAS AS SUAS POSIÇÕES

Fluminense e São Christovão, dos que descansam na rodada de hoje, são os que podem melhorar na collocação do campeonato.

O São Christovão é o que mais vantagem leva, pois, Botafogo, Flamengo e Vasco, baquearam nas partidas, permittindo ao esquadrão de Dodô, collocar-se no primeiro posto, tendo o Botafogo como companheiro.

As perspectivas para as melhores do Fluminense e São Christovão são varias, entretanto, qualquer resultado menos satisfactorio para o Botafogo, Vasco e Flamengo, permittirá maior interesse pelo "certamen" de 1939.

Moysés, Batataes e Guimarães, componentes do trio final tricolor

DIRECTOR
JULIO BARATA
Red. e Administração: Rua da Alfandega, 120.

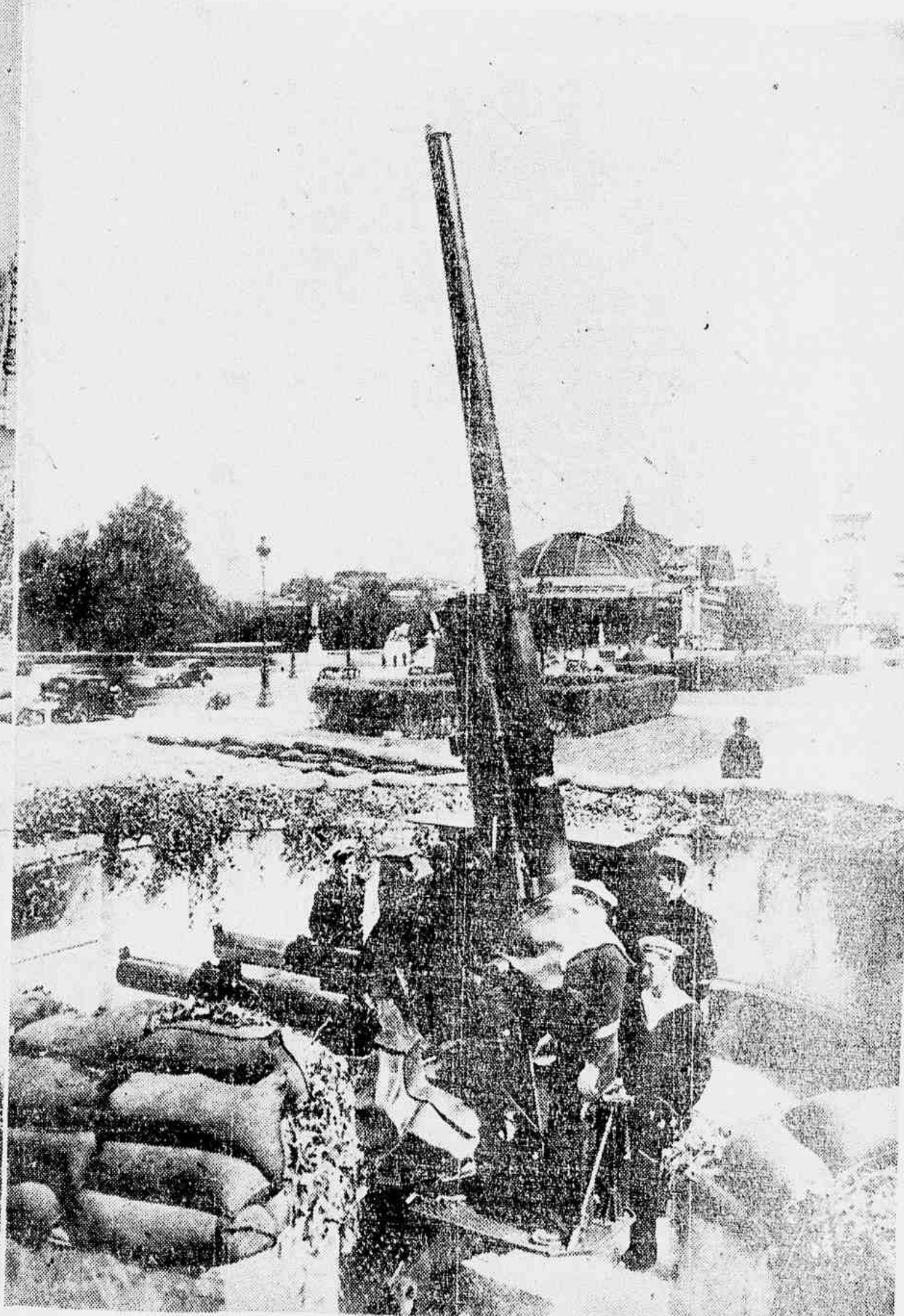
A BATALHA

SUPPLEMENTO
Domingo, 29 de Julho de 1939
ANNO XI — N.º 3.979

Os segredos da artilharia anti-aérea

Uma interessante exposição realizada em Paris

O canhão anti-aereo de 40 m|m

Ao lado o canhão anti-aereo de 90 m|m

Uma exposição, na Esplanada dos Invalidos, em Paris, apresenta farto armamento de defesa anti-aérea. Nella se vêem peças de diversos alcances, postos de observação telemetrica e de "ouvir os sons", separados por trincheiras de saccos de terra.

Esta é a primeira vez que a artilharia franceza convida o publico a visitar uma exposição dos seus mais recentes materiaes. Tal convite, depois das severas medidas contra as indiscrições sobre a defesa nacional da França, causa admiração.

A ARTILHARIA ANTI-AEREA NA GRANDE GUERRA

Muito tempo ainda, depois de 1918, a artilharia anti-aerea era olhada com algum scepticismo. As estatisticas em que se annunciaram um avião cahido por mil ou dois mil tiros, não eram animadoras. Muita gente se lembra desses aviões de observação que zombavam dos artilheiros adversarios, descrevendo oitos em volta delles enquanto que os projectis estouravam a mil metros de distancia.

No começo da guerra de 1914, os tiros não eram melhores do que os canhões. Tratou-se logo de melhoral-os e, em 1918, alcançaram-se excellentes resultados.

Mas não se fizeram os aperfeiçoamentos indispensaveis á bocca do canhão e todos os exercitos acabaram a guerra com uma artilharia anti-aerea cuja resistencia não estava de accordo com a velocidade do tiro.

Pode-se, evidentemente, encontrar neste erro uma circumstancia attenuante, porque a formação de um material de artilharia inteiramente novo é dispendiosa e demorada.

Mas a luta contra o avião a despeito dos progressos destes, não foi menos penosa: prova a insufficiencia dos resultados obtidos.

Antes de 1914, quando se podia visar o avião a 120 km.—h. e a 1500 metros de altura, a artilharia franceza reconhecera o pequeno rendimento do 75m|m de campanha contra tal objectivo e inclinara-se pelo material de 105m|m. Veiu a guerra, porém, e teve que adoptar uma solução mais rapida.

A artilharia franceza se limitou a adoptar mais ou menos completamente o canhão de 75m|m a este genero de tiro novo e a artilharia da Allemanha fez a mesma coisa transformando os tubos de 75 e de 76 m|m, tomados dos exercitos francez e russo em Charleroi e em Tannenberg.

Até o fim da guerra, Allemanha e França se contentaram com estes materiaes.

Esta solução durou por muito tempo, mesmo depois de 1918.

OS CANHÕES ANTI-AEREOS E A GUERRA DA HESPANHA

A guerra da Hespanha proporcionou aos estudiosos, lições muito claras, relativamente á artilharia anti-grande parte se deve o inte-aerea. A' Hespanha em resse que hoje se observa a respeito da defesa contra aviões.

A guerra da Hespanha realmente demonstrou, sob todas as formas, a insufficiencia dos materiaes antigos e a efficacia dos materiaes novos.

Desde o outomno de 1936 quando appareceram nas trincheiras de Franco as primeiras materias de 88m|m, de grande velocidade inicial adoptadas pelo exercito allemão, as expedições de apparelhos governistas foram, de repente, interrompidas.

A artilharia governista até o fim do conflicto dispoz de um material de 75m|m, insufficiente em calibre e em velocidade inicial.

Toda a vez que a aviação voando a pequena altura só encontrava armamento de infantaria, lançava as suas bombas, conseguindo grandes resultados.

As tropas nacionalistas, providas de material defensivo melhor adaptado e, principalmente as divisões italianas em Guadalajara providas de armamento tão moderno e numeroso quanto poderiam desejar, nada tiveram a temer da aviação governista.

A ARTILHARIA FRANCEZA

Na exposição dos Invalidos a artilharia franceza de grande distancia, apresenta: um canhão de 75m|m, muito mais poderoso do que o de 1897, modelo 75, e um canhão de 90m|m Scheneider de grande velocidade inicial.

Em materia de artilharia anti-aerea não basta que a altura dos tiros seja superior á altura atingida pelos aviões. O avião tem uma direcção e uma velocidade mal conhecidas. O erro sobre a posição do "avião futuro", isto é, sobre o ponto em que o projectil o attingirá, será tanto menor quanto menor fôr a duração do trajecto da bala.

A reducção desta duração de trajecto, pelo augmento da velocidade inicial pelo augmento do calibre, é um factor importante para a precisão do tiro contra os aviões.

Quanto á defesa a pequena distancia, estão expostos o fuzil-metralhadora de 7, m|m.5, de Chatellerault, modelo de 1924 a metralhadora Hotchkiss de 8m|m e outras mais aperfeiçoadas ainda. São a metralhadora Hotchkiss de 13m|m 2 em carreta dupla, o canhão automatico Hotchkiss de 25 m|m e o canhão automatico Bofors de 40m|m.

A metralhadora, seja o seu calibre de 7, 8 ou de 13,2m|m, é sufficiente para com a sua bala, matar um piloto ou avariar um motor. Mas o canhão automatico ainda é mais destruidor porque a sua bala explosiva faz grandes avarias em qualquer ponto do apparelho.

O que se diz do Brasil na Europa

Um artigo do "Gringoire" sobre o matte nacional

Sob o titulo "Un peu de pittoresque: le Brésil et son Maté", Gringoire publica o seguinte artigo, devéras interessante:

O MATE E O SEU FUTURO

Pelo anno de 1845, Mme. Bevary admirava as capitaes dos departamentos francezes, offerecendo, aos seus convidados, chá, comprado nas pharmacias.

Brillat-Savarin conta que o assucar, ainda muito raro no tempo de Luiz XIV, tambem era vendido nas casas dos boticarios e que na França se bebeu a primeira chicara de café pelo anno de 1660. Emfim, a America nos deu, recentemente, para só falar dos mais importantes productos alimenticios, a batata, o milho e o cacáo.

De todos estes modernos elementos da nossa vida material, ainda ha relativamente, pouco tempo, ignorados pela Europa, qual poderiamos supprimir sem causar em nossos habitos uma grave perturbação? Após estas considerações, podemos admittir um magnifico futuro para um producto recentemente importado, cujo consumo, na Europa, agora se inicia: o mate, que, por muito tempo, occupou a attenção dos scientistas.

"CHA' DOS JESUITAS"

O mate, consumido ha se-rica do Sul, estudado e estimado pelos jesuitas no seculo XVII, tanto que se o chamou "Chá dos Jesuitas", é bebido no Paraguay, no Chile, no Perú, na Bolivia, no Brasil, na Republica Argentina, no Uruguay, isto é, por povos que contam, em média, vinte e cinco milhões de habitantes (!) e occupam uma parte do globo quatro vezes maior que a Europa.

Em todas as classes da população o mate occupou um logar mais importante que o chá da China na Inglaterra, a cerveja na Allemanha e o vinho na França. A infusão do mate é a companheira de todas as reuniões, de todos os ocios, a incentivadora de todos os labores; é ella que anienche a solidão de uma docema e alegra a palestra, que felicidade, feita de illusão, de sonhos, de bem-estar physico e de vigor cerebral.

O mate é consumido em enorme quantidade na Argentina e em outros paizes da America do Sul, mas o verdadeiro paiz productor é o Brasil.

O arbusto especifico desta preciosa planta, o "Ilex Brasiliensis", nelle nasce em grande numero, naturalmente, nas immensas florestas de um verde pallido. O mate cresce á sombra dos grandes

(Conclue na pagina seguinte)

O QUE SE DIZ DO BRASIL NA EUROPA

Officiaes norte-americanos do "Nashville" apreciando o nosso matte, quando em visita ao Rio

(*Conclusão da pagina anterior*)

pinheiros guarda-sóes, que dão a certa região do Brasil uma feição inteiramente particular.

O CHIMARRAO

E' surprehendente que só tão tarde tenha sido o mate do Brasil introduzido na França: os indigenas conheciam, de modo empirico, as suas virtudes, que a sciencia confirmou depois. Entretanto, se elle por muito tempo foi ignorado entre nós, hoje as estatisticas da importação provam o crescente volume da mercadoria importada e, em consequencia, a sua acceitação.

O mate é, como o chá e o café, um tonico. Como elles, que possuem a theina ou a cafeina, contém tambem um alcaloide: a mateina. Esta, coisa curiosa, tendo todas as propriedades estimulantes da cafeina ou da theina, não possue o seu caracter excitante, e esse facto, muito importante, foi, recentemente, objecto de numerosas communicações á Academia de Medicina e a outras sociedades scientificas.

Eis que, assim, o mate satisfará a todos os que, tendo "nervos á flôr da pelle", não podem supportar as bebidas excitantes. Satisfará, tambem, aos que enfraquecidos pelo trabalho excessivo ou por uma recente enfermidade, tenham necessidade de refazer as energias.

O mate é, além disso, para usar uma expressão medica, "alimento de economia"; permitte, a qualquer pessoa que o beba em quantidade sufficiente, comer pouco, sem se enfraquecer Os gaúchos do Brasil, que têm uma resistencia muito conhecida, podem, por essa razão ,realizar grandes viagens, sem se cansarem, apesar de uma alimentação quasi sempre insufficiente (!).

PROPRIEDADES

As nossas elegantes, aliás, já comprehenderam que o mate do Brasil é um alliado certo: permitte que, sem se enfraquecerem, comam menos e, em consequencia, conservem "a linha" e ganhem uma resistencia que provoca sempre a nossa admiração. Ellas o adoptam com muito prazer, ainda porque, depressa, constatam a influencia da planta sobre a frescura da pelle.

Além disso, o mate é desintoxicante e eliminador, tanto que não ha nenhuma contra-indicação ao seu emprego. Os arthriticos e os rheumaticos nelle encontram uma bebida de regimen.

Com a sua entrada em nosso paiz, o mate parece destinado a alcançar o mesmo successo do chá e do café; vendido mais nas pharmacias, como se fosse um remedio, as suas virtudes hygienicas naturaes deviam tornal-o bebida de grande consumo, tomada não só por doentes, mas tambem por todas as pessoas sadias.

Seria, portanto, de desejar que a evolução normal se verifique o mais depressa possivel e que, pouco a pouco, venhamos a encontrar o mate em todos os logares em que se vende o chá e o café, ou a bebel-o em todos os restaurantes e salões de chá.

Realmente, o mate é um poderoso antidoto do alcool e, num paiz como o nosso, em que se bebe a qualquer hora, sejam "cocktails" nas classes privilegiadas, ou, ao menos, apperitivo, o seu consumo teria as mais felizes consequencias sociaes e ethnicas.

O MATE E O CHA'

Parece ,aliás, que o publico ainda não sentiu que, como acontece com o chá e o café, ha numerosas qualidades de mate. Como as uvas, o mate tem, segundo as regiões e as terras, valores e gostos differentes. Dahi os preços desiguaes do producto, que custa de dez ou quinze a noventa francos o kilo.

O mate é posto, verde ou torrado, por um processo analogo ao da torrefacção do café, no commercio. E' provavel que ,sob esta ultima fórma, torrado elle se torne mais conhecido em nosso paiz; a torrefacção do producto dá á bebida um gosto muito parecido ao dos chás da China, embora o sabor do mate seja sufficientemente distincto, para que se não possa confundir as duas infusões.

Existe, como vimos, mate de todos os preços. Certas qualidades superiores, após rigorosa selecção das especies, são, e provavelmente continuarão a ser, vendidas nas pharmacias; a existencia do mate nestes estabelecimentos é, evidentemente, a melhor garantia de pureza e de origem.

RECEITA DE MATE GELADO

Prepara-se o mate exactamente como se prepara o chá, derramando-se agua fervente numa certa quantidade de folhas. A infusão não deve ser nem muito escura nem muito clara; é necessario assucaral-a, segundo os paladares; póde-se nella juntar leite ou limão.

Um modo muito divertido de tomar mate é o de bebel-o nestas pequenas culas de porcellana (?), que se começa a encontrar no commercio, acompanhadas por um canudinho de metal. O uso destes objectos é interessante e agradavel; como se faz com o chá, póde-se tomar o mate em infusão, quente ou gelada.

A proposito, e para terminar este rapido exame, confiaremos aos nossos leitores que nos foi, ha pouco tempo, uma receita de mate gelado, dada por amigos brasileiros:

Feita uma infusão, muito forte, de mate, mettei-a numa garrafa e fazei-a esfriar numa geladeira. No momento de servir deveis agitar num "shaker" esta infusão de mate em pó e gelo; enchei depois um copo bem grande, que tenha uma rodella de limão. Tereis, por muito pouco dinheiro, uma das mais agradaveis bebidas, das mais tonicas e das mais refrigerantes que seja possivel encontrar.

A princeza Kapurtala saboreando o matte brasileiro na Feira Internacional de Nova York

Poetas representativos do Brasil moderno

Ladainha

Por se tratar de uma ilha deram-lhe o nome
de ilha de Vera Cruz.
Ilha cheia de graça
Ilha cheia de passaros
Ilha cheia de luz.

Ilha verde onde havia
mulheres morenas e nuas
anhangás a chorar com historias de luas
e cantos barbaros de pagés em
poracés batendo os pés.

Depois mudaram-lhe o nome
pra terra de Santa Cruz.
Terra cheia de graça
Terra cheia de passaros
Terra cheia de luz.

A grande Terra gyrasol onde havia
guerreiros de tanga e onças ruivas
deitadas á sombra das arvores mosqueadas de sol.

Mas como houvesse em abundancia
certa madeira cor de sangue cor de braza
e como o fogo da manhã selvagem
fosse um brasido no carvão noturno da paisagem
e como a Terra fosse de arvores vermelhas
e se a Terra mostrado assás gentil
deram-lhe o nome de Brasil.

Brasil cheio de graça
Brasil cheio de passaros
Brasil cheio de luz.

CASSIANO RICARDO

N. R. — Cassiano Ricardo, que é um dos principes da Poesia Brasileira contemporanea ,nasceu em S. José dos Campos, no Valle do Parahyba, em 1895.

Estudou preparatorios em seu Estado natal, formando-se em Direito pela Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro, depois fundida com a de Sciencias Juridicas e Sociaes, hoje da Universidade do Brasil.

E' jornalista em S. Paulo e pertence a varias associações culturaes, como Academia Paulista de Letras, Academia Brasileira de Letras e o P. E. N. Club do Brasil.

Tem publicado varios livros de grande succésso, entre os quaes "Martim Pererê", considerado o seu maior trabalho.

Sua estréa literaria deu-se em 1917 com o volume de versos "Dentro da Noite".

Seus outros livros são: "Borrões de verde e amarello", "A mentirosa dos olhos verdes", "Vamos caçar papagaios" e "Canções da minha ternura".

Obras primas da poesia brasileira

As estatuas

No dia em que na terra te sumiram,
Eu fui ver-te deitada sobre a eça...
Fechados para sempre, oh! sorte avessa!
Aquelles olhos que me seduziram.

A' luz do sol uma janella [illegible]
E o jardim avistei onde, o [illegible],
Uma noite perdemos a cabeça,
E as estatuas de marmore sorriram.

Saiste por aquella mesma porta
Onde outrora teus beijos me esperavam,
Cheios de amor que ainda me conforta.

Quando o jardim saudoso atravessavam
Seis homens com o esquife em que ias morta,
As estatuas de marmore choravam...

ARTHUR AZEVEDO

N. R. — Arthur Azevedo, Arthur Nabantino Gonçalves de Azevedo era maranhense, mas veiu muito cedo para o Rio de Janeiro, aqui formando a sua [illegible], tendo triumphado com grande successo no jornalismo, nas letras theatraes, na poesia e no conto. Nasceu no anno de 1855 e falleceu no Rio em 1908.

Foi, como Machado de Assis, funccionario da Secretaria da Viação.

Pertenceu ao numero dos socios fundadores da Academia Brasileira de Letras, creando a cadeira n. 29, patrocinada por Martins Penna.

Além de sua vasta obra theatral, deixou os seguintes volumes de versos:

"Carapuças", poesias satyricas, publicadas no Maranhão, em 1872; "Horas vagas" (Na rua do Ouvidor), Rio - 1875; "Sonetos", Rio, 1875; "O dia de finados", satyra, Rio - 1880; "Sonetos e peças lyricas", Livraria Garnier, Rio; "Contos em verso", idem ,Rio, 1909, e um volume de poesias recolhidas por Xavier Pinheiro, editado em 1909, sob o titulo de "Rimas".

Boletim educacional

O ensino da Corographia e o concurso dos Reseguros

JORGE ZARUR

Ficou mais uma vez patenteado que o brasileiro, das novas gerações, não conhece a sua chorographia, não sendo por isto culpado, pois, não lhe foi devidamente ensinada a geographia de sua terra, no curso secundario.

Veiu provar o que affirmámos o passado exame de Chorographia para o Concurso dos Reseguros, prova esta muito bem organizada, tendo as perguntas pelo modo que foram feitas, realizado uma verdadeira revolução no preparo de provas desta natureza.

Pelo resultado verificou-se o seguinte: 230 candidatos reprovados e mais de 50 por cento dos approvados apresentaram as notas abaixo do grao 50, evidenciando assim que a maioria dos brasileiros que estudou alguma coisa nos bancos escolares, não conhece a sua geographia e no caso vertente todos vivendo no centro mais culto do paiz. Não se deve esquecer, ainda, que contra os candidatos da facilidade das questões propostas.

Muitos jornaes publicaram protestos dos candidatos a respeito de perguntas feitas sobre populações de cidades; vamos transcrevel-as afim de podermos mostrar que não é necessario decorar grandes numeros para respondel-os:

"Dada a seguinte relação de "cidades":

1 — Florianopolis
2 — Nictheroy
3 — São Paulo
4 — Rio de Janeiro
5 — Recife
6 — Tres Corações
7 — Belém
8 — Salvador.

Collocar entre os parenthesis o numero da cidade correspondente á população actual:

1.850.000 habs. ( )
520.000 habs. ( )
50.000 habs. ( )
15.000 habs. ( )

Ora, não é preciso ser um grande geographo ou possuir uma optima memoria para verificar, com facilidade, na lista acima, que a unica cidade que póde ter 15.000 habitantes é a de Tres Corações e a que possue (mais ou menos) 1.850.000 habs. é o Rio de Janeiro.

E' preciso salientar que os "tests" são feitos para verificar até onde vae o saber do examinando e não podem ser por isso todos faceis de serem resolvidos, do contrario nada se poderá constatar e todos teriam uma nota cem.

O que ha, temos tristeza em registrar, é o completo [illegible] no do ensino e da programma [illegible] da nossa geographia, que precisa ser reformada e a patria agradecerá ao governo se amparar o ensino de sua chorographia, ficando certo que a gratidão nacional não o ha de esquecer.

Aos dirigentes do Concurso dos Reseguros os nossos [illegible] sos applausos pela maneira original e bem organizada com que souberam apresentar a prova de chorographia.

Aos srs. João Carlos Vital e Frederico Rangel os nossos parabens.

Impressões literarias

Harold DALTRO

"BAIXADA FLUMINENSE" — HILDEBRANDO DE ARAUJO GÓES. — RIO, 1939.

Desde 1891 que os governos da Republica e do Estado do Rio vinham lutando para o restabelecimento da antiga prosperidade da zona fertilissima da "Baixada Fluminense".

Os trabalhos eram atacados, esforços consumidos e, afinal, o fracasso era certo...

Cerca de cem mil contos foram gastos em tentativas frustas.

Havia caveira de burro ali, dizia o povo e tinha razão...

As causas disso eram, entretanto, claras: a pressa da conclusão da obra, a falta de enthusiasmo para realizal-a e a nenhuma visão das autoridades administrativas daquelles tempos, que o que queriam era a gloria, ou, melhor, gloriola, de se poderem enfeitar com grandes administradores, grandes homens, quando o que faziam era botar dinheiro fóra e mostrar prestigio politico, pouco se dando que, depois, tudo viésse por aguas abaixo...

Em 5 de julho de 1933, comtudo, para o bem daquella admiravel região, o governo Getulio Vargas creava a Commissão de Saneamento da Baixada Fluminense, com o fim de liquidar o caso, sem se solicitar dos technicos, "pela primeira vez", como diz o sr. Hildebrando de Araujo Góes, a realização immediata dos trabalhos.

Tudo foi previsto para que não houvesse dispersão de esforços ou gastos inuteis e o problema foi abordado sem delongas, com pessoal competente e com o maior enthusiasmo, desde o engenheiro-chefe até o menos graduado dos operarios.

"Os serviços preliminares, diz o dr. Hildebrando de Góes, no seu magnifico trabalho "O Saneamento da Baixada Fluminense", iniciados em 1936, consistiram na limpeza natural dos rios."

Depois vieram os grandes trabalhos de dragagem dos rios, escoamento de aguas para o mar, construcção de pontes, valetas de drenagem, construcção de "polders", barragens, saneando e fazendo voltar aos poucos toda aquella zona aos seus tempos de maior prosperidade, da época da Monarchia.

Definitivamente saneadas já se acham áreas importantes que abrangem cerca de 3.000 kilometros quadrados, dos 17 mil de que se compõe toda a Baixada.

A obra do sr. Hildebrando de Araujo Góes é a de um homem que faz de sua profissão o motivo principal da sua vida.

Elle é o artista da Baixada Fluminense; é o poeta do seu renascimento.

Em bôa hora andou o presidente Getulio Vargas, que possue o alto senso dos homens e das coisas, em escolhel-o para a direcção desse notavel emprehendimento.

Que differença entre Hildebrando de Araujo Góes, director dos Serviços de Saneamento da Baixada Fluminense e o sr. Trajano Furtado Reis, director do Departamento de Aeronautica Civil!

Um, dirige, sem cabotinismo, sem exterioridades, sem fogos de artificio, mas com enthusiasmo e competencia technica os serviços que lhe estão affectos, o outro é dirigido pelos engenheiros do seu departamento, porque não toma nada do riscado...

Depois, é fiteiro, gosta das apparencias, do foguetorio: foi logo, "pour epater le bourgeois", tirando o seu "brevet" (santo Deus!) de piloto aviador e vôa por qualquer dá cá aquella palha, com outro na direcção, por via das duvidas, gastando dinheiro dos cofres publicos, quando bastava telegraphar aos engenheiros das diversas regiões para resolver os casos, que, aliás, seriam, sem a sua presença inocua, muito mais bem resolvidos...

Mas, no final dos trabalhos, que elle não fez, pennas de pavão para o sr. director, que é um homem dynamico!

Bravos ao "realizador"!

Com o sr. Hildebrando de Araujo Góes a coisa é outra: elle sabe o que faz e os trabalhos da Baixada Fluminense, se têm collaboradores, como é natural, obedecem, comtudo, á sua competencia de engenheiro capaz.

Nas mãos do engenheiro Cesar Grillo, espirito enthusiasta, que o presidente Getulio Vargas bem conhece, os trabalhos da Aeronautica Civil obedeciam a um criterio central: o director era um technico no assumpto.

A grande obra do presidente Getulio Vargas precisa ter technicos, na direcção dos serviços, não para approvar projectos, sem entender da "coisa", mas mestres que "enxerguem" do riscado e não se limitem a dar "palpites" aéreamente...

Por isso applaudo o moço que está á frente dos Serviços de Saneamento da Baixada Fluminense e tem mostrado, não pela obra de outros, mas pelo seu proprio esforço, que os seus collaboradores e subordinados são os primeiros a apreciar a competencia e o patriotismo com que sabe se desempenhar de tão ardua quão alta missão.

O volume que elle nos apresenta revela o carinho do seu constante labor.

Não é o funccionario a despachar papeis, é o artista a cantar a victoria de uma batalha sem treguas contra a natureza.

Elle é o general que não conhece derrotas e é o aêdo que aêo sabe o que são difficuldades na composição technica do grande poema que vae escrevendo nos campos fluminenses.

Depois dessa "Odisséa" de lutas virão as "Buccolicas" amaveis e pastoris, quando os campos já estiverem saneados e a agricultura, a pecuaria e as industrias ali resurjam em toda a sua força e as vivendas pittorescas se ergam como já se vão erguendo, a encher de poesia aquelles recantos fecundos e bellos da Patria.

O sr. Hildebrando de Araujo Góes é um grande administrador e é um engenheiro que honra a sua classe.

O governo do illustre presidente Getulio Vargas, tem nelle um collaborador consciente e culto, a cuja geração eu me orgulho de pertencer.

O livro que elle acaba de publicar é mais uma prova de sua acuidade intellectual.

Não só o cuidado da parte technica nelle se póde apreciar, mas, tambem, a agilidade de um escriptor cuidadoso e elegante.

Ha mesmo, aqui e ali, passagens que Euclydes da Cunha poderia assignar.

Esta, por exemplo, para que se não diga que exaggero, na qual elle nos mostra, da maneira mais graciosa e colorida, o que foi o esplendor antigo da região que elle pouco a pouco vem restaurando, para gloria maior de um grande governo:

"O grupo social da Baixada teve, durante sua evolução, actividade historica á parte, no meio nacional.

"Quando as bandeiras ondulavam, de norte a sul, por todo o sertão brasileiro, na mais alta vibração épica, o "muxuango" estacionava entre seus bréjos, applicado, exclusivamente, "no pastoreio do seu gado, no desbaste de suas florestas, na sementeira dos seus campos, na ceifa dos seus cannaviaes".

Não o tentaram as correrias loucas pelos taboleiros do interior desconhecido. Nem o fascinaram as miragens dos campos faiscantes de ouro e esmeraldas, de prata e diamantes. A "febre heroica da conquista" encontrou-o indifferente em seus labores pacificos. E não o arrebatou em sua onda scintillante de epopéa. Em nossa historia nenhum outro grupo é mais estavel, mais sedentario, mais apegado á gléba nativa. Emquanto os sertanistas, ardentes de ambição, desciam rios e varavam selvas, batendo, intrepidamente, todo o altiplano de socavões e grupiaras, o fluminense, preoccupado em desenvolver os seus curraes e arrotear os seus campos, nem ao menos vingara as serranias que muravam os confins de sua baixada. Isolado na planicie littoranea, á margem das lutas com o gentio, apathico ao ouro e pedrarias das minerações, creou, entretanto, um dos mais bellos nucleos de civilização agraria do Brasil.

A geographia continúa escrevendo a historia dos povos. O Rio de Janeiro, proximo, era um grande centro de consumo. Por via maritima e fluvial, asseguravam-se facilidades permanentes de transporte. O homem fixava-se á terra que o attrahia. Mal se inicia o cyclo colonial, retalham-se os latifundios em campos de criação e em glebas de plantio.

Ao lado das primeiras capellas levantadas pela Fé, fundam-se os primeiros aldeiamentos do aborigene vencido. Surgem, por toda a parte, nucleados pelos estabelecimentos jesuitas, innumeros centros de conquista da terra brava. Entre o mar e a encosta, pullulam aldeiamentos, fundam-se fazendas, creiam-se arraiaes. E povôa-se, aos poucos, a vastidão do pantanal inhospito.

Apesar do meio hostil, o homem senhoreava, tenazmente, a terra estrellada em paizes.

O esplendor da civilização assucareira, que se alastrava pelos littoraes do norte, tem uma replica brilhante na opulencia das casas fidalgas, que pontilhavam a planura campista.

Alem do cultivo da canna, fundamento economico do Brasil colonial, a exploração oriunda da terra nova fazia da Baixada vasto celeiro.

Na ausencia de outros meios, os rios, "essas estradas que andam", eram excellentes vias de transporte. Por elles, mantinha-se intenso trafego de mercadorias, entre a capital e seus innumeros postos ribeirinhos.

Com a independencia politica do paiz, abre-se para a Baixada a phase mais rutila de sua historia.

Nos grandes dominios fazendeiros, erguem-se sevéros solares aristocraticos, em cujos salões ha mais requinte e luxo que nos palacios da côrte.

A prosperidade economica da região alcança o apogeu. Augmentam, continuamente, as cifras de sua producção e de seu commercio. Alastram-se as lavouras, crescem os rebanhos, multiplicam-se as moendas. Pousos humildes e freguezias minusculas ascendem á dignidade de villas senhoriaes e cidades opulentas. A planura campista é uma colmeia, o reconcavo guanabarino é um celeiro.

Porto das Caixas, na bacia do Macabú, hoje uma ruinaria triste, foi um emporio magnifico.

Do passado esplendor da villa de Estrella, bello porto fluvial, termino da estrada que cortava os sertões de Minas, Goyaz e Matto Grosso, só resta um casarão unico de muros rotos, que ameaça desabar.

Da antiga e florescente villa de Iguassú, existe, apenas, uma rua, calçada de pedras irregulares, que está sendo integrada, aos poucos, no seio da mataria que a margeia".

Bella synthese de um passado grandioso, não resta duvida.

Com tempo e paciencia, não erro dizendo que o sr. Hildebrando de Arajo Góes poderia escrever um grande e notavel livro sobre o esplendor, decadencia e renascimento da Baixada Fluminense.

Talvez mesmo elle já tenha pensado nisso.

Força de expressão e talento não lhe faltam para a realização dessa obra.

O trabalho que agora nos dá esse joven engenheiro, "double" de pensador magnifico, está longe dos calhamaços burocraticos, que ninguem póde ler e que só servem pelos dados estatisticos que encerram.

Até nisso o sr. Araujo Góes se mostrou cuidadoso.

O trabalho graphico é igualmente magnifico.

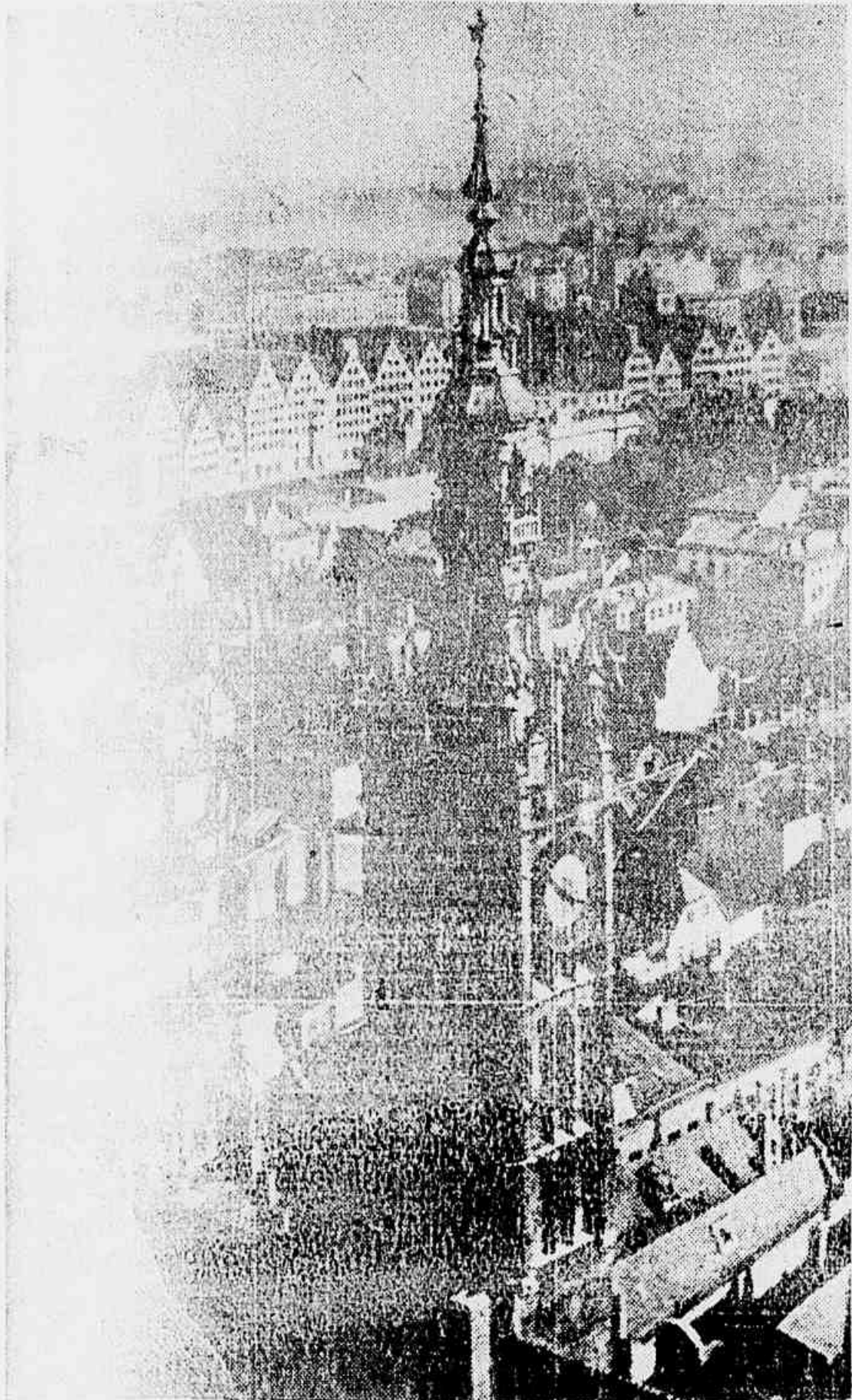
Se todos os directores de serviço tivessem a capacidade e a cultura deste, dois serviços o paiz ganharia: o de uma obra literaria de valor, de vez em quando, e a realização pratica de um trabalho de immensos resultados economicos.

"A historia do povoamento da Baixada" resume-se num combate permanente contra o pantano", diz admiravelmente bem o sr. Hildebrando de Araujo Góes, e elle é o transformador victorioso dessa importante região, o vencedor desse tremendo combate.

O governo benemerito do presidente Getulio Vargas tem no director do Serviço de Saneamento da Baixada Fluminense um dos seus mais devotados capitães da paz, que na luta ainda travada está dando ao paiz os antigos opulentos 17 mil kilometros quadrados que a insalubridade dos pantanos nos havia roubado, prejudicando-nos sensivelmente a economia, alem de nos diminuir praticamente o territorio.

Remessa de livros — Livraria FREITAS BASTOS — Rua Bittencourt da Silva, n.º 21-A — Rio.

Dantzig - a cidade que absorve as attenções do mundo

A historia complicada da cidade-livre

A Prefeitura de Dantzig com a estatua de Segismundo Augusto, rei da Polonia

Na hora a Europa central e oriental a confusão das raças e das cultos encerra certas [illegible] que não possam ser confundidas por uma [illegible]. Seria impossivel resolver um conflicto em beneficio de uma das partes sem provocar na outra o desejo de desforra.

Estes commentarios vêm a proposito de Dantzig, tornada cidade livre.

HISTORIA DE DANTZIG

A historia de Dantzig é bastante complicada. No anno mil era slava e assim a conhecemos até o seculo XIII. Aliás, até o seculo XII, os unicos habitantes do territorio hoje chamado de Prussia Oriental, eram os "Pruszi", barbaros slavos e finneses.

Em 1308, cavalheiros teutonicos tomaram a cidade. Em 1320 e em 1339, o rei polonez Ladislau levou a questão ao conhecimento do Papa e este desde logo se manifestou favoravel á these poloneza. Os piedosos guerreiros teutonicos, porém, não julgaram necessario acatar a decisão do chefe da Igreja em nome da qual empunhavam a espada e, pouco depois, encontraram um meio de levar o Papa a mudar de idéa.

Em 1409, uma colligação de polonezes, de tchecos e de lithuanos derrotou os cavalheiros teutonicos entre Grunwald e Tannenberg. Immediatamente os conselheiros municipaes de Dantzig, conduzidos pelo seu prefeito, foram homenagear o soberano polonez. Apesar disso os habitantes da cidade não conseguiram, então, livrar-se completamente, do dominio dos senhores allemães.

Em 1454 collocaram-se sob o dominio de Casemiro IV, rei da Polonia. Dantzig, todavia, se reservou uma pequena autonomia, conservou o seu logar na liga hanseatica e foi muito habil por conduzir uma politica particularista, trabalhando por se tornar esquecida, numa situação de neutralidade.

Alberto de Hohenzollern-Brandebourg, em 8 de abril de 1525, fez-se proclamar duque da Prussia. Com a creação deste ducado, destinado a tornar-se reino da Prussia, vemos apparecer a Europa moderna...

Esta gravura, publicada na Allemanha em principios do Seculo XVIII, tem uma legenda, em allemão, apresentando Dantzig como a principal cidade da Prussia Poloneza

UM QUADRO EXPRESSIVO

Berço de Schopenhauer e de Fahrenheit, Dantzig passou a ser em 1 de julho de 1878, capital da Prussia Occidental e um dos mais importantes centros do militarismo prussiano.

Dantzig não se regosija por ter sido transformada em cidade livre. Não se dá um passo nas suas ruas, dizem, sem que se encontre algum monumento erigido em homenagem aos grandes homens que serviram ao velho Guilherme. Na Prefeitura vêem-se, imponentes, os bustos de Hindenburg e de Mackensen ao lado de um quadro que mostra soldados prussianos cercando prisioneiros francezes perdidos quando da retirada napoleonica.

Os arts. 100 a 108 inclusive, do Tratado de Versalhes são consequencia da necessidade que a Polonia sentia de ter uma sahida para o mar. O Tratado lhe deu esta sahida mas isso não bastou porque á Polonia faltava um porto. E' assim que Dantzig foi separada da Allemanha sem ficar, todavia, ligada politicamente á Polonia (Rouda — Traité de Droit International Public).

Dantzig é cidade livre e não Estado; certos laços unem-na á Polonia; está collocada sob a protecção da Sociedade das Nações (Tratado, art. 102). Os seus representantes elaboraram a sua "constituição" de accordo com um "Alto Commissario" residente em Dantzig e nomeado pela Sociedade das Nações.

Pelo Tratado de Versalhes a Polonia, sob o ponto de vista alfandegario, absorveu Dantzig. Outras vantagens: tem garantida, sem restricção, a pratica dos rios, docas, bacias, caes e outras obras necessarias ás suas importações e exportações. Controla e administra o Vistula, a rêde de estradas de ferro, as communicações postaes, telegraphicas e telephonicas, entre a Polonia e o porto de Dantzig. Tudo isso foi regulamentado por um Tratado, de 9 de novembro de 1920, entre as duas partes.

Ha uma zona livre no porto administrada por um "Conselho" composto de polonezes e habitantes da cidade.

A SOCIEDADE DAS NAÇÕES

Sob o ponto de vista das relações exteriores, Dantzig não tem agentes diplomaticos no estrangeiro e não recebe nenhum. A Polonia tem acreditado na cidade um representante, impropriamente chamado de diplomatico pelo tratado de 9 de novembro de 1920, porque Dantzig não é um Estado.

E' a Polonia que, pelos seus representantes diplomaticos e consulares, representa a cidade no estrangeiro e garante a protecção dos cidadãos; é ella que conclue os "tratados", após consulta do governo da cidade levada ao conhecimento do "Alto Commissario" da Sociedade das Nações.

Collocadas sob a protecção da Sociedade, Dantzig parece ter o direito de a ella recorrer, em caso de perigo, conforme o artigo 10 do Convenio...

Preso á questão, o Conselho declarou, em 12 de novembro de 1920, que a Sociedade das Nações poderia encarregar a Polonia de assegurar a defesa da cidade.

O "Alto Commissario", acima mencionado, tem o encargo de resolver as disputas entre a Polonia e a cidade livre. Varias vezes elle teve occasião de intervir. Resolve em primeira instancia, mas ha recurso para o Conselho da Sociedade das Nações.

A PROTECÇÃO POLONEZA

Em 22 de junho, de 1921, o Conselho da Sociedade approvou estas disposições:

"1 — O governo polonez é especialmente designado para garantir, em caso de necessidade, a defesa terrestre de Dantzig e para manter a ordem no territorio da cidade se as forças da policia local forem insufficientes. Nesse sentido, em caso de necessidade, o alto commissario pedirá instrucções ao Conselho da Sociedade das Nações, propondo-lhe, se julgar util, medidas de defesa.

2 — Em qualquer situação, o alto commissario poderá convidar, directamente, o governo polonez a assegurar a protecção de Dantzig e a fornecer os meios indispensaveis á manutenção da ordem no territorio da mesma cidade nos seguintes casos:

a) No caso em que o territorio da cidade livre de Dantzig seja o objecto de aggressão ou de um perigo de aggressão por parte de um dos Estados limitrophes.

b) No caso em que, por um motivo qualquer, a Polonia se encontre subita e effectivamente na impossibilidade de gozar os direitos que lhe dá o art. 28 da convenção de 9 de novembro de 1920 concernentes á livre e inteira utilização do porto. Nos dois casos o alto commissario deve endereçar ao Conselho da Sociedade das Nações um resumo dos motivos pelos quaes elle tomou estas medidas".

Por ahi se vê que em todos os casos em que o alto commissario toma medidas de segurança, sem ter recebido instrucções, só tem o direito de, em primeiro logar, pedir a protecção da Polonia.

A fonte de Neptuno com as aguias polonezas

A corôa de espinhos de Jesus Christo

Uma reliquia preciosa, conservada através dos seculos

Commemorando os sete centenarios da chegada á França da corôa de espinhos de Jesus Christo, realizam-se nos dias 1 e 2 de julho, festas que tiveram caracter nacional.

EM CONSTANTINOPLA

Sabe-se que em 1238, o imperador de Constantinopla, Balduino II, sentindo o seu imperio em perigo resolveu construir uma frota capaz de defendel-o.

Sem recursos, precisou fazer um grande emprestimo junto á Republica de Veneza, Anselmo de Cayeux embaixador do Imperio, como garantia, offereceu ao veneziano Quirino a mais preciosa reliquia do thesouro, a corôa de espinhos de Christo.

Guardada numa igreja que pertencia aos venezianos, em Constantinopla, a ella pertenceria se a somma não fosse restituida no mez de novembro do mesmo anno.

Este prazo, muito curto, não permittiria a Balduino pagar o emprestimo. Foi á França e offereceu a corôa a São Luiz em troca da divida que este deveria pagar.

Encantado com a proposta, o rei da França, enviou dois dominicanos a Constantinopla: André e Jacques de Longjumeau. Um delles, antigo prior em Constantinopla, muitas vezes vira a reliquia. Um official de Balduino os acompanhou.

A reliquia, reconhecida e collocada numa caixa foi levada para a igreja de São Marcos, em Veneza. Realizadas as condições do contracto, levaram-na para a França.

SÃO LUIZ E A CORÔA DE ESPINHOS

São Luiz acompanhado por cavalleiros, pelo bispo de Puy, Bernard de Montaigu e pelo arcebispo de Sens, Gauthieu Cornut, foi ao encontro dos dominicanos em Villeneuve-l'Archeveque.

No dia seguinte, no meio de uma multidão de fieis, solemnemente levou a Sens, a preciosa reliquia. O rei e o seu irmão Roberto, conde de Artois, com os pés descalços e vestindo cotas muito simples, de lã, sustentavam nas espaduas a caixa de madeira que encerra o vaso de ouro onde está a reliquia.

Confiada á cathedral e depois levada para Paris, a corôa passou, tambem, por Montereau e Melun. São Luiz a expoz num estrado, perto da Igreja de Santo Antonio.

Na sexta-feira, depois da Assumpção, foi levada a Paris pelo rei. As ceremonias foram identicas ás de Sens.

Depois de ter sido na Notre Dame objecto de preces e de acções de graças, foi guardada no oratorio de São Nicolau do palacio de Luiz XI.

Esse é o acontecimento que este mez foi commemorado. A reliquia deve ter feito, segundo o programma das commemorações, a viagem Paris-Villeneuve-l'Archevêque, isto é, a mesma viagem, em sentido inverso, que, ha sete seculos, realizou.

Segundo o referido programma o Cardeal Verdier sahirá da Notre Dame com ella e irá até ao ponto em que o rei a recebeu.

Em Sens e em Villeneuve-l'Archevêque, reconstituir-se-ão as festas que assignalaram a chegada da corôa ás terras francezas. Depois a reliquia voltará á Notre Dame.

Quando São Luiz recebeu a corôa, della tirou um espinho e o offereceu a Bernard de Montaigu, bispo de Puy, que estava ao seu lado.

Seria ainda lembrado este gesto se o rei não tivesse tido o cuidado de escrever uma carta, em latim, que noticia o presente ao cabido da Notre Dame?

E' um pequeno pergaminho de 135 millimetros de comprimento por 35 de largura, actualmente, na igreja de Notre Dame, em Saint-Etienne. Algumas letras estão apagadas. Eis a traducção:

"Luiz, pela graça de Deus, rei da França, ao deão e ao cabido de Puy saude e affeição. Pelo conteudo desta avisamos que no dia em que recebemos de Constantinopla a santa corôa de espinhos que foi posta na veneravel cabeça de Nosso Senhor Jesus Christo quando da sua Paixão, della tiramos um espinho e o entregamos ao querido e fiel B., vosso bispo, como signal de consideração pela vossa Igreja onde o vulto da bemaventurada Virgem Maria é tão grande. Em Sens, no mez de agosto, anno do Senhor, 1239".

Puy conservou este espinho até 1789 e outros tres pergaminhos datados de 1381, 1394 e 1782 que o authenticam.

Em 1789, foi subtrahida á profanação pelo padre Borie. Depois, vigario da igreja de Notre Dame em Saint-Etienne, offereceu-o a esta parochia, em 13 de setembro de 1809.

A reliquia, collocada no alto de um relicario de Armando Caillat, em forma de cruz, foi pela igreja guardada. Entre dois vidros ao centro, de um lado está o pergaminho de São Luiz, do outro, a sua traducção franceza. Duas vezes por anno o relicario é mostrado aos fieis de Saint-Etienne, com o espinho que o rei da França tirou da corôa.

Viver com elegancia

A MODA EM PARIS

PARIS, 27 (De Rachel Gaymma, da Agencia Havas) — A estação 1939-1940 assignalará o apogeu do triumpho dos velludos e dos lamés.

Todos os annos ao se approximar o inverno os costureiros parisienses escolhem em geral mais velludos e lamés que durante a primavera. Mas o que já está estabelecido é que nenhum delles poderá resistir á attracção dos novos tecidos que lhes são hoje offerecidos. Os velludos apresentados este anno têm qualidades innumeraveis: são foscos, meio foscos ou brilhantes. Têm todas as larguras possiveis. Quasi todos não amarrotam e muitos não têm direito nem avesso. Além disso este anno foram resuscitados os velludos antigos mas interpretados modernamente, como por exemplo, os de Utrech cujos padrões para moveis — tal como aconteceu com outros tecidos — entraram no dominio da elegancia feminina.

Entre todas as collecções de velludos as de Fructus Descher são, sem duvida, as mais completas, comportando de par com as séries classicas as mais interessantes e lindas novidades. Podemos apreciar ahi o "velotine" tecido fosco de seda natural com forro de setim, o velludo "dogareza" raiado com forro de setim fixado em "duvetine", o velludo "fuer de soir", fosco e não amarrotavel, raiado e com fundo de seda natural, o "altier", igual ao precedente, mas de grande largura (1 metro e 30 centimetros) o "gloria" e o "rhadamante", ambos de seda raiada e muito brilhantes, o primeiro estreito e o segundo bastante largo.

Os tecelões resuscitaram o "ruisella", que se chamava outrora velludo bague por isso que de tão leve podia passar sem se amarrotar por um annel. Esse velludo é brilhante e tão transparente como a musselina. A antiga technica renasce com o velludo "pourpoint" verdadeiro velludo de Lyon, de pellos rectos, de 90 centimetros de comprimento por um metro e 30 de largura todo de seda natural com forro de "tulle". Podemos incluir nessa série o "San Marco" de forro de setim e com um metro e 40 centimetros de largura. Nesse estylo "Chatillon-Mouly-Roussel" apresenta o velludo "princeza real" tecido em Lyon em rocas manuaes reconstituidas. Devemos citar ainda o "grand seraphin", metade fosco, metade brilhante, mas de tonalidades vivas, o "veldor" espesso velludo inteiramente composto de raios com forro de setim, proprio para capas e manteaux.

Para os velludos "façonnés", é sem duvida "Bianchini-Ferrier" que merece especial menção com uma admiravel série de motivos da época da restauração e da era victoriana semeados nos setins, nas failles, nos chamalotes e nas musselinas. Trata-se de fazendas fulgurantes semeadas de estrellas, de zig-zags de alta fantasia, de flores imitando a natureza ou de interpretações estylisadas de rosaceas, de arabescos complicados evocando as "ferronieres" antigas, de pekins regulares ou dispostos em uma desordem simulada mas voluntaria, de grupos depois desenhados gregas ou bordados de grandes ramagens. Todos esses motivos são do mesmo tom do fundo das fazendas. Todavia têm esses motivos extraordinario realce quando se destacam em negro sobre o fundo verde imperio ou verde bronze, vermelho ou "chaudron", cores muito em moda. Esses tecidos são destinados ao maior successo.

Entre os velludos "façonné couturier", os mais notaveis são aquelles cujos desenhos são obtidos pela technica da tecelagem dupla, com a utilização de dois fios que reagem differentemente quando tingidos. Graças a esse processo ha velludos que causam effeito de tecidos para gravatas e outros que simulam jerseys com seus chevrons "ombrés".

Além disso teremos este anno motivos caracteristicos como tecidos sangos azul "canard" e rosa secco, que são tingidos e não estampados, como á primeira vista parece.

Os proprios velludos de algodão realizaram progressos extraordinarios sobretudo no dominio das cores. Citaremos como exemplo o "volmail" que Jacques Millet lançou depois de acurados estudos. Esses velludos são muito unidos com reflexos prateados seja qual fôr a côr do tecido. Os matizes são novos lindos. Esse velludo tem um metro e 40 centimetros de largura.

Quanto aos lamés a principal caracteristica da estação é o emprego da profusão de "laminettes" de côr, tecidas ou impressas, sobre fundos de todas as côres. O preço dellas é menos elevado que as de ouro, prata ou cobre. O colorido dessas "laminettes" é de tom claro ou pastel.

Ducharne, em seus modelos, apresenta com grande simplicidade pekins de mil listas escossezas sobre fundos diversos bastante originaes. Por exemplo, escolheu os magnificos motivos de plumas de avestruz e de aves do paraiso tão admiradas na Exposição de Novva York e teceu-as não em setim "broché" mas com bordados de metal de côr sobre fundos de crepe. Assim, grandes motivos differentes uns dos outros se apresentam irisados, como se tivessem vida, evocando a plumagem dos pavões ou os vitraes das cathedraes no momento em que um raio de sol poente os acaricia.

CINELANDIA

A Cinedia fará a distribuição dos seus films, deixando amigavelmente a D. F. B.

Films apreciados pelo secretariado de Cinema da A.C.B.

Recebemos o seguinte communicado do Secretariado de Cinema da A. C. B.:

"Pygmalião" — da Metro — com Leslie Howard e Wendy Hiller — Film interessante, impregnado da ironia de Bernard Shaw, autor do enredo — insinuações perigosas para quem não tem capacidade critica — Scenas chocantes que vedam o film a crianças e pessoas sem mentalidade formada.

"Alliança de Aço" — da Paramount — com Joel Mac Crea. Enredo já muito explorado. Guerra civil devido a conquista do interior. Film movimentado e bem desempenhado. Tiroteios e outras scenas de violencia vedam o film a crianças de menos de 14 annos, conforme acertadamente o declarou a Censura Official.

"Dansa da Primavera", com Lew Ayres e Maureen O' Sullivan. Liberdades modernas em ambientes universitarios. Namoros e maluquices entre estudantes. Prejudicial a crianças e impropria para gente de bom senso.

"Ramon", da Ufa, de Berlim, com Erna Sack. Film opereta. Desempenho fraco. Bôa musica. Póde ser visto por todos.

"A Vida de Alexander Graham Bell", da Fox, com Don Ameche e Loretta Young. Film excellentemente dirigido e interpretado, sobre a vida do inventor do telephone. Classificado como "Educativo" pela Censura Official. Para todos.

"Brigada Selvagem", da Art Films, com Vanel e Vera Korene. Bom film que consegue prender a attenção até o fim. Scenas que commovem. Boas lições. Passagens de violencia, apparente infidelidade conjugal, dois assassinios e outras scenas do mesmo genero. Portanto *só para adultos*.

Juntos pela primeira vez! Cary Grant — o mais viril de todos os galãs de Hollywood — e Jean Arthur — a mais feminina das estrellas da 7ª arte — são os amorosos de "O Paraiso Infernal", o soberbo super-espectaculo da Columbia, que o Plazo —: lançará amanhã :—

Merle Oberon como se apresenta em "O Morro dos Ventos Uivantes", proxima apresentação do S. Luiz

O show brasileiro de Rimac

JUANITA E CONCHITA são a expressão 100% da musica selvagem. E' enorme o successo que as duas estrellas de RIMAC vêm marcando nas suas apresentações no palco do Broadway —, constituindo actualmente o cartaz de maior evidencia na Cinelandia. Tudo porque Juanita e Conchita têm o sabor temperamental latino e são bonitas. Mais que isso; Juanita e Conchita sabem enthusiasmar. Pelo menos, até aqui tem sido assim. Já amanhã, a dose será bem maior. E' que RIMC vae apresentar, no palco do Broadway, um magnifico "show" brasileiro. São os nossos sambas, os nossos maxixes, o authentico frêvo pernambucano. Veremos então Rimac e Cyro Rimac, Juanita e Conchita nas interpretações do nosso folklore. Juanita cantando "Que é que a Bahiana Tem?" e "Luar do Sertão", e todo um desfile do que de mais moderno e interessante nós temos em rythmo. Será, sem duvida, uma nota de grande sensação e, á vista do cartaz que RIMAC marcou em sua estada no Rio, prenuncia-se desde já um exito innexcedivel. Demais, o Broadway apresentará tambem um film admiravel da Columbia: "O Extranho Caso de Um Medico", com Jack Holt, completando assim um novo e magnifico programa de cinema e palco.

Michele Morgan, numa scena do film

O paraiso infernal

26.000:000$000 (sim, amigo "fan", vinte e seis mil contos...) foi o preço da filmagem de "O Paraiso Infernal" (Only Angels Have Wings), a magnifica super-producção em sépia, com Cary Grant, Jean Arthur, Richard Barthelmess, Rita Hayworth, Thomas Mitchell, e muitos outros artistas, que a Columbia lançará amanhã, no Plaza.

Coube ao talento excepcional de Howard Hawks — o aviador millionario e famoso, que vive agora pelo ideal da setima arte, como director dos maiores exitos de Hollywood — a gloria de dispender essa cifra astronomica, realizando não só o maior film épico de sua carreira directorial, como, principalmente, o mais gigantesco celluloide da temporada... E isso por que em "O Paraiso Infernal", tudo é grandiloquente de expressão e novidade. Historia, elenco, direcção, ambientes, fundo musical, acção intensissima e fulgurante — tudo, emfim, alli se conjuga, na esmagadora veracidade de suas scenas, para não conceder um minuto sequer de tregua á profunda emoção do espectador!

E assim, panoramico, envolvente, humano, fazendo florescer romances de caracter inedito no coração de um mundo exotico para a arte — a cidade de Barranca, engastada na fimbria da Cordilheira dos Andes — é o desenrolar desta arrebatadora pagina dramatica do Cinema, que você assistirá amanhã no Plaza...

A brigada selvagem

OS films francezes dominaram de um modo nitido a platéa carioca. A prova está no tempo que permanecem em cartaz, excedendo a bitola commum de uma semana. Depois dos successos de "Romance de um Trapeceiro" e "Gibraltar", o PATHE' PALACIO regista outro não menos notavel; o obtido com a exhibição desse film de Marcel L'Herbier, intitulado BRIGADA SELVAGEM que continuará em cartaz por mais uma semana.

Film de grande força dramatica, apresentando situações humanissimas através de um argumento que abrange tres periodos distinctos e tendo por epilogo o imprevisto, bem mereceu esse apoio que o publico sensivel á belleza e ao realismo dos film francezes, lhe concedeu com a melhor bôa vontade.

Para os que ainda não admiraram esse celluloide que apresenta um dos mais notaveis "casts" do moderno cinema francez: Roger Duchesne, Principe Troubetskoy, Charles Vanel, Vera Korene, Lisette Lanvin e Jean Galland, ahi fica a opportunidade esplendida com a sua segunda semana de exhibição a partir de amanhã no PATHE' PALACIO.

Detalhe de "Brigada Selvagem"

Caes das sombras

JEAN GABIN, o grande interprete francez, cujo nome é hoje a maior garantia de um film, volta para os seus "fans" numa obra digna da sua fama. Trata-se de "CAES DAS SOMBRAS", um film extrahido de uma novella de Pierre Mac Orland, dirigido por MARCEL CARNE', o director que é actualmente o mais discutido da Europa e photographado por COURT COURANT, o genio da photographia! O film, pela sua arte, pela sua technica, pela sua interpretação, na qual todos os artistas têm opportunidade de pôr á mostra as respectivas personalidades, mereceu varios primeiros premios de cinema na Europa. Premios de verdade e não concedidos a titulo de publicidade. A acção do film desenrola-se dentro da neblina que envolve o cáes do Havre. O acaso reune ali personagens sombrios, marcados pela tragedia... As situações que se formam são de uma psychologia extranha, uma verdadeira autopsia de almas...

"CAES DAS SOMBRAS" é um film que se destaca como uma producção de alto nivel artistico e absoluta perfeição technica. Um film que vem revelar, mais uma vez, a que alturas attingiu o moderno cinema francez. São seus interpretes principaes: Jean Gabin, Michele Morgan, Michel Simon, Aimos, Le Vigan e outros...

Será estreado no PLAZA e no PATHE' PALACIO na primeira quinzena do mez de Agosto proximo.

BETTE DAVIS gigantesca em Victoria Amarga

BETTE DAVIS, a quem Guilherme de Almeida chamou de "genialissima" e que se perfila sem contestação como a mais completa tragica do Cinema, a que nos offereceu desempenhos superiores e mais constantes, reapparecerá nesta temporada em mais um film da WARNER BROS candidato ao Melhor Film do Anno.

VICTORIA AMARGA (Dark Victory) é o espectaculo [illegible] que o PALACIO vae offerecer á cidade e onde, no dizer dos criticos norte-americanos, BETTE DAVIS constroe a cupula do edificio de seu monumento de gloria, alcançando alturas imprevisiveis na Setima arte e dando-nos a certeza de que chegou ao apogeu, ao maximo, que d'ahi não poderá mais subir, porque não cabe mais espaço para tanto!

— BETTE DAVIS é, positivamente, a proprietaria do Premio da Academia! — informa Ruth Cameron, no Daily News, depois de apontal-a como a star que, fatalmente, receberá a almejada estatueta de ouro, quando se reunirem os membros mais destacados da cinematographia, para premiar o melhor desempenho de 1939. — Seu trabalho em VICTORIA AMARGA não podia ser mais perfeito e, principalmente, mais sincero.

BETTE DAVIS, em VICTORIA AMARGA, encarna uma mulher rica, habituada a fazer o que bem entende: uma verdadeira "alma livre" que, um dia, apesar de seus amigos occultarem e dos medicos os imitarem, descobre que a sua vida terá pouca duração e terminará em um prazo certo.

Que seria a vida para ella, nesses ultimos dias de vida?

Para uma artista como BETTE DAVIS, essa pergunta não representa ameaça alguma. A creatura semi-enlouquecida, aterdoada, falsa consigo mesmo, que ella, justamente, passou a ser não chegou, apesar de difficil, a amedrontar sua alma de artista sincera e que mais vibra, quando maior é a responsabilidade.

Junto de BETTE DAVIS, estão GEORGE BRENT, HUMPHREY BOGART, RONALD REGAN, HENRY TRAVERS, GERALDINE FITZGERALD, etc.

VICTORIA AMARGA (Dark Victory), baseada em uma obra de George Brewer, premiada pela Academia Pulitzer, teve a direcção de Edmund Goulding, o consagrado realizador da Patrulha da Madrugada.

O PALACIO, a 7 do proximo mez — na outra segunda-feira portanto — nos dará esse film da Warner.

Errol Flynn, numa scena dynamica de "Uma —: cidade que surge" :—

Uma cidade que surge

UM film de ERROL FLYNN, com a direcção de MICHAEL CURTIZ!

Somente esse aviso seria sufficiente para dar aos fans a certeza de que UMA CIDADE QUE SURGE (Dodge City) é um electrisante espectaculo da Warner.

Todos, immediatamente, se recordariam das scenas vertiginosas de Capitão Blood, dos "milagres" de filmagem de Carga da Brigada Ligeira, da acção rapida e ininterrupta de Principe e o Mendigo e, finalmente, desse soberbo Robin Hood, que nos arrancou do Seculo XX, para nos fazer sentir toda a tumultuosa época de Ricardo, Coração de Leão, das Cruzadas, dos torneios e dos rudes choques de homens vestidos de ferro, que empunhavam espadagões pesando cinco kilos!

Porque assim gosta de ser ERROL FLYNN.

Porque tal é o genero preferido por MICHAEL CURTIZ...

Juntos, sempre nos offerecem maravilhas de acção terrivel.

Pois eil-os que regressam. Um representando. Outro dirigindo. O novo film é, como já dissemos e os leitores já sabem desde muito tempo: UMA CIDADE QUE SURGE. A acção se desenvolve nos Estados Unidos mesmo. Porém, época sem ser muito antiga, pertence ao fim do Seculo XIX, quando a grande nação do norte, começava a conhecer a si propria, na arrancada heroica para o hinterland bravio e desconhecido, do qual raros aventureiros diziam maravilhas!

E foi assim que ha uns sessenta e cinco annos, no sul do Kansas, nasceu uma nova cidade norte-americana. Homens, vindo de todas as regiões chegaram a essa joven e tumultuosa babylonia da America, como então foi chamada, porque nella, por muitos annos, não houve justiça, nem leis, nem seus homens conheciam Deus!

Já tinhamos visto ERROL FLYNN, em Technicolor, como Robin Hood, porém parece que com o correr do tempo esse processo mais e mais se aperfeiçoou até esse soberbo espectaculo de agora, em que tudo surge tão natural como seductor, pois no film ha scenas de formosura deslumbrante e de proporções gigantescas, não se sabendo o que mais applaudir, se a fulminante acção ou o scenario insuperavel.

Não pareceria natural, tratando-se de um film da Warner, filmada em technicolor, na qual se relata uma intensa aventura, que OLIVIA DE HAVILLAND não estivesse nos braços de FLYNN!

Está, sim! Juntos vivem um romance de amor, pontilhado de sobresaltos.

Mas OLIVIA não é o unico "encanto" de UMA CIDADE QUE SURGE.

Além della teremos ensejo de ver essa diabolica ANN SHERIDAN, cantando canções atrevidas para homens atrevidos e muitas vezes interrompida em seus cantos pelos tiros de revolver e o ruido de mesas, garrafas e copos quebrados.

Oh! Se vocês pudessem imaginar, desde agora, que scenas de luta estão em UMA CIDADE QUE SURGE...

O ODEON, a partir de amanhã, estará exhibindo esse film colorido da Warner, para multidões enthusiasmada.

Errol Flynn

QUANDO a "Metro", dentro de alguns dias luzir em sua fachada os nomes de Norma Shearer e Clark Gable, o nosso publico estará deante da opportunidade de conhecer uma das peças mais famosas de Robert E. Sherwood (talvez o ricaço de hoje) na interpretação dos populares "big names" da constellação da Metro, Norma Shearer e Clark Gable vivem, em "ESTE MUNDO LOUCO" (Idiot's Delight), os papeis que Lynn Fontanne e Alfred Lunt crearam na Broadway. E são duas "performances" victoriosas — todas subtilezas, finissimas, envolventes de graça e bregeirice — as que nos offerecem Norma e Clark nessa trama deliciosamente ironica que Sherwood imaginou e que Clarence Brown levou á tela por conta da Metro-Goldwyn-Mayer.